



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PSICOGERONTOLOGIA - APP



PRÉMIO ENVELHECIMENTO ATIVO DRA. MARIA RAQUEL RIBEIRO

14.ª EDIÇÃO - 1 DE OUTUBRO 2025



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PSICGERONTOLOGIA - APP

Sede: Fundação D. Pedro IV, Travessa do Torel, nº 1, 1150-347 Lisboa / Telemóvel: +351 910 330 504
E-mail: appsicogerontologia1@gmail.com / <http://www.app.com.pt>



PRÉMIO ENVELHECIMENTO ATIVO DRA. MARIA RAQUEL RIBEIRO

INPI, 29/10/2012, Marca Nacional nº 502910
Criação da peça artística: Artista Plástica Dra. Ângela de Noronha
Execução da peça artística: GRAVARTE, INDUGRAVE-Indústria de Gravura, Lda.

Livro Comemorativo 14.ª Edição do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro

Autoria: Associação Portuguesa de Psicogerontologia
Composição Gráfica: VIDA ENCANTADA
Impressão: RPO – PRODUÇÃO GRÁFICA, S.A.

ÍNDICE

- Nota Introdutória - Dra. Maria João Quintela - Presidente da APP.....	8
- Biografia da Dra. Maria Raquel Ribeiro.....	10
- O Prémio.....	14

GALARDOADOS 2012

- Intervenção Social - Dra. Maria Helena Cadete Bernardo.....	18
- Arte e Espetáculo - Atriz Eunice Muñoz.....	19
- Ciência e Investigação - Professora Doutora Maria Odette Santos Ferreira.....	20
- Política e Cidadania - Professor Doutor Walter Osswald.....	21
- Família e Comunidade - Engenheiro Tomaz Rebelo do Espírito Santo.....	22
- Família e Comunidade - Senhor Sebastião Mateus Arenque.....	23

GALARDOADOS 2013

- Intervenção Social - Dra. Berta Silveira Botelho.....	28
- Arte e Espetáculo - Ator Ruy de Carvalho.....	29
- Ciência e Investigação - Professor Doutor Daniel Serrão.....	30
- Política e Cidadania - Professor Doutor Adriano Moreira.....	31
- Ética e Saúde - Dr. João Nunes Abreu.....	32
- Família e Comunidade - Senhora D. Teresa Fradique.....	33

GALARDOADOS 2014

- Intervenção Social - Dra. Maria Filomena Moura Guedes.....	38
- Arte e Espetáculo - Atriz Carmen Dolores.....	39
- Ciência e Investigação - Dra. Maria Manuela Silva.....	40
- Política e Cidadania - Comendador Rui Nabeiro.....	41
- Ética e Saúde - Professor Doutor Fernando de Pádua.....	42
- Família e Comunidade - Dra. Manuela Saraiva de Azevedo.....	43

ÍNDICE

GALARDOADOS 2015

- Intervenção Social - Dra. Cesaltina dos Santos Lopes Camilo.....	48
- Arte e Espetáculo - Atriz Dra. Glória de Matos.....	49
- Ciência e Investigação - Professor Doutor Levi Ribeiro Guerra.....	50
- Política e Cidadania - Dr. Pedro António Pestana de Vasconcelos.....	51
- Ética e Saúde - Enfermeira Maria Luiza de Sousa Gomes Pedro.....	52
- Família e Comunidade - Dr. Vicente Borges de Sousa.....	53

GALARDOADOS 2016

- Intervenção Social - Senhor Manuel Ferreira Jerónimo.....	58
- Arte e Espetáculo - Ilustrador e Pintor José dos Santos Garcês.....	59
- Ciência e Investigação - Dra. Maria Margarida de Abreu Teixeira da Costa.....	60
- Ciência e Investigação - Professor Doutor Mário João de Oliveira Ruivo.....	61
- Ciência e Investigação - Professor Doutor José Eduardo Pinto da Costa.....	62
- Política e Cidadania - Professor Doutor Eduardo Lourenço de Faria.....	63
- Política e Cidadania - Dr. João Moura.....	64
- Ética e Saúde - Dr. António Duarte Arnaut.....	65
- Ética e Saúde - Professora Doutora Maria da Graça de Campos Andrada.....	66
- Ética e Saúde - Monsenhor Vítor Francisco Xavier Feytor Pinto.....	67
- Família e Comunidade - Professor Doutor António Gentil Martins.....	68
- Família e Comunidade - Dra. Maria de Lurdes Almeida Campos Tedeschi de Bettencourt.....	69

GALARDOADOS 2017

- Intervenção Social - Provedor Arlindo de Azevedo Maia.....	74
- Ciência e Investigação - Professor Doutor António Marcos Galopim de Carvalho.....	75

ÍNDICE

- Ética e Saúde - Professor Doutor António Coimbra de Matos.....	76
- Família e Comunidade - Engenheiro Fernando Magalhães Crespo.....	77
- Família e Comunidade - Senhor José Belo Subtil.....	78

GALARDOADOS 2018

- Intervenção Social - Frei Vítor José Melícias Lopes.....	84
- Arte e Espetáculo - Escultor João Pires Cutileiro.....	85
- Ciência e Investigação - Professora Doutora Helena Rebelo Pinto.....	86
- Política e Cidadania - Dr. Alberto José dos Santos Ramalheira.....	87
- Ética e Saúde - Professor Doutor Carlos Soares Ribeiro.....	88
- Família e Comunidade - Engenheiro José Manuel Fortuna de Carvalho Antelo.....	89

GALARDOADOS 2019

- Intervenção Social - Dra. Helena Aires Trindade de Sacadura Cabral.....	94
- Arte e Espetáculo - Pintora Maria Paula Figueiroa Rego.....	95
- Arte e Espetáculo - Mestre Manuel Alves Cargaleiro.....	96
- Ciência e Investigação - Professor Doutor Manuel Sérgio Vieira e Cunha.....	97
- Política e Cidadania - Senhor Elísio Alexandre Soares dos Santos.....	98
- Política e Cidadania - Dr. Emílio Rui da Veiga Peixoto Vilar.....	99
- Ética e Saúde - Professor Doutor José António Rebocho Esperança Pina.....	100
- Família e Comunidade - Senhor José António Salgueiro.....	101

GALARDOADOS 2020-2021

- Intervenção Social - Juiz Conselheiro Armando Acácio Gomes Leandro.....	106
- Intervenção Social - Dra. Maria Manuela Duarte Neto Portugal Ramalho Eanes.....	107
- Arte e Espetáculo - Atriz Maria Manuela Guerra Lima Cortez e Almeida.....	108

ÍNDICE

- Arte e Espetáculo - Ator e Encenador Rui Jorge de Albuquerque Mendes	109
- Arte e Espetáculo - Cantora e Atriz Simone de Macedo e Oliveira	110
- Ciência e Investigação - Professor Doutor Jorge Correia Jesuíno	111
- Ciência e Investigação - Professora Doutora Maria Máxima Vaz	112
- Política e Cidadania - Dr. Francisco José Pereira Pinto Balsemão	113
- Política e Cidadania - Comendador Alberto Machado Ferreira	114
- Ética e Saúde - Dr. António José de Barros Veloso	115
- Ética e Saúde - Professor Doutor Constantino Theodor Sakellarides	116
- Família e Comunidade - Dra. Berta do Nascimento Gonçalves Garcia	117

GALARDOADOS 2022

- Intervenção Social - Monsenhor Fernando Nuno Ribeiro da Cruz Queirós	122
- Arte e Espetáculo - Fadista Maria da Fé	123
- Ciência e Investigação - Professor Doutor Manuel Villaverde Cabral	124
- Política e Cidadania - Dra. Maria Manuela Dias Ferreira Leite	125
- Ética e Saúde - Frei Bento Domingues	126
- Família e Comunidade - Senhor António Pedro Cachado Corça	127

GALARDOADOS 2023

- Intervenção Social - Juiz Conselheiro Álvaro José Brilhante Laborinho Lúcio	132
- Arte e Espetáculo - Escritora, Dra. Alice de Jesus Vieira Vassalo Pereira da Fonseca	133
- Arte e Espetáculo - Radialista Aurélio Carlos Alpoim Pereira Moreira	134
- Arte e Espetáculo - Escritor e Jornalista Mário Joaquim Marvão Gordilho Zambujal	135
- Ciência e Investigação - Professor Doutor Arsélio Pato de Carvalho	136
- Política e Cidadania - Professor Doutor Jorge Manuel Moura Loureiro de Miranda	137
- Política e Cidadania - Professor Doutor António Miguel de Morais Barreto	138

ÍNDICE

- Ética e Saúde - Dr. Jorge Manuel Medeiros Correia Gonçalves	139
- Família e Comunidade - Engenheiro Celso Hernâni Gastalho Madeira	140
- Família e Comunidade - Escritora, Dra. Maria Luísa Teixeira Beltrão	141

GALARDOADOS 2024

- Intervenção Social - Professora Cinelândia Cogumbeiro e Sousa	146
- Arte e Espetáculo - Maestro e Compositor António Victorino Goulartt de Medeiros e Almeida	147
- Ciência e Investigação - Dra. Maria Emília Brederode Rodrigues dos Santos	148
- Política e Cidadania - Dra. Maria Manuela Aguiar Dias Moreira	149
- Ética e Saúde - Professor Doutor José Germano Rego de Sousa	150
- Ética e Saúde - Professor Doutor Manuel Francisco Oliveira Carrageta	151
- Família e Comunidade - Senhor Mariano Garcia Inácio	152
- Família e Comunidade - Senhor Sílvio Esteves Fernandes	153

GALARDOADOS 2025

- Intervenção Social - Senhora D. Julieta Esteves Branco Sanches de Almeida Vasconcelos	158
- Arte e Espetáculo - Atriz Maria Lídia Amado Franco de Azevedo e Silva	159
- Ciência e Investigação - Professor Doutor Filipe Duarte Branco da Silva Santos	160
- Política e Cidadania - Professor Doutor Luís Francisco Valente de Oliveira	161
- Ética e Saúde - Professor Doutor João Manuel Godinho Queiroz e Melo	162
- Família e Comunidade - Senhora D. Ana da Conceição Pinheiro	163

- Galardoados 2012-2025	164
-------------------------	-----

- Agradecimentos	166
- Órgãos Sociais	168
- Equipa APP	169

NOTA INTRODUTÓRIA



A Associação Portuguesa de Psicogerontologia-APP instituiu no **dia 1 de outubro** de 2012, **Dia Internacional das Pessoas Idosas**, o **Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro**, com a colaboração e apoio da **Santa Casa da Misericórdia de Lisboa** e da **Fundação Montepio**. O Prémio tem como objetivo contribuir para a promoção de uma imagem positiva e participativa dos nossos mais velhos, informando sobre o real contributo que continuam a dar à sociedade portuguesa e, não menos importante, pedindo-lhes que aceitem dar-nos a visibilidade dos seus exemplos.

O nome foi-nos generosamente consentido pela Senhora Dra. Maria Raquel Ribeiro, uma referência pioneira da Segurança Social, precursora de muitas das estratégias de intervenção ora consolidadas e que introduziu o tema do **Envelhecimento** em Portugal. Foi igualmente personalidade fundamental na criação da nossa Associação. A palavra de Monsenhor Vítor Feytor Pinto e do Dr. Acácio Catarino, também fundadores da APP, incentivou-nos a prosseguir com este Prémio. No seu significado, o Prémio apela a uma visão positiva, humana, multidisciplinar e integrada sobre o Envelhecimento e tem, nas **Personalidades premiadas**, o reconhecimento do seu valor social, cultural, artístico, científico, político, de saúde e de cidadania, bem como a expressão viva da gratidão que a sociedade lhes deve manifestar.

Sendo o único Prémio de Envelhecimento Ati-



vo dedicado a **peças com 80 ou mais anos**, que residam em Portugal ou que sejam de nacionalidade portuguesa, simboliza a luta pela dignificação da longevidade, do envelhecimento ativo e participativo e de tudo o que de positivo e de valor neles se encerra, visa contrariar estereótipos negativos e todas as formas de discriminação pela idade.

O Prémio contempla seis categorias: **Intervenção Social; Arte e Espetáculo; Ciência e Investigação; Política e Cidadania; Ética e Saúde; Família e Comunidade.**

Na comemoração dos **14 anos do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro**, a APP quer deixar testemunho com as Galardoadas e os Galardoados, desde 2012 a 2025, da importância que mulheres e homens das gerações mais velhas tiveram e continuam a ter. Para que as gerações mais jovens de hoje sintam orgulho e respeitem os seus mais velhos e para que construam uma sociedade que os venha também a reconhecer e a respeitar, uma sociedade que não os esqueça, não os abandone, não os discrimine e não os maltrate, e valorize em cada pessoa idosa uma história de vida passada, presente e futura. Também por estas razões, temos a preocupação de deixar no presente as atividades que as Galardoadas e Galardoados exercem, à data de cada cerimónia do Prémio.

A pequena peça que materializa o **Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro** representa o nascer do Sol, da espe-

rança, o respeito pela pessoa humana, a necessidade de projetos de vida, a criatividade e curiosidade próprias do ser humano e o apelo à atividade e alegria participativas durante toda a vida, simbolizados pelo facto de, para se conhecer tudo o que está escrito na peça artística, ser necessário fazer movimento, rodando-a e procurando descobrir o seu conteúdo.

O tema das Nações Unidas para o **"Dia Internacional das Pessoas Idosas"**, **1 de outubro de 2025**, data em que celebramos a **14.ª edição do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro** é **"As Pessoas Idosas Impulsionam Ações Locais e Globais: as Nossas Aspirações, o Nosso Bem-Estar e os Nossos Direitos."**

Maria João Quintela

Presidente da Associação Portuguesa de Psicogerontologia - APP

1 de outubro de 2025



BIOGRAFIA DA DRA. MARIA RAQUEL RIBEIRO

Maria Raquel Ribeiro nasceu em **16 de Março de 1925**, no lugar de Adão Lobo, Concelho do Cadaval, distrito de Lisboa. Viveu neste local até aos 11 anos, altura em que ingressou no Instituto de Odivelas, onde fez o ensino liceal.

Em **1948** concluiu o curso de Serviço Social do Instituto Superior de Serviço Social de Lisboa. Exerceu a sua profissão como Assistente Social e assumiu vários cargos na Função Pública.

Em **1949** iniciou funções no Instituto de Assistência à Família.

Entre **1957 e 1971** foi Chefe de Serviço na Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Durante 10 anos foi dirigente do Sindicato Nacional dos Profissionais de Serviço Social.

É considerada uma das principais promotoras da Comissão Portuguesa do Conselho Internacional do Serviço Social, a que presidiu em **1969**.

Foi Membro da Comissão de Ação Social dos Bairros Municipais de Lisboa.



“Desejo que o Hoje na minha vida seja poder estar ao serviço do que é desejável para manter as energias ou sinergias mais úteis à família, família de sangue e à família alargada, à sociedade, a organizações e entidades, com que me fui relacionado e de que tanto aproveitei”

Maria Raquel Ribeiro



Membro do Serviço Social Internacional em Genebra e Correspondente do Service Sociale d'Aide aux Émigrants (Paris).

De **1969 a 1973** esteve na Assembleia Nacional onde teve um papel fundamental nas várias sessões legislativas, intervenções e propostas no âmbito do Trabalho, Previdência, Saúde e Assistência Social.

Em **1973** foi Diretora-Geral da Assistência Social. Foi Diretora do Instituto da Família e Ação Social.

Entre **1975 e 1981** foi Assessora dos Secretários de Estado dos Retornados, da Segurança Social e do Ministro dos Assuntos Sociais.

De **1981 a 1988** foi Presidente da Comissão Instaladora e do Conselho Diretor do Centro Regional de Segurança Social de Lisboa.

Presidente da primeira Comissão Nacional para a Política da Terceira Idade (CNAPTI, 1988). Entre **1990 e 1992** foi Diretora Geral da Família e Presidente do Conselho Executivo do Ano Internacional da Família 1994.

Foi Presidente da Comissão de Gestão do Programa de Apoio Integrado a Idosos (PAII, **1994**).

Pertenceu ao grupo de 27 Associados que a 25 de junho de **1990** fundaram a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV). Em sua homenagem, a APAV inaugurou a Sala Maria Raquel Ribeiro, a 10 de novembro de **2021**, no Gabinete de Apoio à Vítima de Cadaval.

Em **1998** integrou o grupo da comissão organizadora da Associação Portuguesa de Psicogerontologia, juntamente com Monsenhor Victor Feytor Pinto e o Dr. Acácio Catarino.

Exerceu vários mandatos como Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia do Cadaval, tendo ajudado ao desenvolvimento da instituição nas suas diversas áreas de funcionamento.

Viveu os últimos anos na resposta social de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas - ERPI, aos cuidados daquela Santa Casa da Misericórdia, onde viria a falecer no dia **3 de março de 2022**.

CERIMÓNIA DA ASSINATURA DO PROTOCOLO DE PARCERIA PARA A CRIAÇÃO DO PRÉMIO ENVELHECIMENTO ATIVO DRA. MARIA RAQUEL RIBEIRO



**CERIMÓNIA DA ASSINATURA DO PROTOCOLO
DE PARCERIA PARA A CRIAÇÃO DO
PRÉMIO ENVELHECIMENTO ATIVO
DRA. MARIA RAQUEL RIBEIRO**



O PRÉMIO

ÂNGELA DE NORONHA







PRÉMIO ENVELHECIMENTO ATIVO
DRA. MARIA RAQUEL RIBEIRO
1.ª EDIÇÃO

2012

GALARDOADOS

2 0 1 2

INTERVENÇÃO SOCIAL

Dra. Maria Helena Cadete Bernardo

ARTE E ESPETÁCULO

Atriz Eunice Muñoz

CIÊNCIA E INVESTIGAÇÃO

Professora Doutora Maria Odette Santos Ferreira

POLÍTICA E CIDADANIA

Professor Doutor Walter Osswald

FAMÍLIA E COMUNIDADE

Engenheiro Tomaz Rebelo do Espírito Santo

FAMÍLIA E COMUNIDADE

Senhor Sebastião Mateus Arenque

Diretora de Serviços de Ação Social até à sua aposentação em **1997**.

Coordenou vários grupos de trabalho, integrou a Comissão Nacional para a Política da 3.ª idade e foi responsável pelo “Guia do Idoso”.

Colaborou no documento “Envelhecimento Ativo – Mudar o Presente para ganhar o Futuro”.

Fez parte durante mais de dez anos, em representação do Ministério da Segurança Social, da Comissão de Gestão do Programa de Apoio Integrado a Idosos – PAII, coordenado pela Senhora Dra. Maria Raquel Ribeiro, tendo sido uma das principais obreiras do lançamento do Serviço de Telealarme, no âmbito do PAII.



Fundou a Associação Coração Amarelo. Foi galardoada com o Prémio Nunes Correa Verdades de Faria, na área “Cuidados e Carinho Dispensados aos Idosos Desprotegidos” em **2012**, atribuído anualmente pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, por ter desenvolvido uma longa e vasta atividade dedicada ao apoio e acompanhamento de pessoas idosas, especialmente em situação de maior fragilidade como Profissional e como Voluntária.

Continua participativa e presente em múltiplas atividades que se dirijam à promoção da imagem ativa e positiva dos mais velhos.

A Dra. Maria Helena Cadete Bernardo foi Galardoada na Categoria de **“Intervenção Social”** do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

“Procuvo viver e partilhar com optimismo a minha situação de octogenária e transmitir uma imagem de que se pode continuar a viver de forma digna e coma autonomia possível e sem dramatismos, apesar do avanço inexorável da idade e em disponibilidade para a ajuda ao Outro.”

Estreou-se em **1941**, na peça *Vendaval*, com a Companhia Rey Colaço/Robles Monteiro, no Teatro Nacional D. Maria II.

Em **1943** participou em *Riquezas da Sua Avó*. No ano seguinte protagoniza a opereta *João Ratão*.

Termina o Conservatório Nacional com 18 valores. Em **1946** dá-se a sua estreia no cinema, num filme de Leitão de Barros, *Camões*.

Por esta interpretação, Eunice Muñoz ganha o prémio para a Melhor Atriz Cinematográfica do ano.

Passa pelo Teatro da Trindade e 4 anos depois a crítica aclama como genial a sua representação em *Joana D'Arc* no teatro Avenida. Em **1960**, passa para a comédia no Parque Mayer.

No Teatro Monumental fez *O Milagre de Anna Sullivan* e recebe o Prémio de Melhor Atriz.



Aparece com regularidade na televisão, em peças como *O Pomar das Cerejeiras*, *A Dama das Camélias*, *Recompensa*, *Os Anjos Não Dormem* e *Cenas da Vida de Uma Actriz*. Aparece em vários filmes, como a *Manhã Submersa*, de Lauro António (**1980**) e *Tempos Difíceis*, de João Botelho (**1987**).

Em **1993** estreia-se em telenovelas com a interpretação de D. Branca em *A Banqueira do Povo*.

Em **2001** é atriz no Politeama em *A Casa do Lago*, encenada por La Féria.

Em **1981** é feita Oficial da Ordem Militar de Sant'Iago da Espada e em 2010 é elevada a Grande-Oficial da mesma Ordem.

Em **1991**, celebraram-se os seus 50 anos de Teatro, tendo sido condecorada com o grau de Grande-Oficial da Ordem do Infante D. Henrique e quando celebrou 70 anos de carreira foi condecorada com a Grã-Cruz da mesma Ordem.

A Atriz Eunice Muñoz foi Galardoadada na Categoria de **“Arte e Espetáculo”** do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Licenciou-se em Farmácia em **1970**, doutorou-se em França em **1977** e foi Professora Catedrática de Microbiologia na Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa (**1970-2005**).

Pioneira nos estudos da infeção do vírus da imunodeficiência humana (VIH) no nosso país.

Estas investigações, efetuadas em colaboração com o grupo do Professor Luc Montagnier do Instituto Pasteur de Paris, conduziram à descoberta do VIH do tipo 2.

A descoberta deste segundo tipo de Vírus da SIDA teve um impacto enorme na história natural, epidemiologia e diagnóstico da infeção VIH.

Foi agraciada pelo governo francês com a distinção “Cavaleiro da Legião de Honra” e, em



Portugal, o Presidente da República atribuiu-lhe o Grau de Comendador da Ordem Militar de Santiago de Espada.

Foi coordenadora da Comissão Nacional de Luta Contra a Sida - CNLS (**1992-2000**).

Foi consultora e representante de Portugal no Comité Consultivo do Programa de “Prevenção da SIDA e de outras Doenças Transmissíveis” e no “Programa Europa Contra a SIDA”.

Foi-lhe atribuído o Prémio Carreira Universidade de Lisboa **2007**, a Medalha de Ouro da Ordem dos Farmacêuticos em **2012**, o Prémio Nacional de Saúde **2012**, entre muitos outros.

Atualmente, é Investigadora Sénior do Centro de Patogénese Molecular.

A Professora Doutora Maria Odette Santos Ferreira foi Galardoada na Categoria de **“Ciência e Investigação”** do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

“Tenho as melhores memórias de que vivi, e muita esperança no futuro. Porque não há idade, há vida e projetos de vida.”
“Acredito nos mais jovens e acredito nos mais idosos. Na energia de uns, na sabedoria de outros e na possibilidade de, em conjunto, construirmos dia a dia o nosso País.”

Licenciou-se em Medicina, na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, com 19 valores em **1951** e doutorou-se em **1958**.

No ano seguinte foi nomeado Assistente convidado da Faculdade de Medicina da Universidade de Frankfurt e, em **1968** foi indigitado Professor Extraordinário da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, passando a Professor Catedrático em **1972**.

Foi Diretor do Instituto de Bioética da Universidade Católica Portuguesa (UCP), membro do Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida (CNECV), Diretor do Instituto de Farmacologia e Terapêutica da Faculdade de Medicina do Porto (**1988-1993**), Presidente do Gabinete de Investigação em Bioética da UCP (**1995- 2000**), Professor visitante das Univer-



sidades de Gand, Paris, Düsseldorf, Frankfurt, Kuwait, Valência e Presidente da Comissão Nacional de Humanização (**1995-2000**), membro e Chairman do Grupo de Trabalho sobre Proteção do Embrião e do Feto – União Europeia (**1998-2001**), Presidente da Fundação Grünenthal desde **1999**, e ainda membro e Presidente de Comissões de Ética do Hospital de S. João, do Centro Hospitalar do Conde de Ferreira, dos Hospitais de S. João de Deus, da Universidade do Porto. Em **2008** foi agraciado com o Grau de Doutor Honoris Causa pela Universidade de Coimbra, e com a Grã-Cruz da Ordem de Sant'Iago e Espada.

Atualmente, é Conselheiro do Instituto de Bioética da UCP.

O Professor Doutor Walter Osswal foi Galaradoado na Categoria de **“Política e Cidadania”** do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

“Uma longa vida, como a minha, é garantia de um alfobre de experiência e de uma potencial aquisição de sabedoria; pena é que a experiência seja esquecida ou menorizada e nos preocupemos mais com o saber do que com a crítica serena dos acontecimentos e das atitudes que representa o caminho para a sabedoria.”

ENGENHEIRO TOMAZ REBELO DO ESPÍRITO SANTO

Foi Governador Civil de Vila Real, tendo tomado posse em **19 de Janeiro de 1970**.

Responsável pela construção do Aeródromo e pela criação do Instituto Politécnico de Vila Real. Fundador do Boletim Metereológico.

Diretor do Projeto Internacional do Estuário do Tejo, Diretor-Geral da Qualidade do Ambiente (**1983-1987**).

Deputado da Assembleia da República (**1983**).

Foi Diretor da Comissão Cultural Luso-Americana entre **1987 e 1991**.

Possui a Comenda da Ordem de Cisneros, de



Espanha, e possui também a medalha de ouro da Casa de Trás-os-Montes.

Presidente da Junta Central de Ação Católica. Membro Fundador e da Comissão Executiva da Fundação Internacional da Família com sede em Zurique.

Vice Presidente da Confederação Nacional das Associações de Famílias.

É Diretor do Jornal de "Reformados e da 3ª Idade".

O Engenheiro Tomaz Rebelo do Espírito Santo foi Galardoadado na Categoria de **"Família e Comunidade"** do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

"A Convivência Intergeracional como Fator de Estabilidade e Felicidade da Família e da Sociedade, tem sido o tema que tenho abordado nos últimos anos em várias intervenções."

"Preocupado com o modo como são encarados hoje os idosos pela sociedade em geral e pela comunicação social em particular, tenho procurado realçar as potencialidades dos idosos e o modo como devem ser ajudados a trabalhar, a emitir opiniões e a relacionar-se com os jovens."

SENHOR SEBASTIÃO MATEUS ARENQUE

Natural de Azambuja, trabalhador rural e posteriormente electricista.

Por tudo o que tem feito e escrito é um grande nome não só de Azambuja mas da cultura ribatejana.

A dedicação à etnografia ao longo de várias décadas granjeou-lhe entre a população o título de “mestre”.

A Câmara Municipal de Azambuja atribui ao Museu Municipal, inaugurado em **Outubro de 2004**, o nome de Sebastião Mateus Arenque.

Em **Maio de 2003** o poeta popular recebeu



também a “Medalha de Honra do Município”, distinção máxima da Autarquia.

No dia em que Sebastião Mateus Arenque comemorou 88 anos (**2011**) apresentou um novo livro, “Confessório à moda antiga: memórias de outros tempos”, editado pela Câmara Municipal de Azambuja.

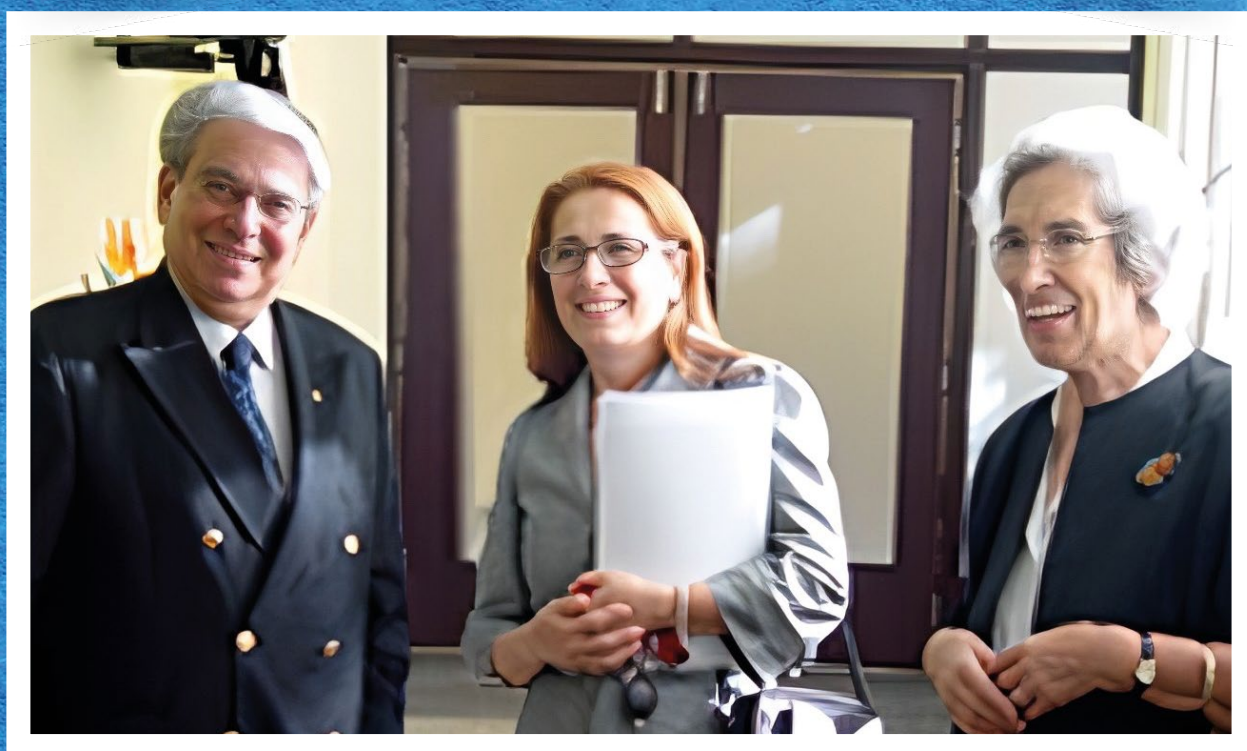
O Sr. Sebastião Mateus Arenque foi Galardado na Categoria de **“Família e Comunidade”** do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

***“Falar sobre a vida
É sempre um prazer
Quando ela é querida
Ai... Dá Gosto viver!”***

PRÉMIO ENVELHECIMENTO ATIVO DRA. MARIA RAQUEL RIBEIRO

CERIMÓNIA DA 1.ª EDIÇÃO – 2012

AUDITÓRIO ANTÓNIO DA COSTA LEAL, FUNDAÇÃO MONTEPIO, LISBOA

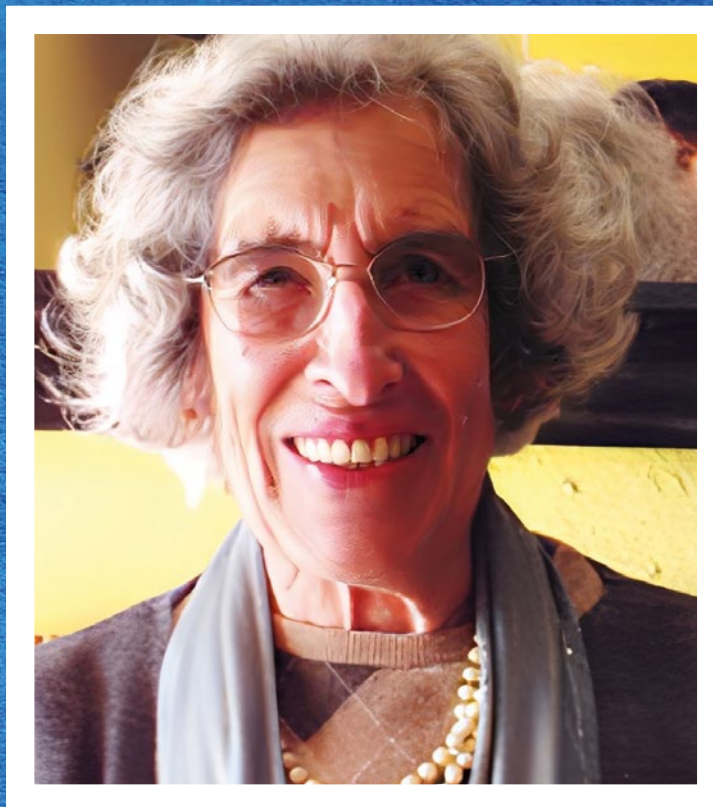


"Estava habituada, como em anos anteriores, a interessar-me por mais do que uma atividade e, com zelo, em prosseguir no estudo de novas formas do conhecimento nas áreas da cultura, da intervenção social, da saúde e da cidadania."

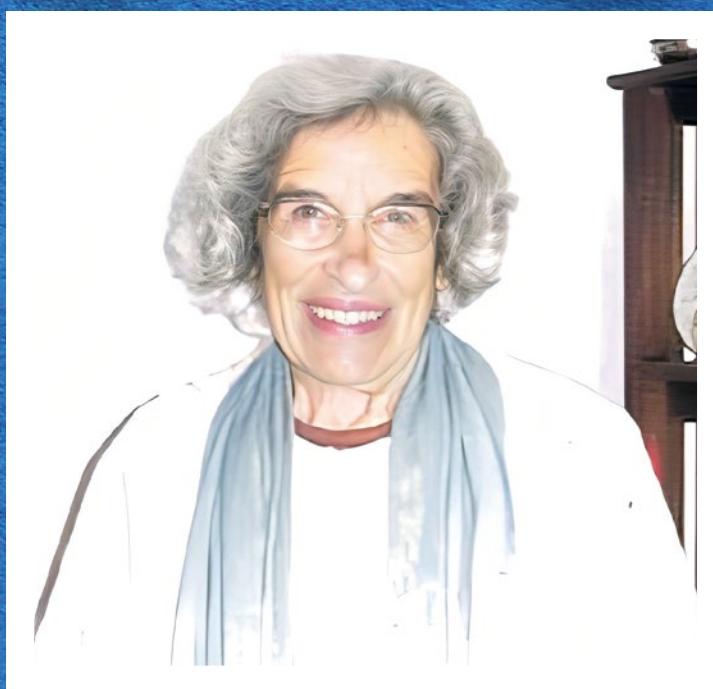
**PRÉMIO ENVELHECIMENTO ATIVO
DRA. MARIA RAQUEL RIBEIRO**

CERIMÓNIA DA 1.ª EDIÇÃO – 2012

AUDITÓRIO ANTÓNIO DA COSTA LEAL, FUNDAÇÃO MONTEPIO, LISBOA



*“Ser Amiga é
Ser Irmã”*



*“Com toda a natu-
ralidade aceitei os
desafios e verda-
deiramente não dei
pela mudança de
“estatuto”!”*



PRÉMIO ENVELHECIMENTO ATIVO
DRA. MARIA RAQUEL RIBEIRO
2.ª EDIÇÃO

2013

GALARDOADOS

2013

INTERVENÇÃO SOCIAL

Dra. Berta Silveira Botelho

ARTE E ESPETÁCULO

Ator Ruy de Carvalho

CIÊNCIA E INVESTIGAÇÃO

Professor Doutor Daniel Serrão

POLÍTICA E CIDADANIA

Professor Doutor Adriano Moreira

ÉTICA E SAÚDE

Dr. João Nunes Abreu

FAMÍLIA E COMUNIDADE

Senhora D. Teresa Fradique

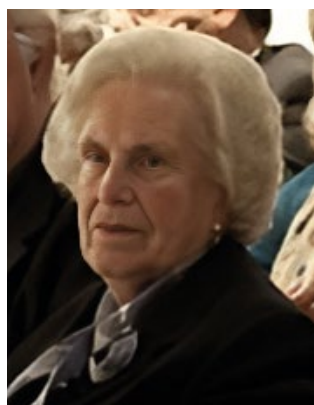
Tem o curso superior de Serviço Social do Instituto Superior de Serviço Social de Lisboa.

Em **1949** foi técnica de serviço social na Direção-Geral da Assistência.

Em **1975** foi técnica de serviço social do Instituto de Apoio aos Retornados.

Em **1981**, por desafio da Dra. Maria Raquel Ribeiro, foi secretariar a Comissão Instaladora do Conselho Diretivo do Centro Regional da Segurança Social de Lisboa, acompanhado-a, ainda em **1988**, na ida para a Comissão Nacional para a Política da Terceira Idade, onde a sua colaboração foi essencial no lançamento do Programa de Apoio Integrado a Idosos - PAII.

Na Mocidade Portuguesa teve papel rele-



vante no lançamento de atividades de enfermagem no núcleo de Lisboa. Secretariou a Direção do Movimento Nacional Justiça e Paz da Igreja Católica. Atualmente, todas as segundas-feiras, dá apoio ao convívio da terceira idade organizado pela Igreja Nossa Senhora de Fátima, em Lisboa.

A Dra. Berta da Silva Botelho foi Galardoadada na Categoria de **“Intervenção Social”** do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

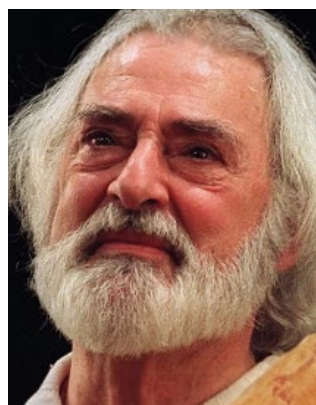
Iniciou-se no teatro em **1942**. Terminou o curso de Teatro do Conservatório Nacional com 18 valores.

Estreou-se profissionalmente, em **1947**, no Teatro Nacional, na comédia “Rapazes de Hoje”.

Fundou, em 1961, o Teatro Moderno de Lisboa.

A sua atividade estendeu-se igualmente à rádio e à televisão, tendo participado no “Monólogo do Vaqueiro” (**1957**) e em várias telenovelas.

Em **1951** estreou-se no cinema em “Eram 200 Irmãos”. Protagonizou, em **1998**, o clássico “Rei Lear”, integrado nas comemorações dos 50 anos da sua carreira de ator. Recebeu vários prémios de carreira.



Em **2010** recebeu o grau de Grande Oficial da Ordem de Santiago de Espada e em **2012** a Grã Cruz da Ordem do Infante D. Henrique. Desde **1999**, tem tido um papel ativo e fundamental na divulgação e promoção de uma imagem positiva das pessoas idosas, dos conceitos de envelhecimento ativo, saudável e participativo, foi Presidente do Conselho Nacional para a Política da Terceira Idade, e colaborou com vários Ministérios, nomeadamente da Segurança Social e da Saúde, Sociedades Científicas e Organizações Não Governamentais.

Ruy de Carvalho foi eleito como um dos cem maiores portugueses de todos os tempos.

O Ator Ruy de Carvalho foi Galardoado na Categoria de **“Arte e Espetáculo”** do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

“A vida é muito importante para a desperdiçarmos. É uma dádiva que nos foi dada, por isso temos que a viver até ao último minuto.”

PROFESSOR DOUTOR DANIEL SERRÃO

Em **1945** termina o Curso Complementar de Ciências, com 18 valores.

Em **1951** completa o Curso de Medicina, com média final de 17 valores.

Doutorou-se em **1959**, com 19 valores.

De **1965 a 1967** foi Vice-Presidente da Assembleia-Geral da Ordem dos Médicos.

Nos dois anos seguintes esteve mobilizado, em Luanda, prestando serviço no Hospital Militar como anátomo-patologista.

Em **1971** torna-se Professor Catedrático e assume a direção do Serviço Académico e Hospitalar de Anatomia Patológica.

É membro, em representação de Portugal,



do Comité Diretor de Bioética desde **1989**.

Foi jubilado em **1 de Março de 1998**.

É Professor nos Mestrados de Bioética da UCP. Professor de referência e comunicador brilhante, mantém-se incansável colaborador em múltiplos congressos científicos e colaborando com Instituições Particulares de Solidariedade Social e da Saúde, na promoção do conceito de envelhecimento ativo, saudável e participativo, na defesa dos direitos humanos, do respeito para com os mais velhos e de uma mudança de mentalidades face ao Envelhecimento Humano.

O Professor Doutor Daniel Serrão foi Galardoado na Categoria de **“Ciência e Investigação”** do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Em **1944** licenciou-se em Direito pela Universidade de Lisboa e tem doutoramento na mesma área pela Universidade Complutense de Madrid.

Membro da delegação Portuguesa na ONU (**1957-1959**).

Foi subsecretário de Estado da Administração Ultramarina, em **1959**, ascendendo depois a ministro do Ultramar, em **1961**.

Acabou por se afastar da política ativa durante a fase final do Estado Novo.

Professor na Escola Superior Colonial (atual ISCSP) aonde viria a ascender a Diretor, contribuindo para a reforma do ISCSP. Foi Presidente



do CDS (**1986-1988**, e interinamente **1991-1992**).

Foi condecorado com a Grã-Cruz da Ordem Militar de Santiago da Espada, em **1992**.

Continua a ser uma figura ativa, um estadista que os portugueses reconhecem e respeitam como referência na História de Portugal, na inteligência ética, e na atualidade política, e como deputado, advogado e professor.

O Professor Doutor Adriano Moreira foi Galardoadado na Categoria de **“Política e Cidadania”** do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

“Todo o ser humano é um fenómeno que não se repete na história da Humanidade.”

“Qualquer homem vale mais do que os erros que comete.”



Em **1963** licenciou-se em Medicina. Foi Chefe de Serviço na carreira Hospitalar.

Entre **1992 e 2002** foi Sub Diretor Geral dos Hospitais, Diretor Geral da Saúde,

Assessor de Ministros da Saúde e Assessor para os Direitos Humanos, da Ministra para a Igualdade.

Foi também co-fundador e Professor do Instituto Superior de Ciências da Saúde, Presidente do Conselho Ético e Profissional de Odontologia e Membro da Comissão Nacional de Luta contra a Sida.

Em **1996**, o Presidente da República confe-



re-lhe o grau de Comendador da Ordem de Mérito.

É médico especialista em Estomatologia desde **1968**.

Assessor junto do Ministério da Saúde, tendo tido um papel determinante no Programa de Apoio Integrado a Idosos (PAII, **1993**), no primeiro diploma sobre Cuidados Continuados Integrados (Despacho conjunto 407/**98**) e no apoio ao desenvolvimento das Cidades Portuguesas Amigas das Pessoas Idosas, junto da OMS.

O Dr. João Nunes Abreu foi Galardoadado na Categoria de **“Ética e Saúde”** do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

SENHORA D. TERESA FRADIQUE

Em **1993**, tornou-se associada e voluntária da Associação Alzheimer, quando ao marido foi diagnosticada esta doença.

Deu várias entrevistas e participou em vários programas de televisão para falar da doença e da Associação e também distribuiu folhetos informativos.

Visitava os doentes nas suas casas para fazer companhia, transmitir a sua experiência e a sua enorme energia.

Em resultado do que faz, a Senhora D. Teresa Fradique costuma dizer que o voluntariado cria muitas vezes laços de amizade.



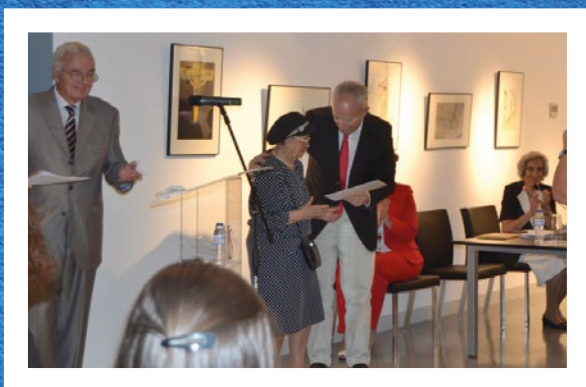
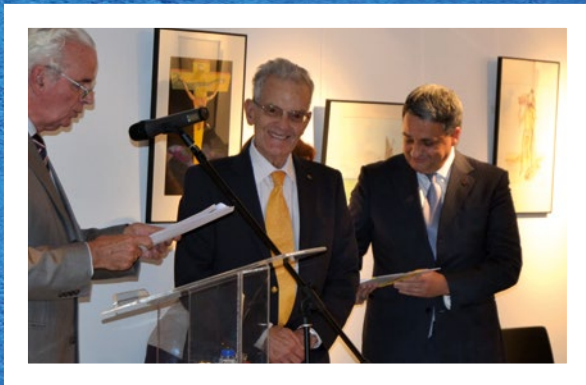
Continua sempre disponível para dar o seu contributo como cuidadora do marido e como voluntária da Alzheimer Portugal.

A Senhora D. Teresa Fradique foi Galardoada na Categoria de **“Família e Comunidade”** do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

**PRÉMIO ENVELHECIMENTO ATIVO
DRA. MARIA RAQUEL RIBEIRO
CERIMÓNIA DA 2.ª EDIÇÃO – 2013
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA**



**PRÉMIO ENVELHECIMENTO ATIVO
DRA. MARIA RAQUEL RIBEIRO
CERIMÓNIA DA 2.ª EDIÇÃO – 2013
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA**





PRÉMIO ENVELHECIMENTO ATIVO
DRA. MARIA RAQUEL RIBEIRO
3.ª EDIÇÃO

2014

GALARDOADOS

2014

INTERVENÇÃO SOCIAL

Dra. Maria Filomena Moura Guedes

ARTE E ESPETÁCULO

Atriz Carmen Dolores

CIÊNCIA E INVESTIGAÇÃO

Dra. Maria Manuela Silva

POLÍTICA E CIDADANIA

Comendador Rui Nabeiro

ÉTICA E SAÚDE

Professor Doutor Fernando de Pádua

FAMÍLIA E COMUNIDADE

Dra. Manuela Saraiva de Azevedo

Tem o Mestrado de Ciências Jurídicas da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

Durante o curso participou, ativamente, na vida académica, sendo eleita para o 1.º Conselho Feminino da Associação Académica da Universidade de Coimbra, foi membro eleito do Conselho Cultural da mesma e desempenhou vários cargos de Dirigente da Juventude Universitária Católica Feminina.

Ingressou nos Serviços dos Registos e Notariado do Ministério da Justiça, desempenhando funções de Conservadora do Registo Civil, Conservadora do Registo Predial e Notária em diversas localidades, como em Lisboa, fazendo desta forma 38 anos de carreira profissional.



Na vida adulta, participou em vários movimentos sociais ligados à Igreja Católica, em experiências de Desenvolvimento Comunitário e de Participação Cívica.

Fez parte do núcleo fundador da Associação Para o Desenvolvimento Económico e Social.

Em **1979**, com um grupo de Pais, fundou a APECI – Associação Para a Educação de Crianças Inadaptadas de Torres Vedras, pertencendo aos seus Corpos Gerentes, em que trabalhou ativamente.

A Dra. Maria Filomena Moura Guedes foi Galardoada na Categoria de **“Intervenção Social”** do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Iniciou-se na rádio aos 14 anos.

Em **1943**, estreou-se no cinema em *“Amor de Perdição”*.

Em **1945**, estreou-se no teatro, na Companhia *“Comediantes de Lisboa”*, com a peça *“Electra, a mensageira dos deuses”*.

Mantendo sempre uma atividade permanente na rádio, viria a integrar a Companhia Amélia Rey Colaço – Robles Monteiro, no Teatro Nacional D. Maria II, onde se estreou com *“O vestido de noiva”*.

Em **1961**, funda e dirige o Teatro Moderno de Lisboa, juntamente com ilustres personalidades ligadas ao teatro. Teatro Laura Alves, Casa da Comédia, Teatro Maria Matos, Teatro Aberto, Teatro Mário Viegas foram alguns dos palcos por onde passou, com diversas peças.



Em **1976-82** realizou vários recitais de poesia e escreveu o seu primeiro livro de memórias.

Em **1986** fundou a Apoiate-Associação de Apoio aos Artistas, e a cujos órgãos sociais ainda pertence. Em **1989** gravou a sua primeira telenovela *“Passerelle”*.

Ao longo da sua vida recebeu diversos prémios, de melhor atriz de teatro, uma condecoração como Cavaleiro da Ordem de Santiago da Espada, Prémio de Popularidade como atriz de teatro radiofónico, distinguida pela Federação Iberolatina Americana de Artistas e Intérpretes, um Globo de Ouro, agraciada com o grau de Grande Oficial da Ordem do Infante D. Henrique, Prémio de Carreira “Bernardo Santarém” e a Medalha de Ouro da Câmara Municipal de Lisboa.

A Atriz Carmen Dolores foi Galardoadada na Categoria de **“Arte e Espetáculo”** do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

***“Para mim, que
– enquanto atriz -
tive de “viver tantas
vidas”, o ser humano
será sempre olhado
com a compreensão e
a ternura que sempre
merecem esses seres
imperfeitos num
mundo ele próprio tão
longe da perfeição.”***

Tem o curso superior de Economia pelo Instituto Superior de Economia e Gestão, com classificação de 17,3 valores.

Foi Professora Catedrática daquele Instituto.

Foi docente no Instituto Superior de Sociologia e Gestão de Évora e no Instituto Nacional de Administração, lecionando e dirigindo seminários de mestrado na sua área de formação.

Desempenhou diversos cargos na Administração Pública, como: Diretora do Gabinete de Estudos Sociais do Ministério da Saúde (1965-70), Chefe do Serviço de Promoção Social Comunitária e Diretora do Serviço de Estudos e da Contabilidade Nacional do INE (1970-71),



“Precisamos de desenvolver esta consciência de que todos somos sujeitos de um novo humanismo num mundo emergente e valorizar estas iniciativas sem descurar objectivos mais amplos para a comunidade humana como um todo: desejar que a fraternidade entre os povos seja realidade, que a paz seja justa e possível e que o planeta Terra possa continuar a ser habitável.”

Presidente do Instituto de Tecnologia Educativa (1974-75) e Inspectora-Geral do Ministério da Educação.

Foi Secretária de Estado para o Planeamento, no I Governo Constitucional (1976-77).

Presentemente é membro do Conselho Geral do Montepio Geral. Integra o Grupo Economia e Sociedade e coordena um projeto de reflexão cívica sobre “Pensar a Educação – Portugal 2015”. É investigadora do Instituto de Ciências Sociais.

Foi fundadora e é Presidente vitalícia da Fundação Betânia. É Doutora *Honoris Causa* pela Universidade Técnica de Lisboa. Em 2000, foi agraciada com a Grã Cruz da Ordem do Infante Dom Henrique.

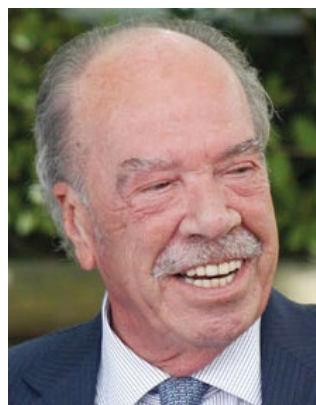
A Dra. Maria Manuela Silva foi Galardoadada na Categoria de **“Ciência e Investigação”** do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Aos 19 anos assumiu a direção da Torrefação Camelo.

Em **1961**, criava a sua própria empresa, a Delta Cafés, dando origem ao grupo que hoje lidera o mercado de cafés em Portugal.

Em **1972** e mais tarde em **1977-86**, foi Presidente da Câmara Municipal de Campo Maior.

Em **1988**, nascia o Grupo Nabeiro, tendo hoje mais de duas dezenas de empresas com intervenção direta na agricultura, vitivinicultura, distribuição alimentar e bebidas, retalho automóvel, comércio imobiliário e hotelaria. Em **1995**, foi distinguido com o Grau de **Comendador** da Ordem do Mérito Empresarial. Em **2006**, a Universidade de Évora concedia-lhe o doutoramento *Honoris Causa*.



Seria agraciado com a Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique.

Em **2007**, criou o Centro Educativo Alice Nabeiro, uma escola onde as crianças aprendem a ser empreendedoras, proativas, talentosas, destacando-se pelo seu potencial. Em **2009**, foi honrado com a Comenda da Ordem de Isabel a Católica, atribuída por indicação de Sua Majestade D. Juan Carlos, Rei de Espanha.

Em **2011**, foi nomeado Cônsul Honorário de Espanha em Elvas e agraciado com a Medalha da Extremadura, atribuída pelo Governo desta região espanhola.

Em **2012**, novo doutoramento *Honoris Causa*, na área das Ciências Políticas, pela Universidade Lusófona.

Atualmente, é líder do Grupo Nabeiro.

O Comendador Rui Nabeiro foi Galardoadado na Categoria de **“Política e Cidadania”** do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

PROFESSOR DOUTOR FERNANDO DE PÁDUA

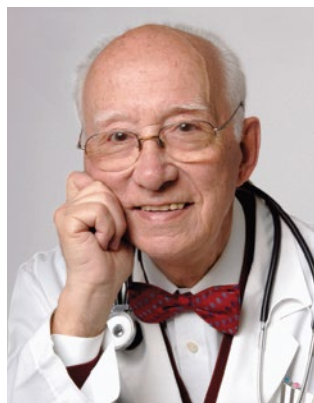
Licenciado em Medicina, Graduado em Cardiologia pela Harvard University, Boston, EUA, e Doutorado em Medicina e Cardiologia pela Faculdade de Medicina de Lisboa. Em **1963** ficou Professor agregado e Diretor do serviço de Terapêutica Médica do Hospital de Santa Maria.

Aos 39 anos torna-se Professor Catedrático da Faculdade de Medicina.

Foi fundador e Presidente da Fundação Portuguesa de Cardiologia.

Foi coordenador científico, em Portugal, do Programa CINDI da Organização Mundial de Saúde (**1987-2002**). É Presidente honorário e sócio da Sociedade Portuguesa de Cardiologia.

É Presidente e foi fundador do Instituto Nacional de Cardiologia Preventiva e da Fundação Professor Fernando de Pádua, esta última fundada em **2002** com o objetivo de promover a saúde e a melhoria da qualidade de vida.



Recebeu diversas distinções como: Prémio Rotary Club de Lisboa para o melhor aluno finalista da Faculdade de Medicina de Lisboa, Prémio Melhor Professor do Ano (**1980**) das Academias de Medicina, *Great Mind of 21st Century – Master of Preventive Cardiology, Lifetime Achievement One Hundred* (International Biographical Centre, England), foi feito Grande Oficial da Ordem Militar de Santiago da Espada (**2005**) e recebeu o Prémio Nacional de Saúde (**2007**), entre outros.

Pelas funções que teve é apelidado de “Pai da Medicina Preventiva em Portugal”, continuando nos dias de hoje ainda ativo.

O Professor Doutor Fernando de Pádua foi Galardado na Categoria de **“Ética e Saúde”** do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Nasceu em **1911** e foi a primeira mulher, em Portugal, a receber a carteira profissional de jornalista.

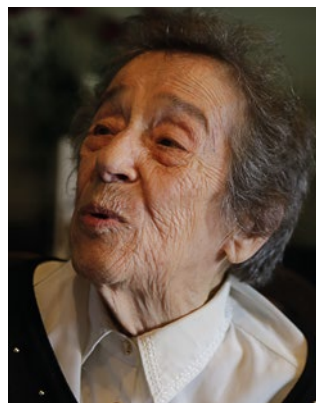
Estreou-se como a primeira jornalista no jornal *"República"*, passou também pela redação do *"Vida Mundial"*, *"O Dia"* e o *"Diário de Notícias"*, no qual terminou a sua carreira profissional, aos 80 anos, onde se destacava na reportagem e na crítica teatral.

Durante o Estado Novo também foi vítima do lápis azul da censura.

Em **1985**, deixou o jornalismo e passou a trabalhar em prol da Casa Camões, que fundou em **1977**, em Constância.

Escreveu obras como *"Clairidade"*, em **1935** e em **1945** escreveu *"Um Anjo Quase Demónio"*.

Teve diversos ofícios ao longo de mais de um século: foi professora, crítica de arte, jornalista e escritora, publicou livros de poesia, contos,



novelas, ensaios, biografias, crónicas, romances e peças de teatro.

Atualmente, dedica-se à escrita.

A **9 de junho de 1995**, foi feita Comendadora da Ordem do Mérito, a **31 de agosto de 2015** foi feita Comendadora da Ordem da Liberdade e a **31 de agosto de 2016** foi feita Comendadora da Ordem da Instrução Pública.

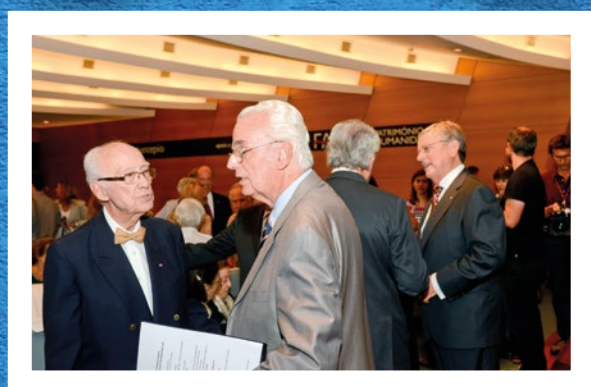
A Dra. Manuela Saraiva de Azevedo foi Galardoada na Categoria de **"Família e Comunidade"** do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

***"A mentalidade
não tem idade.
É um uso pessoal."***

PRÉMIO ENVELHECIMENTO ATIVO DRA. MARIA RAQUEL RIBEIRO

CERIMÓNIA DA 3.ª EDIÇÃO – 2014

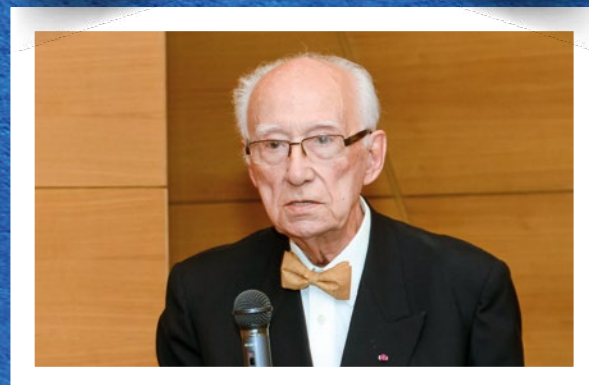
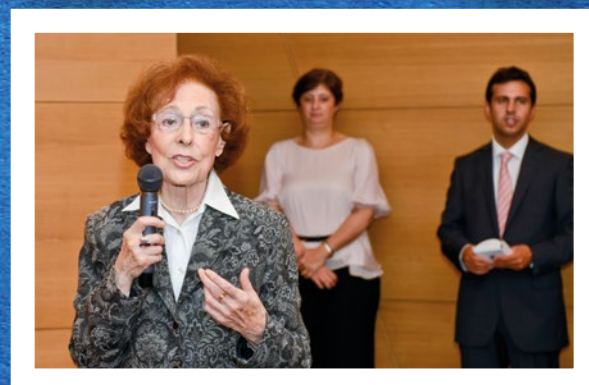
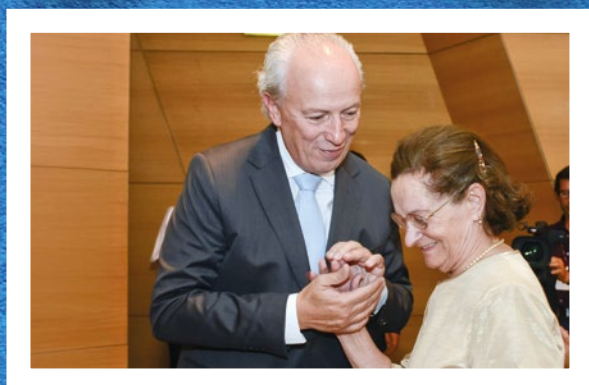
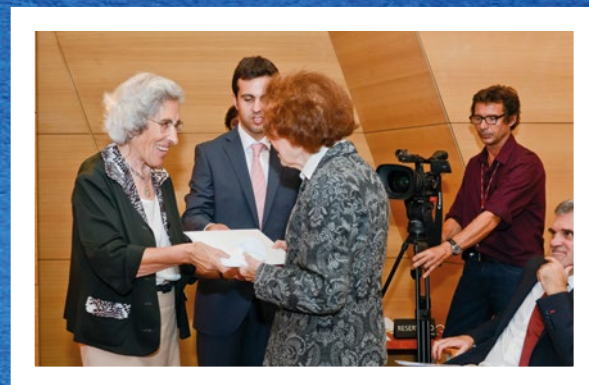
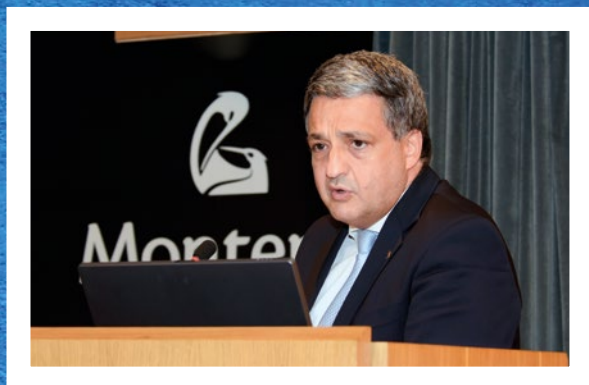
AUDITÓRIO ANTÓNIO DA COSTA LEAL, FUNDAÇÃO MONTEPIO, LISBOA



PRÉMIO ENVELHECIMENTO ATIVO DRA. MARIA RAQUEL RIBEIRO

CERIMÓNIA DA 3.ª EDIÇÃO – 2014

AUDITÓRIO ANTÓNIO DA COSTA LEAL, FUNDAÇÃO MONTEPIO, LISBOA





PRÉMIO ENVELHECIMENTO ATIVO
DRA. MARIA RAQUEL RIBEIRO
4.ª EDIÇÃO

2015

GALARDOADOS

2015

INTERVENÇÃO SOCIAL

Dra. Cesaltina dos Santos Lopes Camilo

ARTE E ESPETÁCULO

Atriz Dra. Glória de Matos

CIÊNCIA E INVESTIGAÇÃO

Professor Doutor Levi Ribeiro Guerra

POLÍTICA E CIDADANIA

Dr. Pedro António Pestana de Vasconcelos

ÉTICA E SAÚDE

Enfermeira Maria Luiza de Sousa Gomes Pedro

FAMÍLIA E COMUNIDADE

Dr. Vicente Borges de Sousa

Licenciada em Serviço Social e em Ciências Sociais e Políticas.

De **1954 a 1958** prestou serviço como Técnica Auxiliar de Serviço Social.

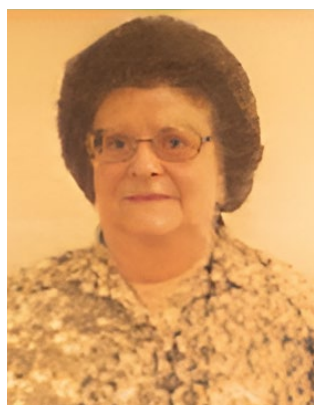
Em **1959-63** exerceu funções de Assistente Social em Sacavém e no Funchal.

No ano de **1964** foi destacada para equipas técnicas, no apoio à população sinistrada do sismo ocorrido nos Açores e também para realização de um estudo sobre a população de um concelho de Idanha-a-Nova assolada por incêndios.

Em **1972** foi nomeada Chefe de Divisão de Acolhimento, Informação e Orientação do Instituto da Família e Ação Social.

Em **1977** foi nomeada Presidente do Conselho Consultivo de Acolhimento.

Em **1988-92** foi Vogal da Direção dos Serviços Sociais da Presidência do Conselho de Ministros.



Em **1993** assumiu o cargo de Diretora Coordenadora dos Equipamentos Sociais da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Foi Vogal da Direção da Associação de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental.

Até **2013** foi Presidente da Comissão Instaladora da Associação Portuguesa para o Serviço Social e atualmente é Presidente da Assembleia Geral da Associação Infanta Dona Mafalda.

Entre as inúmeras atividades profissionais, textos publicados, comunicações em congressos e atividades como formadora, teve também diversos louvores nomeadamente no trabalho efetuado no Plano de Regresso de Portugueses residentes em Angola, atribuído pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

A Dra. Cesaltina dos Santos Lopes Camilo foi Galardoadada na Categoria de **“Intervenção Social”** do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

“O amor pelo trabalho social, a dedicação, a confiança e o empenhamento são os contributos que mais valorizam e permitem alcançar o bem-estar da população a quem se dirigem.”

Iniciou a sua carreira de atriz em **1954**.

Juntamente com Fernando Amado fundou a Casa da Comédia, onde foi atriz residente e membro diretivo.

Com a atribuição de uma bolsa da Fundação Calouste Gulbenkian diploma-se em Teatro na *Bristol Old Vic Theatre School*, no Reino Unido.

Em **1968** ingressa na Companhia Portuguesa de Comediantes e em **1969** está na companhia do Teatro Nacional D. Maria II.

Em **1972** recebe da Secretaria de Estado da Informação e Turismo e da Associação Portuguesa de Críticos de Teatro, o prémio de melhor atriz, pela interpretação em *"Quem tem medo de Virginia Woolf"*.

No cinema salienta-se a colaboração com o realizador Manoel de Oliveira, tendo participado em *"Francisca"* (**1980**), *"Vale Abraão"* (**1993**),



"O Quinto Império – ontem como hoje" (**2004**), *"Singularidades de uma rapariga loira"* (**2009**), entre outros.

Em **1971-75** foi Professora da Escola de Teatro do Conservatório Nacional e em **1980-99** foi Professora da mesma Escola, agora com a designação de Escola Superior de Teatro e Cinema. Foi conselheira de programação por 3 anos, e orientadora do Centro de Formação da RTP por 12 anos.

Em **1990-92** foi Assessora da Secretaria de Estado da Cultura. Em **1991-94** foi membro da Alta Autoridade para a Comunicação Social. Entre **1994** e **1998** foi assessora do Instituto de Artes Cénicas. Em **2006** recebeu a Medalha de Mérito Cultural do Ministério da Cultura.

A Atriz Dra. Glória de Matos foi Galardoada na Categoria de **"Arte e Espetáculo"** do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

"A Deus eu peço três coisas, primeira, a coragem para mudar em mim o que pode ser mudado, segunda, humildade para aceitar aquilo que não pode ser mudado, terceira, a clarividência suficiente para perceber a diferença entre uma e outra."

Médico, Professor Jubilado da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto e reformado de Diretor de Serviço do Hospital de São João, especialista em Medicina Interna e Nefrologia pela Ordem dos Médicos.

Em **1988-91** foi Diretor do Hospital de São João e também foi fundador e Diretor dos Serviços de Nefrologia do Hospital de Santo António (**1974-75**) e do Hospital de São João (**1993-2000**).

Abriu diversos Centros Renais e de Diálise na região Norte do País.

Foi eleito para os títulos de “Fellow” do *American College of Physicians* e sócio honorário da Sociedade Brasileira de Medicina, da Sociedade Portuguesa de Medicina e da Sociedade Portuguesa de Nefrologia.



Pertencendo também a outras Sociedades Científicas: espanhola, francesa, europeia e norte americana.

Em **1997** fundou o Instituto Cultural D. António Ferreira Gomes, no Porto, sendo Presidente da Direção dessa Instituição. Em resultado do seu papel fundador e divulgador da diálise renal no Norte e Centro de Portugal, recebe o Prémio Nacional de Saúde **2013**.

Publicou centenas de artigos científicos em revistas e outros artigos de divulgação humanística, proferiu inúmeras conferências e esteve presente em múltiplos Congressos.

A par da intensa atividade profissional, tem também um percurso artístico, com 21 exposições individuais de Pintura e dois livros de Poesia publicados.

O Professor Doutor Levi Ribeiro Guerra foi Galardoadado na Categoria de **“Ciência e Investigação”** do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

“Viver é existir entre perigos e oportunidades.”

“Ser livre é não dominar ninguém nem ser dominado por ninguém.”



Licenciado em Direito, vem exercendo advocacia desde **1950**.

Fez parte do grupo de fundadores do CDS-Centro Democrático Social, tendo exercido diversas funções dentro do Partido.

Em **1975** foi fundador do Instituto da Democracia e Liberdade, atualmente Instituto Amaro da Costa.

Em **1976** foi membro da Assembleia Municipal de Lisboa.

Foi eleito Deputado nas eleições legislativas de **1979** e **1980**.

Em **1988** cessou a sua atividade partidária. Relativamente à sua carreira profissional, foi Diretor Geral da Associação Industrial Portuguesa (**1971-78**), Provedor da Santa Casa da



Misericórdia de Lisboa (**1980-83**), Presidente do Conselho Superior de Ação Social (**1984-91**), Vogal do Conselho de Gerência da RTP (**1985-88**), Presidente do Fundo do Turismo (**1989-94**), Presidente do Instituto de Promoção Turística (**1991-93**), entre outras funções.

Atualmente, é Membro da Mesa Administrativa e Irmão-Provedor da Irmandade da Misericórdia de São Roque de Lisboa.

O Dr. Pedro António Pestana de Vasconcelos foi Galardoado na Categoria de **“Política e Cidadania”** do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

***“Se Deus me
conserva assim é
porque quer que eu
faça qualquer coisa
que ainda não fiz.”***

ENFERMEIRA MARIA LUIZA DE SOUSA GOMES PEDRO

Tem o Bacharelato em Enfermagem e tem diferentes cursos de Enfermagem Complementar. Foi Enfermeira no Instituto Português de Oncologia e Professora dos Cursos de Auxiliar de Enfermagem do mesmo Instituto.

Durante 26 anos foi Diretora Técnica do Lar de Santa Clara, acumulando funções em **1974-79** como Diretora Técnica da Casa de Repouso de Cascais e em **1979-83** como Diretora Técnica do Centro de Dia e Convívio Álvaro de Sousa.

Participou como conferencista em diversos Congressos, Fóruns e Encontros.

Também participou em Programas de Televisão ensinando cuidados básicos de higiene à população e cuidados a idosos.



Desde **1981** que participa em várias atividades de formação organizadas pela FITI- Federação das Instituições de Terceira Idade.

Tem mais de três mil horas na atividade como formadora em diversas Instituições.

Participou em vários júris de avaliação curricular e orientou vários estágios de alunos de Enfermagem, Serviço Social, entre outros.

Produziu diversos trabalhos como o “Guia de acolhimento para idosos em Instituição” e publicou artigos em revistas como “Cuidados gerais de enfermagem no envelhecimento”.

A nível de voluntariado é sócia fundadora e voluntária da Delegação de Sintra da Associação Coração Amarelo.

A Enfermeira Maria Luiza de Sousa Gomes Pedro foi Galardoadada na Categoria de **“Ética e Saúde”** do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Presidente do Conselho de Administração da empresa A. C. CYBRON, em Ponta Delgada, empresa de cariz familiar, e nela desde sempre desempenha atividade profissional.

A sua sensibilidade social é pautada por uma cooperação estreita com os trabalhadores da empresa, demonstrada pela distribuição dos lucros de cada exercício por estes.

Ligado ao negócio do gás foi agente ativo e defensor da criação da primeira estação de enchimento de gás em S. Miguel, Açores, constituindo-se então uma sociedade de raiz para esse fim.

Pertence a várias organizações sociais, desenvolvendo ações de apoio a pessoas carenciadas, por exemplo na área da educação atra-



vés da atribuição de bolsas de estudo.

É uma personalidade com grande atividade, humilde, íntegro, com um enorme sentido de humor e Açoriano convicto.

O Dr. Vicente Borges de Sousa foi Galardoado na Categoria de **“Família e Comunidade”** do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

“Nunca faças aos outros aquilo que não gostarías que te fizessem a ti.”
“Ninguém é dono da verdade absoluta.”

**PRÉMIO ENVELHECIMENTO ATIVO
DRA. MARIA RAQUEL RIBEIRO
CERIMÓNIA DA 4.ª EDIÇÃO – 2015
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA**



**PRÉMIO ENVELHECIMENTO ATIVO
DRA. MARIA RAQUEL RIBEIRO
CERIMÓNIA DA 4.ª EDIÇÃO – 2015
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA**





PRÉMIO ENVELHECIMENTO ATIVO
DRA. MARIA RAQUEL RIBEIRO
5.ª EDIÇÃO

2016

GALARDOADOS

2016

INTERVENÇÃO SOCIAL

Senhor Manuel Ferreira Jerónimo

ARTE E ESPETÁCULO

Ilustrador e Pintor José dos Santos Garcês

CIÊNCIA E INVESTIGAÇÃO

Dra. Maria Margarida de Abreu Teixeira da Costa

CIÊNCIA E INVESTIGAÇÃO

Professor Doutor Mário João de Oliveira Ruivo

CIÊNCIA E INVESTIGAÇÃO

Professor Doutor José Eduardo Pinto da Costa

POLÍTICA E CIDADANIA

Professor Doutor Eduardo Lourenço de Faria

POLÍTICA E CIDADANIA

Dr. João Moura

ÉTICA E SAÚDE

Dr. António Duarte Arnaut

ÉTICA E SAÚDE

Professora Doutora Maria da Graça de Campos Andrada

ÉTICA E SAÚDE

Monsenhor Vítor Francisco Xavier Feytor Pinto

FAMÍLIA E COMUNIDADE

Professor Doutor António Gentil Martins

FAMÍLIA E COMUNIDADE

Dra. Maria de Lurdes Almeida Campos Tedeschi de Bettencourt

SENHOR MANUEL FERREIRA JERÓNIMO

Tem atualmente 86 anos e é conhecido por “Manuel 25”.

Nasceu em Lisboa, onde começou a trabalhar aos 13 anos numa serração.

Aos 15 anos o pai levou-o para a Pica dos Navios, onde passou a aprendiz, depois a operário e a operário chefe da construção naval.

Mais tarde, em **1969** entrou para o Partido Socialista.

Depois de participar na resistência ao Antigo Regime, após o 25 de Abril teve um papel de destaque na segurança pessoal do Dr. Mário Soares e na organização de festas, comícios e campanhas do PS. Foi deputado na Assembleia da República, onde a sua atividade ficou marcada sobretudo pela defesa dos direitos dos reformados e pensionistas, tendo em **1986** fundado o MODERP (Movimento Democrático



dos Reformados e Pensionistas), do qual, ainda hoje, é Presidente do Secretariado Nacional.

Em **1989** funda a Associação Nacional de Aposentados Pensionistas e Reformados (ANAPR/MODERP), uma IPSS que defende os mais desfavorecidos, da qual é ainda Presidente da Direção.

Em **2016** continua como responsável pelo Departamento dos Idosos da UGT, a nível nacional e internacional.

O Senhor Manuel Ferreira Jerónimo foi Galardoadado na Categoria de **“Intervenção Social”** do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

***“Um Homem tem de Lutar.”
“Sempre na Defesa dos
Reformados, Pensionistas e
Idosos em geral.”***



ILUSTRADOR E PINTOR JOSÉ DOS SANTOS GARCÊS

É ilustrador e pintor e tem atualmente 88 anos.

Diplomou-se em desenho e artes gráficas (1946) pela Escola de Artes Decorativas António Arroio, em Lisboa.

Nesse ano inicia a carreira de autor de Banda Desenhada (BD) entrando para a equipa do jornal “O Mosquito”.

A partir de 1946 colabora em mais de uma dezena de publicações dedicadas a crianças e adolescentes, editadas em Portugal.

Desenha para várias editoras escolares, em livros de História, Geografia, Ciências, Português e Matemática, para os diferentes graus de ensino.

Foi colaborador do jornal “O Século”, onde participou com desenhos para vários concursos e iniciativas.

Participa numa monografia das Forças Armadas Portuguesas, com desenhos de uniformes militares, publicado pelo Ministério da Defesa em 1960.



Desenha para várias Entidades como a Liga de Proteção da Natureza, CTT, Sociedade Nacional de Fósforos, “Revista de Turismo” e TAP. Durante a década de 80 foi Presidente do Clube Português de Banda Desenhada, participando em colóquios e palestras em Escolas do País e ministrando cursos da sua área para alunos e professores.

Recebeu o Prémio do Centro Nacional da Cultura/Ministério da Juventude (1988).

Convidado de Honra do Festival de BD de Lucca, Itália (1990), onde apresenta uma exposição sobre a História de Portugal. Medalha de Ouro de Mérito e Dedicção na área da BD concedida pelo Município da Amadora (1991). Em 2016 continua a ilustrar e a pintar.

O Ilustrador e Pintor José dos Santos Garcês foi Galardoadado na Categoria de **“Arte e Espetáculo”** do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

É Assistente Familiar diplomada pelo Instituto Superior de Serviço Social de Lisboa (ISSS), e complementou a sua formação com diversos cursos nesta área.

Foi responsável pelo Ensino do Serviço Social no ISSS, onde acumulou as funções de Subdiretora para os Assuntos Pedagógicos e de Codiretora da Instituição.

Posteriormente desempenhou funções no Ministério da Educação Nacional, participando no Grupo de Estudos para a Reforma no Ensino (1970/71).

Desempenhou diversas funções na Universidade Católica Portuguesa, destacando-se as



de Diretora Adjunta dos Serviços Sociais (1981 a 1997), Docente com Regência na Licenciatura em Serviço Social (de 2001/02 a 2005/06) e Coordenadora Adjunta do Curso de Serviço Social (2002/03).

Atualmente, colabora com o Centro de Estudos de Serviço Social e Sociologia (CESSS).

A Dra. Maria Margarida de Abreu Teixeira da Costa foi Galardoadada na Categoria de “**Ciência e Investigação**” do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Atualmente tem 89 anos e é um cientista e político, pioneiro na defesa dos oceanos e no lançamento das temáticas ambientais em Portugal.

Em **1950** formou-se em Biologia e especializou-se em Oceanografia Biológica e Gestão de Recursos Vivos Marinhos. Foi Diretor da Divisão dos Recursos e Ambiente Aquático do Departamento de Pescas da ONU para a Alimentação e Agricultura (FAO, **1961-1974**), Chefe da Delegação Portuguesa à Conferência das Nações Unidas sobre o Direito do Mar (**1974-1978**), Secretário da Comissão Oceanográfica Intergovernamental (COI) da UNESCO (**1980-1988**), Membro e Coordenador da Comissão Mundial Independente para os Oceanos (**1995-1998**).



Foi Professor Catedrático da Universidade do Porto. Exerceu inúmeros cargos e funções no governo português, como Secretário de Estado das Pescas e Ministro dos Negócios Estrangeiros (MNE) em **1974-1975**. Foi condecorado com a Grande-Oficial da Ordem do Mérito de Malta (**1995**), a Grã-Cruz da Ordem do Mérito de Portugal (**1999**), entre outras.

Em **2016** é Presidente do Conselho Científico das Ciências do Mar e do Ambiente da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, Presidente do Comité Português para a COI/MNE, Presidente do Comité Português para a Comissão Oceanográfica Intergovernamental da UNESCO, entre outras atividades relevantes.

O Professor Doutor Mário João de Oliveira Ruivo foi Galardado na Categoria de **“Ciência e Investigação”** do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

“Sempre estive convicto que o futuro da humanidade depende da compreensão e capacidade de cooperação com vista a mobilizar a acção colectiva entre Estados, instituições e cidadãos de todo o mundo, perspectiva que será determinante para dar resposta aos desafios desta fase do Antropoceno.”

PROFESSOR DOUTOR JOSÉ EDUARDO PINTO DA COSTA

É Licenciado em Medicina, Doutorado em Ciências Médicas, com prova complementar em Psiquiatria, e Especialista em Medicina Legal e tem atualmente 82 anos.

Foi Diretor do Instituto de Medicina Legal do Porto (**1976/2001**), Consultor em Medicina Legal do Ministério da Justiça e Diretor do Centro Médico-Legal.

Membro de diversas sociedades científicas nacionais e estrangeiras.

Possui uma obra científica com mais de 250 trabalhos, alguns publicados em diversos países.

Muitos dos temas de Medicina Legal têm sido divulgados nos órgãos de Comunicação Social.



Professor Catedrático de Medicina Legal na Universidade Portucalense Infante D. Henrique, foi Professor Catedrático de Psicologia Forense na Universidade Lusíada do Porto e foi Professor Catedrático de Odontologia Forense no Instituto Superior de Ciências da Saúde-Norte.

Em **2016** é Consultor do Mestrado de Medicina Legal e Professor Catedrático Jubilado do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar da Universidade do Porto, preside ao Conselho Científico e é Diretor Científico do Instituto CRIAP-Psicologia e Formação Avançada.

O Professor Doutor José Eduardo Pinto da Costa foi Galardoadado na Categoria de **“Ciência e Investigação”** do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Atualmente tem 93 anos. É licenciado em Ciências Históricas e Filosóficas com 18 valores.

Em **1947** foi convidado para Assistente do Curso de Filosofia da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Em **1949** parte para França, a convite do Reitor da *Faculté de Lettres* da Universidade de Bordéus, com uma Bolsa de Estágio.

Em **1953** iniciou uma carreira académica, tendo lecionado em diversas universidades europeias e americanas. Professor Jubilado da Universidade de Nice (**1988**), recebeu nesse ano o Prémio Europeu de Ensaio Charles Veillon, pelo conjunto da sua obra, e foi Conselheiro Cultural junto da Embaixada de Portugal em Roma (**1989-1991**).

Entre condecorações e distinções, recebeu as ordens de Grande Oficial de Santiago e Espada (**1981**) e a Grã-Cruz da Ordem da Liberdade (**2014**).



França distinguiu-o com a Ordem Nacional de Mérito (**1996**) e a Legião de Honra (**2002**).

Recebeu ainda o Prémio António Sérgio (**1992**), Prémio Camões (**1996**),

Doutoramento *Honoris Causa* pela Universidade Nova de Lisboa (**1998**),

Doutoramento *Honoris Causa*, pela Universidade de Bolonha (**2007**), Medalha de Ouro da Cidade da Guarda (**2008**), Prémio Vasco Graça Moura-Cidadania Cultural (**2016**), entre outros.

Desde **1999** ocupa o cargo de administrador não executivo da Fundação Calouste Gulbenkian.

Em **2016** tomou posse como Conselheiro de Estado, designado por Sua Excelência o Presidente da República.

O Professor Doutor Eduardo Lourenço de Faria foi Galardoado na Categoria de **“Política e Cidadania”** do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Atualmente tem 89 anos.

Iniciou a sua atividade profissional no setor privado, em seguida passou a exercer funções técnicas no setor público, setor no qual se fixou por sentir que estava a trabalhar mais diretamente para o interesse geral.

Foi Diretor do Fundo de Desenvolvimento da Mão-de-Obra (1964-1971) e Diretor-Geral do Departamento de Estudos e Planeamento do Ministério do Trabalho (1971-1997), presidiu ainda ao Observatório tripartido do Emprego e Formação Profissional (1993- 1999).

A nível internacional desenvolveu uma ação intensa, durante mais de 30 anos (1968-1999), em especial no âmbito da OCDE, do Conselho da Europa e da Organização Internacional do Trabalho.

Foi professor universitário convidado de “Economia do Trabalho” (1981-1989) e de “Planeamento Económico e Social” (1985-1989).



A par da atividade profissional, foi exercendo diversas ações na Igreja, a nível paroquial, diocesano e nacional. Realizou inúmeras palestras e conferências, relacionadas com a doutrina social da Igreja.

Em 1962-1963 realizou o II Encontro Nacional dos Diplomados Católicos com o tema “Perspetivas Cristãs do Desenvolvimento Económico”.

Entre 1986-1996 presidiu à Comissão Diocesana Vocação e Missão dos Leigos, do Patriarcado de Lisboa. Em 2016 encontra-se a escrever um livro.

O Dr. João Moura foi Galardoadado na Categoria de “**Política e Cidadania**” do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

É licenciado em Direito e tem atualmente 80 anos.

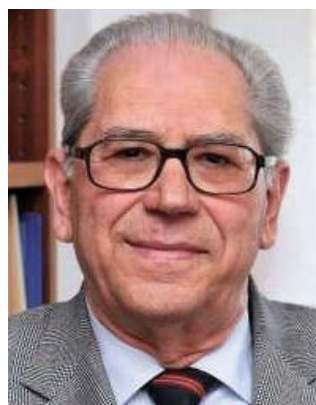
Militante da Ação Socialista Portuguesa desde **1965**, foi co-fundador do Partido Socialista (**1973**), tendo sido seu dirigente até **1983**.

Fez parte do II Governo Constitucional (**1978**), liderado pelo Dr. Mário Soares, como Ministro dos Assuntos Sociais.

É considerado, muitas vezes, como o “pai do Serviço Nacional de Saúde”, por ter sido o autor do despacho de **1978** que abriu portas para a criação do SNS, um ano depois.

Exerceu também diversos cargos na Ordem dos Advogados, nomeadamente o de presidente do Conselho Distrital de Coimbra. Recebeu a Medalha de Honra da Ordem dos Advogados (**2007**).

Foi vogal do Conselho Superior de Magistratura. Foi um dos fundadores do Círculo Cultural Miguel Torga. Em **1995** fundou a Associação Portuguesa de Escritores Juristas, de que foi presidente.



Publicou diversas obras de poesia, ficção e ensaio, tais como “Serviço Nacional de Saúde: uma aposta no futuro” (**1978**), “Por este caminho” (**1999**) e “Rio das sombras” (**2007**).

Participou na organização da antologia “Cântico em Honra de Miguel Torga” (**1996**).

Foi Membro e Grão-Mestre do Grande Oriente Lusitano – Maçonaria Portuguesa de **2002 a 2005**.

A **25 de Abril de 2004** foi agraciado com o grau de Grande-Oficial da Ordem da Liberdade.

Em 2016, nas comemorações do Dia Mundial da Saúde, e pelos atos relevantes em prol da saúde dos Portugueses, foi-lhe atribuído o Grande Colar, a título honorífico, pelo Júri do Prémio Nacional de Saúde, tendo sido também condecorado com a Grã-Cruz da Ordem da Liberdade por Sua Excelência o Presidente da República.

O Dr. António Duarte Arnaut foi Galardoadado na Categoria de **“Ética e Saúde”** do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Atualmente tem 84 anos. É Médica Especialista em Pediatria/Reabilitação Pediátrica/Desenvolvimento.

Tem o título de Especialista de Medicina Física de Reabilitação, Chefe de Serviço Hospitalar em Pediatria, fez Doutoramento em Pediatria (1990) e frequentou vários Cursos de Especialização na Área do Desenvolvimento da Criança e na Reabilitação da Criança e Jovem com Deficiência.

Foi Diretora Clínica no Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral Calouste Gulbenkian (1961–2002). Diretora de Serviço no Serviço de Reabilitação Pediátrica e Desenvolvimento do Centro de Medicina de Reabilitação de Alcoitão (1966–1989).

Foi Presidente da Direção Nacional da Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral.



Foi agraciada com o Grau de Grande Oficial da Ordem do Infante Dom Henrique (1988) e Medalha de Ouro por Serviços distintos na área da Saúde (2006).

Atividades de Ensino e Investigação na área do Desenvolvimento da Criança e Reabilitação Pediátrica com vários trabalhos apresentados em Seminários e Congressos, muitos deles publicados.

Consultora e investigadora no Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral Calouste Gulbenkian e no Instituto de Formação e Investigação da Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral e Membro do grupo de trabalho do Programa da “Vigilância Nacional da Paralisia Cerebral aos 5 anos de Idade” da Sociedade Portuguesa de Pediatria.

A Professora Doutora Maria da Graça de Campos Andrada foi Galardoadada na Categoria de “**Ética e Saúde**” do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

“A criança com problemas de desenvolvimento é essencialmente uma criança com as mesmas necessidades de todas as crianças e os mesmos direitos de ser desejada e amada e de ter igualdade de oportunidades de participação e inclusão na vida ativa.”

MONSENHOR VÍTOR FRANCISCO XAVIER FEYTOR PINTO

Atualmente tem 84 anos, é licenciado em Teologia Sistemática, Mestre em Bioética e pós-graduado em Pastoral Social.

Desde cedo teve uma intensa atividade Pastoral Religiosa com a participação no Movimento Mundo Melhor (1964-1970), fez parte do Secretariado Nacional da Pastoral Juvenil (1975-1980) e quase 30 anos como Coordenador Nacional da Pastoral da Saúde (1985-2013).

Foi Membro do Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida (1991-2002),

Presidente do Secretariado de Entreculturas do Ministério da Educação (1991-2001) e Alto Comissário do Projeto Vida – Luta Contra a Droga (1992-1998).

Também teve diversas funções na Santa Sé, em Roma, como Assistente da Federação Internacional dos Médicos Católicos (1994-2006),



Consultor do Conselho Pontifício para a Pastoral da Saúde (1994-2010) e esteve na Coordenação das Capelarias Hospitalares Europeias (1998-2002).

Foi distinguido com a Grã-Cruz da Ordem do Mérito pelo Presidente da República, Medalha de Ouro do Ministério da Saúde e nomeado pelo Papa Bento XVI Capelão da Casa Pontifícia com o título de Monsenhor. Em 2016 exerce as atividades de Assistente Nacional dos Enfermeiros Católicos, Assistente Diocesano dos Médicos Católicos no Patriarcado de Lisboa, Docente da Universidade Católica e Pároco da Igreja do Campo Grande em Lisboa.

O Monsenhor Vítor Francisco Xavier Feytor Pinto foi Galardoadado na Categoria de **“Ética e Saúde”** do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

PROFESSOR DOUTOR ANTÓNIO GENTIL MARTINS

Atualmente tem 86 anos e é médico. Foi durante 9 anos Presidente da Ordem dos Médicos e 2 anos como Presidente da Associação Médica Mundial. Realizou mais de 12 mil intervenções cirúrgicas, incluindo 9 irmãos siameses vivos. Autor de múltiplas técnicas Cirúrgicas.

Foi fundador da Liga Portuguesa Contra a Prostituição, Membro de Honra da Liga Portuguesa Contra o Cancro, da AMI e de outras Associações e Sociedades.

Fundador e primeiro Presidente da Associação dos Atletas Olímpicos Portugueses.

De **1986 a 2000** foi Professor de Cirurgia Pediátrica na Faculdade de Ciências Médicas.

Ex-Diretor do Departamento de Cirurgia do Hospital Pediátrico de D. Estefânia.



Foi agraciado com a Grã Cruz da Ordem do Infante D. Henrique, Medalha de Ouro do Ministério da Saúde, Medalha de Honra da Ordem dos Médicos, Chaves da Cidade de *Miami* e do Condado de *Dale* por serviços relevantes em Medicina, entre outros.

Em **2016** continua a ser Cirurgião Pediátrico, Oncologista Pediátrico, o único Membro de Honra das Sociedades Internacionais Médica e Cirúrgica, Consultor do Departamento da Criança e do Adolescente do Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil, de Lisboa (de que foi Fundador e Diretor), Presidente do Centro de Apoio a Vitimas de Tortura Portugal, entre outras atividades relevantes.

O Professor Doutor António Gentil Martins foi Galardoadado na Categoria de **“Família e Comunidade”** do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

“A família natural (mulher e homem, Mãe e Pai), não pode deixar de ser a base de uma educação correta e saudável, garante dos afetos que promoverão uma sociedade solidária, feliz, respeitadora da verdade, da coerência e da honra, bem como assegurando um ambiente de paz entre os homens, que todos desejamos alcançar...!”

Fez o Curso Complementar dos Liceus, frequentou o Instituto António Aurélio da Costa Ferreira e o Instituto Superior de Psicologia Aplicada, tendo feito a tese de fim de curso “Teoria e Prática da Orientação Educacional”.

Frequentou os cursos: Direção de Pessoal; Curso Superior de Gestão de Recursos Humanos; Curso de Pós- Graduação em Psicologia.

Foi colocada aos 28 anos no Hospital Júlio de Matos inaugurando e dirigindo na Área de Psicopedagogia as Clínicas Infantis, tendo também sido integrada na Equipa do Prof. Dr. Egas Moniz, colaborando na análise psicológica dos doentes leucotomizados.

Abriu e orientou o Centro de Psicopedagogia do Liceu Pedro Nunes (1967-1971).

Foi Técnica Superior da Gestão de Recursos Humanos da Manutenção Militar e colaborou com o Grupo de Inovação da Associação Portuguesa de Criatividade.



Publicou vários artigos em diferentes revistas, como a Ação Médica e Anais Portugueses de Psiquiatria. Com 76 anos comprou o seu primeiro computador e aprendeu informática para fazer os Relatórios de Orientação Profissional, que em 2016 continua a fazer graciosamente aos netos das muitas amigas.

Inaugurou em Portugal o Clube Soroptimist Internacional (1986), para mulheres profissionais, continuando desde sempre a dar a sua colaboração.

Atualmente tem 97 anos.

A Dra. Maria de Lurdes Almeida Campos Tedeschi de Bettencourt foi Galardoadada na Categoria de **“Família e Comunidade”** do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

“Trabalhar com doentes mentais ensinou-me a viver com tolerância e compreensão, sentindo, ajudando e amando todos aqueles com quem convivi.”

PRÉMIO ENVELHECIMENTO ATIVO DRA. MARIA RAQUEL RIBEIRO

CERIMÓNIA DA 5.ª EDIÇÃO – 2016

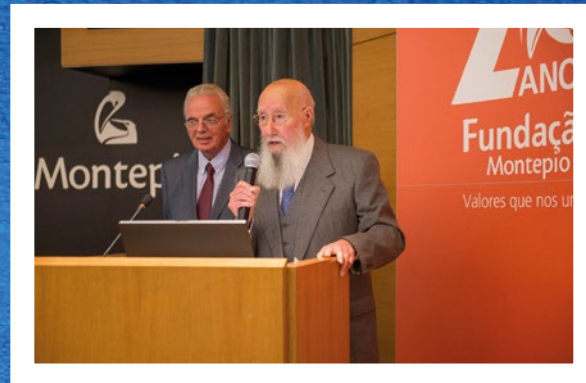
AUDITÓRIO ANTÓNIO DA COSTA LEAL, FUNDAÇÃO MONTEPIO, LISBOA



PRÉMIO ENVELHECIMENTO ATIVO DRA. MARIA RAQUEL RIBEIRO

CERIMÓNIA DA 5.ª EDIÇÃO – 2016

AUDITÓRIO ANTÓNIO DA COSTA LEAL, FUNDAÇÃO MONTEPIO, LISBOA





PRÉMIO ENVELHECIMENTO ATIVO
DRA. MARIA RAQUEL RIBEIRO
6.ª EDIÇÃO

2017

GALARDOADOS

2017

INTERVENÇÃO SOCIAL

Provedor Arlindo de Azevedo Maia

CIÊNCIA E INVESTIGAÇÃO

Professor Doutor António Marcos Galopim de Carvalho

ÉTICA E SAÚDE

Professor Doutor António Coimbra de Matos

FAMÍLIA E COMUNIDADE

Engenheiro Fernando Magalhães Crespo

FAMÍLIA E COMUNIDADE

Senhor José Belo Subtil

Nasceu a **9 de setembro de 1930**, tem 87 anos, sendo natural de Modivas – Vila do Conde. É Engenheiro Técnico Civil e de Minas.

A sua experiência profissional é diversificada, tendo exercido várias atividades profissionais no ramo da Engenharia e gerido empresa imobiliária.

Desempenhou função de Direção em exploração Mineira e executou Projetos de edificação e cálculos de estabilidade, ministrando ainda formação profissional, no âmbito da “Cultura Institucional”.

Desde 1984 é Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde.

Em **1986/89** assumiu a função de Coordenador de formação profissional promovida pela Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde e foi Secretário do Secretariado Nacional da União das Misericórdias Portuguesas. Foi Presidente do Secretariado Regional do Porto da União das Misericórdias Portuguesas, **de 1999 a 2001**.

Irmão Honorário da Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Varzim (**2003**) e com inúmeras



participações em Congressos e Seminários como moderador e orador. Participou em órgãos de instituições sociais, desde os Bombeiros Voluntários de Vila do Conde à Fundação Lar do Emigrante Português do Mundo, entre outros. Foi inúmeras vezes galardoado, homenageado, condecorado e premiado pela sua dedicação e serviços prestados às Misericórdias.

Mais recentemente, foi premiado com o Prémio “Nunes Correa Verdades de Faria”, pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, na área A – Cuidado e Carinho Dispensados aos Idosos Desprotegidos (**2013**) e agraciado com a mais Alta Condecoração da Associação Portuguesa de Paramiloidose, “Professor Doutor Corino de Andrade” (**2016**). Continua a trabalhar, diariamente, de forma ativa e empenhada, com espírito de grande empreendedorismo.

O Provedor Arlindo de Azevedo Maia foi Galardoado na Categoria de “**Intervenção Social**” do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

“Deus quer, o homem sonha, a obra nasce.”

Citação de *Fernando Pessoa*, apreciada pelo Sr. Provedor



Nasceu a **11 de agosto de 1931** e tem 86 anos de idade.

É Professor Jubilado da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, sendo doutorado em Geologia (**1969**). Foi Diretor do Museu Nacional de História Natural.

Foi também consultor da RTP para séries de divulgação científica. Participou e dirigiu exposições, destacando-se a exposição *“Dinossáurios regressam a Lisboa”*, com 347 000 visitas, em apenas 11 semanas.

Dirigiu inúmeros projetos de investigação, com trabalhos e artigos científicos publicados em revistas nacionais e internacionais, participando ainda em livros didáticos.

Colaborou ainda com os Serviços Geológicos de Portugal, Centro de Estudos Geográficos, do Instituto de Geografia da Faculdade de Letras de Lisboa e Centro de Estudos Ambientais.



Foi agraciado com o grau de Grande Oficial da Ordem de Sant'Iago da Espada (**1993**) e distinguido pela Casa da Imprensa com o prémio *“Bordalo”* para a Ciência (**1994**).

Desde **1999** é Patrono da Escola EB 2/3 Professor Galopim de Carvalho (Queluz/Sintra) e, recentemente, patrono da Escola EB1/JI do Bacelo, em Évora, agora designada de Escola Básica Galopim de Carvalho. É ainda conhecido como *“o avô dos dinossauros”*, sendo um símbolo nacional da defesa e preservação do património cultural, científico e natural.

Atualmente, dirige e integra diversos Organismos Nacionais e Internacionais, nomeadamente a Comissão Oceanográfica Intergovernamental da UNESCO.

O Professor Doutor António Marcos Galopim de Carvalho foi Galardado na Categoria de **“Ciência e Investigação”** do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

“Quando um escritor, que é também professor e geólogo, resolve escrever um livro de divulgação científica, o resultado é, necessariamente, influente na sociedade.”

Fernando Barriga, Prefácio de Sopas de Pedra (2000), de Galopim de Carvalho.

PROFESSOR DOUTOR ANTÓNIO COIMBRA DE MATOS

Nasceu a **20 de dezembro de 1929**, numa aldeia perto de Peso da Régua, chamada Gala-fura, tendo 87 anos de idade.

Em **1959**, especializou-se em Psiquiatria no Porto.

É Psiquiatra, Pedopsiquiatra e Psicanalista.

Foi Fundador e Diretor do Centro de Saúde Mental Infantil e Juvenil de Lisboa.

Em **1992**, este Centro foi transferido para o Departamento de Pedopsiquiatria do Hospital D. Estefânia, onde continuou a exercer até à reforma.

Desde 1982 até 2001, foi Professor Convidado na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade Clássica de Lisboa, nas cadeiras de Psicopatologia Dinâmica da Criança e do Adolescente e Psicopatologia Dinâmica do Adulto.

A partir de **1990**, assume funções de Professor Associado Convidado (**1990**) no Instituto



Superior de Psicologia Aplicada, em Lisboa, na cadeira de Psicopatologia Geral e nos Temas Avançados de Relação Terapêutica, e orienta alunos de Mestrado.

Autor de artigos publicados nas revistas *Jornal do Médico* e *O Médico*, colecionados pela Bial e, mais tarde, editados com o título de *Escritos* (dez volumes).

São ainda da sua autoria obras relacionadas com a depressão, a *patologia Borderline* e a adolescência.

É Fundador e Presidente de várias Sociedades Científicas, nomeadamente da Sociedade Portuguesa de Psicossomática e do Colégio de Psiquiatria da Infância e Adolescência da Ordem dos Médicos, e Analista Didata na Sociedade Portuguesa de Psicanálise e Presidente da Comissão de Ensino.

O Professor Doutor António Coimbra de Matos foi Galardado na Categoria de **“Ética e Saúde”** do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Nasceu a **9 de Abril de 1930**, em Figueira de Castelo Rodrigo, numa família tradicional cristã. Frequentou o Instituto Nun'Alvares da Companhia de Jesus e Instituto Superior Técnico (IST), onde se tornou Engenheiro Mecânico (17 valores). Foi, durante dois anos, Assistente Universitário no IST, acumulando com o Laboratório Nacional de Engenharia Civil.

Exerceu diversos cargos de chefia e administração, nomeadamente na Companhia de Diamantes de Angola e no Grupo C. Santos, e como Diretor-Geral na SERTE- Sociedade de Estudos e Realizações Técnico-Económicas.

Em **Julho de 1974**, a convite de D. António Ribeiro, Cardeal Patriarca de Lisboa, aceitou a Gerência da Rádio Renascença, quando esta estava em situação muito difícil em pleno PREC.

Em meados de **1980**, lança a ideia e chefia o projeto de uma televisão para a Igreja, liderando as negociações com o Governo que culminaram com a atribuição, em **1992**, do alvará da TVI.



Membro da ACEG-Associação Cristã de Empresários e Gestores, **desde 1972**, é atualmente o seu membro ativo mais antigo. Foi fundador da ARIC – Associação das Rádios de Inspiração Cristã (**1991**), CERC– Conferência Europeia das Rádios Cristãs (**1993**) (Presidente **entre 1998 e 2002**), CPMCS– Confederação Portuguesa dos Meios de Comunicação Social (**1994**) (primeiro Presidente), e NOVA– Federação dos Meios de Comunicação Social de Inspiração Cristã (**1994**). **De 1990-1993** foi membro do Conselho Superior da Universidade Católica Portuguesa.

Este seu percurso encontra-se descrito no livro *Os Meus 31 Anos Na Rádio Renascença* (**2011**). A **10 de Junho de 2003** foi agraciado pelo Presidente da República, Dr. Jorge Sampaio, com o grau de “Grande Oficial da Ordem de Mérito”.

Desde a sua reforma (**2005**) é Presidente Emérito da Rádio Renascença.

O Engenheiro Fernando Magalhães Crespo foi Galardoadado na Categoria de “**Família e Comunidade**” do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

***“Obrigado Senhor
pelas oportunidades
que me deste na vida
e perdoa-me se não as
soube bem aproveitar
como Tu esperarias.”***

SENHOR JOSÉ BELO SUBTIL

Nasceu a **11 de Setembro de 1932**, na Rua de Santa Eulália, n.º 64, na freguesia de Vale do Peso, tendo 85 anos de idade. Em **1955** ingressa na PSP, na área de Lisboa. Foi escriturário no Comando da PSP de Portalegre (**1957**) e no Crato (**1959**) concluiu o 1.º Ciclo.

Em **1973** frequenta o curso noturno no Liceu Nacional de Portalegre, concluindo em **1976** o curso geral dos Liceus (9.º ano). Teve uma carreira brilhante como escriturário, oficial de diligências no Tribunal de Trabalho de Portalegre, escrivão de direito no Tribunal de Trabalho de Sintra e no Tribunal Cível de Lisboa, dedicando 40 anos ao serviço público.

Sempre mostrou sensibilidade social e vontade em ajudar os outros, especialmente os habitantes da Aldeia onde viveu.

Ajudou na realização das Festas de Verão de Vale do Peso para angariar fundos para a conservação da Igreja e, posteriormente, para a construção de um Lar.

É Fundador e Presidente do Lar e Centro de Dia Nossa Senhora da Luz de Vale do Peso (**1988**).



Por sua iniciativa cria o Museu Etnográfico (**2003**), com peças que angariou e é feita a compra da propriedade designada por Estância de Veraneio do Algarve (**2005**).

Em **2016** foi agraciado com o Prémio Nunes Correa Verdades de Faria (SCML), na categoria “*Cuidado e Carinho Dispensados aos Idosos Desprotegidos*”, pelos 50 anos que dedicou a promover o bem-estar da população idosa do Crato.

O exemplo de vida de José Subtil, a qualidade da sua obra e o contributo para o bem-estar social das populações do concelho do Crato, distrito de Portalegre e até do País são merecedores de reconhecimento.

O Senhor José Belo Subtil foi Galardoadado na Categoria de “**Família e Comunidade**” do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

“Muitas vezes coloquei a minha família de lado para me dedicar aos projetos”.



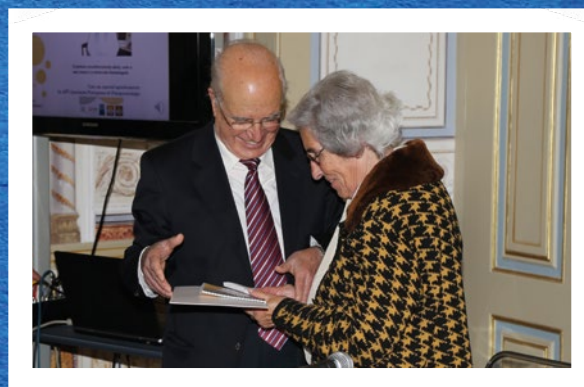
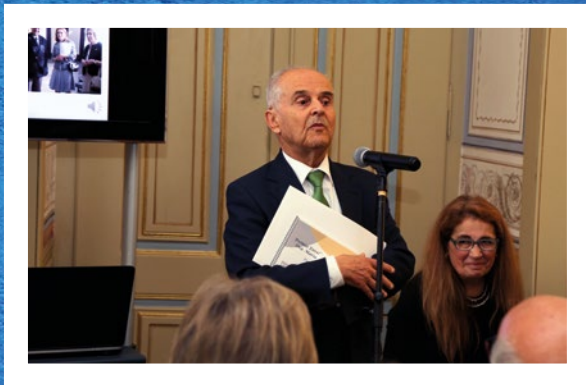
**PRÉMIO ENVELHECIMENTO ATIVO
DRA. MARIA RAQUEL RIBEIRO
CERIMÓNIA DA 6.ª EDIÇÃO – 2017
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA**



**PRÉMIO ENVELHECIMENTO ATIVO
DRA. MARIA RAQUEL RIBEIRO
CERIMÓNIA DA 6.ª EDIÇÃO – 2017
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA**



PRÉMIO ENVELHECIMENTO ATIVO
DRA. MARIA RAQUEL RIBEIRO
CERIMÓNIA DA 6.ª EDIÇÃO – 2017
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA





PRÉMIO ENVELHECIMENTO ATIVO
DRA. MARIA RAQUEL RIBEIRO
7.ª EDIÇÃO

2018

GALARDOADOS

2018

INTERVENÇÃO SOCIAL

Frei Vítor José Melícias Lopes

ARTE E ESPETÁCULO

Escultor João Pires Cutileiro

CIÊNCIA E INVESTIGAÇÃO

Professora Doutora Helena Rebelo Pinto

POLÍTICA E CIDADANIA

Dr. Alberto José dos Santos Ramalheira

ÉTICA E SAÚDE

Professor Doutor Carlos Soares Ribeiro

FAMÍLIA E COMUNIDADE

Engenheiro José Manuel Fortuna de Carvalho Antelo

Nasceu a **25 de julho de 1938**, no Ramalhal. Ordenado sacerdote, licenciou-se em Direito e Direito Canónico em Roma, onde foi bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian.

Paralelamente ao sacerdócio, exerceu funções em Instituições de Solidariedade Social, Associações, Fundações e Hospitais.

Exerceu os cargos de Presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses (**1974-1980**), do Serviço Nacional de Bombeiros (**1981-1983**), do Conselho de Administração do Montepio Geral (**1983-1988**), bem como do Conselho Fiscal da Cruz Vermelha.

Foi Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (**1988-1992**) tendo na década de 90 assumido a presidência da União das Misericórdias Portuguesas (**1991-2006**) e da Confederação Internacional das Misericórdias. Em **1998**, tornou-se membro efetivo do Comité



Económico e Social Europeu e um ano depois Comissário Nacional para o Apoio à Transição em Timor-Leste.

Dedicou-se também à docência, sendo um académico de Honra da Academia Mundial de Ciências, Tecnologia e Formação Profissional.

Foi agraciado com o grau de Grande Oficial da Ordem de Benemerência (**1983**) e distinguido com a Grã-Cruz da Ordem do Mérito (**1993**). Recebeu prémios no domínio da solidariedade, destacando-se, o Prémio Intervenção Social (**1991**) e Solidariedade/98, entre outros.

Atualmente, preside à Mesa da Assembleia Geral da Associação Mutualista do Montepio, sendo ainda Presidente Emérito da Confederação das Misericórdias e Capelão do Convento da Arrábida.

O Frei Vítor José Melícias Lopes foi Galardoado na Categoria de **“Intervenção Social”** do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

***“O melhor que me aconteceu
foi ser franciscano.
A Terra e todo o Universo é
uma casa comum que temos
a obrigação de preservar.”***

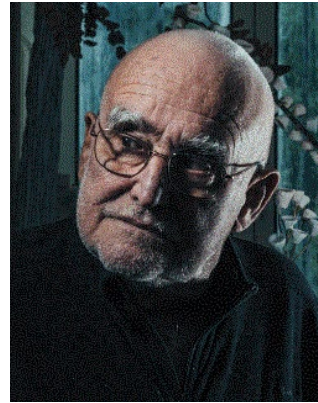
Nasceu em Lisboa a **26 de junho de 1937**.

Frequentou dois anos da Escola Superior de Belas Artes de Lisboa (E.S.B.A.L.) e entre **1955-1959** estudou na Slade School e of Art em Londres, escola onde se licenciou em Belas Artes e teve o escultor Reg Butler como mestre que o convidou para seu Assistente de atelier.

No ano em que terminou o curso recebeu três prémios: composição, figura e cabeça. Regressou definitivamente a Portugal em **1970**, fixando-se em Lagos onde iniciou cursos de escultura no Centro da Pedra. Mudou-se em **1985** para Évora e na sua própria casa está exposta grande parte da sua extensa e variada obra.

Em **1966** começou a usar máquinas elétricas de corte da pedra, o que lhe permitiu trabalhar o mármore. Os guerreiros, as flores, as árvores, os pássaros e as figuras bífidas são temas presentes na sua obra, mas as figuras dos corpos femininos na forma de torsos e de meninas tornaram-se o tema mais marcante.

A vontade de se dedicar à escultura surgiu cedo. Em **1951** e com catorze anos fez a sua primeira exposição individual, na então vila



alentejana de Reguengos de Monsaraz numa loja de máquinas de costura, apresentando peças de escultura, cerâmica, aquarelas e pinturas.

Divulgou as suas esculturas e mosaicos em diversas cidades nacionais e participou em várias exposições internacionais, designadamente em Wuppertal, Dortmund, Madrid, Londres, S. Paulo, Washington, Nova Iorque, Bruxelas e Luxemburgo.

Entre as suas obras públicas destacam-se as estátuas de “D. Sebastião”, Lagos (**1972**); “Carmões”, Cascais (**1983**); “Monumento a D. Sancho”, Torres Novas (**1990**); “D. Inês de Castro”, Hotel da Quinta das Lágrimas, Coimbra (**1994**); “Busto de Florbela Espanca”, Universidade de Évora, Évora (**1995**); “Efígies do Marquês de Pombal”, Metropolitano de Lisboa, Lisboa (**1995**); “Monumento ao 25 de Abril”, Parque Eduardo VII em Lisboa (**1997**) e “Lago das Tárgides” no Parque das Nações, Lisboa (**1998**).

Em **1971** conquistou uma menção honrosa no Prémio Soquil, em Lisboa.

Atualmente, continua a esculpir, mas sobretudo desenha muito.

O Escultor João Pires Cutileiro foi Galardoado na Categoria de **“Arte e Espetáculo”** do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

“Foi um pedaço de barro destinado às figuras do presépio que me inspirou e fiquei escultor”.

Nasceu a **29 de agosto de 1937**, em Lisboa.

Licenciada e Doutorada em Psicologia pela Universidade de Lisboa, onde obteve o título de agregada e foi Professora Catedrática e Coordenadora do Departamento de Psicologia da Educação.

Diretora do Instituto de Orientação Profissional, Presidente da Comissão Científica para o Acesso e Acreditação de Qualificações, foi designada em Portugal para investigar os testes GATB do *United States Department of Labour*.

Ao longo da vida participou em eventos de investigação científica, ensino e intervenção, nas áreas da educação, da família e da saúde, com especial dedicação à educação do sono.

Em **2010**, recebeu o prémio internacional “Dia Mundial do Sono”, pela obra “Os Mistérios do Sono”.

A ligação à área das Ciências da Família tem sido constante na sua carreira. Foi Diretora Geral da Família e membro da Pastoral Familiar do Patriarcado de Lisboa.

Colaboradora da Universidade Católica Por-



tuguesa (UCP) há décadas, é Professora Catedrática da Faculdade de Ciências Humanas, onde foi fundadora e primeira coordenadora da Licenciatura em Psicologia. Como investigadora e membro da direção do *Católica Research Center for Psychological, Family and Social Wellbeing*, e coordenadora no Centro de Electroencefalografia e Neurofisiologia Clínica, foi uma das organizadoras da primeira edição do *Lisbon Sleep Summit*, em **2018** na UCP.

Atualmente, coordena o Instituto de Ciências da Família e o Mestrado em Ciências da Família ambos da Universidade Católica Portuguesa.

A Professora Doutora Helena Rebelo Pinto foi Galardoadada na Categoria de “**Ciência e Investigação**” do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

**“O que fazemos na vida
é, em última análise,
a implementação do
conceito que temos de
nós próprios.”**

Nasceu a **23 de março de 1936**, em Mogofores, Anadia.

Licenciou-se em Finanças em **1960** no Instituto Superior de Economia e Finanças (ISEF) da Universidade Técnica de Lisboa onde exerceu as funções de assistente (**1964-1969**). Professor de Economia no Instituto Superior de Serviço Social e no Instituto Superior de Estudos Eclesiásticos (**1967-1969**), Professor de Economia Pública e de Finanças Públicas na Universidade Católica Portuguesa (**1979-1981**), no Instituto Superior Naval de Guerra (**1983-2006**) e no Instituto de Estudos Superiores Militares (**2007-2009**).

Da vasta atividade profissional referem-se as funções de Secretário de Estado do Orçamento dos IV e V Governos Provisórios e dos I, II, III e V Governos Constitucionais (**1976-1980**) e os cargos de Vogal do Conselho de Administração do Banco de Portugal (**1975-1989**), Presidente da Junta de Crédito Público (**1989-1991**) e Vogal do Conselho de Administração do Montepio Geral (**1992-2007**).

Na área social, presidiu ao Conselho de Ad-



ministração da União das Mutualidades Portuguesas (**2009-2011**) e ao Conselho Fiscal da Cooperativa António Sérgio para a Economia Social-CASES (**2010-2012**). Foi Presidente da Direção e do Conselho Fiscal do Movimento de Defesa da Vida.

Autor de diversos estudos, pareceres, artigos, conferências, testemunhos e prefácios e apresentações de livros publicados. Entre as Distinções recebidas destacam-se o Diploma de Associado Honorário da União das Mutualidades Portuguesas e o Reconhecimento Público da CASES.

Atualmente, é Presidente do Conselho de Administração da Fundação da Casa de Bragança, desde **2016**, e da Fundação Liga; Vogal do Conselho Fiscal Instituto Marquês de Valle Flôr e Presidente do Conselho Fiscal da Santa Casa da Misericórdia de Cascais e da Fundação Portuguesa para o Estudo, a Prevenção e o Tratamento da Toxicodependência.

É também Associado do Movimento Cidadania Sénior – CIDSENIOR.

O Dr. Alberto dos Santos Ramalheira foi Galardoado na Categoria de **“Política e Cidadania”** do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

***“Sendo-nos
concedida a graça
da longevidade
e da saúde, não
temos senão que
corresponder a esse
dom, fazendo-o
frutificar a favor dos
irmãos.”***

Nasceu a **9 de novembro de 1926** no Seixal. É Médico cardiologista e Professor catedrático jubilado da Faculdade de Medicina de Lisboa.

Foi Diretor do Serviço da Unidade de Tratamento Intensivo para Coronários (UTICAC) no Hospital de Santa Maria (**1981-1996**).

Exerceu os cargos de Presidente da Sociedade Portuguesa de Cardiologia (**1979-1981**), de Vice-presidente da Sociedade Europeia de Cardiologia (**1988-1990**) e de Bastonário da Ordem dos Médicos (**1996-1999**).

Foi membro da Comissão Nacional de Ética para as Ciências da Vida (**1966-1999**), do Conselho Económico e Social da União Europeia (**1998-2006**) e de várias Sociedades científicas nacionais e internacionais.

Dirigiu diversas revistas científicas nomeadamente a Revista Portuguesa de Cardiologia, Revista Circulação e a Ata Médica Portuguesa.



Publicou mais de três centenas de trabalhos científicos tendo lançado a **21 de maio de 2015** o livro «Ser médico - Cartas aos jovens médicos».

Recebeu a Medalha de Mérito da Sociedade Europeia de Cardiologia em **1989** e a **14 de novembro de 2014** foi agraciado com o grau de Grande Oficial da Ordem de Infante D. Henrique.

Atualmente, é responsável pela Disciplina de Saúde da Universidade Sénior do Seixal.

O Professor Doutor Carlos Soares Ribeiro foi Galardoadado na Categoria de **“Ética e Saúde”** do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

“O médico tem de se pautar por normas éticas, técnicas e científicas exigentes no desempenho da mais bela, mas a mais difícil de todas as profissões.”

Nasceu em Lisboa a **29 de setembro de 1932**.

Licenciou-se em Engenharia Mecânica no Instituto Superior Técnico em **1955**.

Exerceu a sua atividade profissional no setor da indústria metalomecânica sendo o responsável direto por projetos e obras de engenharia em cerca de 32 países.

Foi Engenheiro e Administrador da SORE-FAME - Sociedades Reunidas de Fabricações Metálicas, S. A. R. L, Diretor Técnico e Sócio gerente na SLM - Sociedade Lisbonense de Metalização Lda. e na CORROBRÁS - Revestimentos Anticorrosivos, Lda. e Diretor Comercial da MOMPOR - Montagens Industriais, SA.

Publicou vários trabalhos na área da soldadura, metalurgia, e proteção anticorrosiva e foi membro de diversas sociedades técnicas, científicas e culturais.

Desde cedo se envolveu em ações de voluntariado e se ligou ao associativismo.

Nesta área foi, em **1960**, sócio fundador da primeira Associação de Pais de Pessoas com



Deficiência então designada como Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral e posteriormente como Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa – APCL. Pertenceu à Direção da APCL na qual desempenhou o cargo de Presidente. Foi membro da Direção da Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral – FAPPC e do Conselho Fiscal da União Distrital das Instituições de Solidariedade Social – UDIPSS.

Criou a Associação de Pais do Liceu Camões, do Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho, ambos em Lisboa, e da Escola Primária do Bairro de Santa Cruz, em Benfica.

Membro da Direção da primeira organização de Associações de Pais (**1975**).

Casado e pai de sete filhos tem dez netos e quatro bisnetos.

Atualmente, é Presidente da Mesa da Assembleia Geral Associação de Paralisia Cerebral Lisboa – APCL.

O Engenheiro José Manuel Fortuna de Carvalho Antelo foi Galardoadado na Categoria de **“Família e Comunidade”** do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

***“Aos vinte anos, achava
que sabia tudo
Aos cinquenta, achava
que sabia alguma coisa
Aos oitenta,
reconhecia, finalmente,
que pouco ou nada
sabia.”***

**PRÉMIO ENVELHECIMENTO ATIVO
DRA. MARIA RAQUEL RIBEIRO**

CERIMÓNIA DA 7.ª EDIÇÃO – 2018

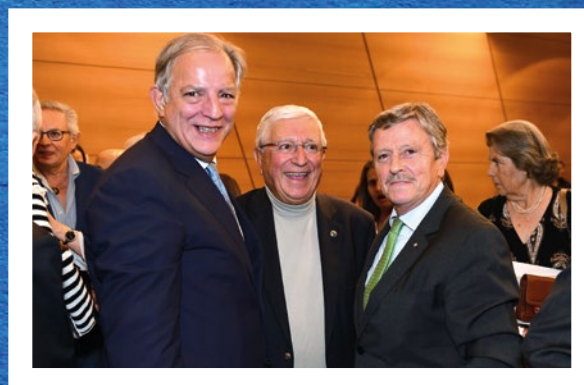
AUDITÓRIO ANTÓNIO DA COSTA LEAL, FUNDAÇÃO MONTEPIO, LISBOA



PRÉMIO ENVELHECIMENTO ATIVO DRA. MARIA RAQUEL RIBEIRO

CERIMÓNIA DA 7.ª EDIÇÃO – 2018

AUDITÓRIO ANTÓNIO DA COSTA LEAL, FUNDAÇÃO MONTEPIO, LISBOA





PRÉMIO ENVELHECIMENTO ATIVO
DRA. MARIA RAQUEL RIBEIRO
8.ª EDIÇÃO

2019

GALARDOADOS

2019

INTERVENÇÃO SOCIAL

Dra. Helena Aires Trindade de Sacadura Cabral

ARTE E ESPETÁCULO

Pintora Maria Paula Figueiroa Rego

ARTE E ESPETÁCULO

Mestre Manuel Alves Cargaleiro

CIÊNCIA E INVESTIGAÇÃO

Professor Doutor Manuel Sérgio Vieira e Cunha

POLÍTICA E CIDADANIA

Senhor Elísio Alexandre Soares dos Santos

POLÍTICA E CIDADANIA

Dr. Emílio Rui da Veiga Peixoto Vilar

ÉTICA E SAÚDE

Professor Doutor José António Rebocho Esperança Pina

FAMÍLIA E COMUNIDADE

Senhor José António Salgueiro

Nasceu a **7 de dezembro de 1934**, em Lisboa.

Licenciou-se em Economia pelo Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras da Universidade Técnica de Lisboa tendo obtido o prémio para melhor aluno do curso. Foi Professora universitária durante quase vinte anos e desempenhou cargos de chefia na Administração Pública, sector em que começou a carreira profissional.

Trabalhou na Comissão de Coordenação Económica, na Aeronáutica Civil e no Gabinete de Estudos do Banco Português do Atlântico. Foi a primeira mulher a ser admitida nos quadros técnicos do Banco de Portugal, em **1973**, quando muitas carreiras eram ainda vedadas às mulheres.

Cronista em jornais e revistas, entre os quais Diário de Notícias, Diário de Lisboa, Máxima, Fortuna e PM – Política Mesmo. No Diário de Notícias manteve, durante perto de cinco anos, a coluna “Fio de Prumo” que transferiu, mais tarde, para a Blogosfera. Na revista Máxima, assinou, durante anos, a página “Olhar de Mulher”. Além de colunista de diversos jornais e



revistas, tem mantido colaboração regular em televisão. Aprendeu a pilotar porque a paixão pelos aviões vinha de família, e trabalhar na Aeronáutica Civil foi determinante.

Autora de três dezenas de livros sendo os mais recentes: “*Tempo de Esperança*” (**2019**); “*O Sal da Vida*” (**2018**); “*Uma Certa Forma de Vida*” (**2018**); “*Conversas com Maria*” (**2017**); “*Memórias de uma vida consentida*” (**2016**); “*Gosto de Gostar*” (**2016**); “*O que aprendi com a minha Mãe*” (**2014**).

Publicou o primeiro livro em **1990**.

Continua a escrever e concilia a participação cívica com a atualização dos seus blogues, entre os quais o Fio-de-prumo. Gosta do que faz e gosta de gostar.

A Dra. Helena Aires Trindade de Sacadura Cabral foi Galardoadada na Categoria de “**Intervenção Social**” do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

“Ganhava o mesmo que os homens, mas não tinha as mesmas oportunidades. E para ganhar o mesmo trabalhava mais do que os homens.”

Nasceu a **26 de janeiro de 1935**, em Lisboa. Frequentou o St. Julian's School, Carcavelos (**1945-1951**) e formou-se em Pintura na Slade School of Fine Art, Londres (**1952-1956**), tendo ganho Prémio de Verão da Escola (**1954**).

Viveu entre o Estoril, Lisboa e a Ericeira, que influenciou a sua obra.

Fixou residência com a família em Londres (**1976**).

Começou a desenhar ainda criança, por volta dos 4 anos. Iniciou-se com colagens para se especializar em pinturas e gravuras.

Os contos tradicionais, sobretudo os portugueses, a política, a vida pessoal e a situação social da mulher, inspiraram a sua obra que narra histórias com figuras.

"Salazar a Vomitar a Pátria" (**1960**); *"The Maids"* (**1987**); *"A Família"* (**1988**); *"Mulher Cão"* (**1994**); *"Dancing Ostriches"* (**1995**); *"Triptych"* (**1998**); *"Come to Me"* (**2001**); e *"War"* (**2003**) são alguns dos quadros mais famosos.

Pintou o retrato oficial do Presidente da República Portuguesa, Jorge Sampaio (**2005**).

Primeira artista associada da National Gallery de Londres (**1990**).

***"Os meus quadros
estão todos ligados
com a minha vida."***



Créditos: Carlos Manuel Martins/Global Images

Inauguração da "Casa das Histórias Paula Rego", em Cascais, com a missão de estudar e divulgar a sua obra (**2009**). Participou em inúmeras exposições individuais e coletivas quer em Portugal quer no estrangeiro.

Realizou a primeira individual na Galeria de Arte Moderna da Escola de Belas-Artes de Lisboa (**1966**).

A Rainha Isabel II atribuiu-lhe o grau de Oficial da Ordem do Império Britânico, pela sua contribuição para as artes (**2010**). Agraciada com a Ordem Militar de Sant'Iago da Espada, graus de Grande-Oficial (**1995**) e Grã-Cruz (**2004**). Recebeu a Medalha Municipal de Honra da cidade Lisboa (**2016**).

Distinguida em Londres com a Medalha de Mérito Cultural pelo Governo português a **16 de julho de 2019**.

Doutora honoris causa por diversas Universidades estrangeiras e pela Faculdade de Belas-Artes, Universidade de Lisboa (**2011**). O filme "Paula Rego: Histórias e Segredos", realizado pelo filho Nick Willing conta a sua vida (**2017**). Continua a desenhar e a pintar no seu atelier em Londres. Tem exposições marcadas até ao fim de **2020**.

A Pintora Maria Paula Figueiroa Rego foi Galardoada na Categoria de **"Arte e Espetáculo"** do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Nasceu a **16 de março de 1927** em Vila Velha de Ródão.

Estudou na Escola Superior de Belas Artes e foi Professor de Cerâmica na Escola de Artes Decorativas António Arroio, em Lisboa. Começou em **1945** as experiências de modelação de barro. Fixou residência em Paris em **1957**.

A sua obra inclui cerâmicas, desenhos, gravuras, guaches, pinturas e tapeçarias.

Os painéis de azulejos da *Igreja de Moscavide* (**1956**); *Instituto Franco-Português*, Lisboa (**1983**); *estação de metro Colégio Militar – Luz*, Lisboa (**1987**); *estação de metro Champs-Élysées Clemenceau* Paris (**1995**); *Instituti d'Arte Salerno*, Itália (**2006**); *Faculdade de Arquitetura de Lisboa* (**2008**) são alguns dos mais famosos. Executou um painel de pintura sobre tela para a *Fundação Agha Khan*, Lisboa (**1998**) e instituiu (**1990**) a Fundação Manuel Cargaleiro.

Inauguração, em Itália, da Fundação e do Museu Manuel Cargaleiro (**2004**). Abertura do Museu Cargaleiro em Castelo Branco (**2005**). Participou em inúmeras exposições em diversos países. Realizou a primeira individual de Cerâmica no Palácio Foz, (**1952**) e expôs pintura pela primeira vez no Salão da Jovem Pintura, (**1953**), Lisboa.

Inaugurou a exposição *“Cargaleiro e Amigos”*, no Museu Cargaleiro, comemorativa do seu 90.º aniversário (**2017**). Recebeu muitos pré-



mios entre os quais *“Sebastião de Almeida”* do Secretariado Nacional de Informação, Cultura Popular e Turismo (**1954**); *Diplôme d'Honneur de l'Académie Internationale de la Céramique* (**1955**); *1.º Grande Prémio Internacional Viaggio attraverso la Cerâmica*, Itália (**1999**) e *“Obra de Vida”*, do projeto *“SOS Azulejo”*, dedicado a salvaguardar e valorizar o património azulejar português (**2015**).

Distinguido com o *“Grau de Officier des Arts et des Lettres”* pelo Governo francês (**1955**) e com o *“Troféu Lusíada”*, pelo Elos Clube pela divulgação de Portugal no estrangeiro (**1984**). Agraciado com o grau de Comendador da Ordem da Cruz de Santiago da Espada (**1983**), Grã-Cruz da Ordem do Mérito (**1989**) e da Ordem do Infante D. Henrique (**2017**). Recebeu Medalhas de Ouro de diversos Municípios portugueses. Atribuído o seu nome à Escola Secundária do Fogueteiro, Seixal (**1994**) e à Praça onde está o Museu Cargaleiro, Castelo Branco (**2017**). Continua a trabalhar e a expor a sua obra. Tem em execução painéis de azulejo para a ampliação da Estação de Metro do Champs Élysées-Clemenceau, Paris.

O Mestre Manuel Alves Cargaleiro foi Galardoado na Categoria de **“Arte e Espetáculo”** do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

***“A arte é a lembrança
que queremos deixar
aos outros”***

Nasceu a **20 de abril de 1933**, em Lisboa.

Licenciou-se em Filosofia, pela Universidade Clássica de Lisboa e doutorou-se (**1986**) em Motricidade Humana pela Universidade Técnica de Lisboa. Iniciou a atividade profissional como funcionário do Arsenal do Alfeite do Ministério da Marinha (**1952-1965**).

Professor na Escola Comercial e Industrial “Emídio Navarro” e no Colégio Padre António Vieira, ambos em Almada, **de 1965 a 1968**.

Neste ano, ingressou no Centro de Documentação e Informação do Fundo de Fomento do Desporto e começou a lecionar na Escola de Educação Física de Lisboa. Em **1972**, integrou o Comité Diretor do Bureau Internacional de Documentation et d’Information da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), cargo que deixou em **1978**, para seguir a vida universitária. Professor convidado da Universidade Estadual de Campinas, Brasil (**1987-1988**).

Deputado à Assembleia da República, na VI Legislatura (**1991-1995**), pelo Partido da Solidariedade Nacional, de que foi o primeiro pre-



sidente. Sócio fundador da Sociedade Portuguesa de Motricidade Humana (**1999**). Diretor do Instituto Piaget – Almada (**2001-2009**).

Autor de meia centena de livros de ensaio sobre Motricidade e Desporto. Distinguido pelo Governo Brasileiro com a medalha de mérito desportivo (**1990**). Galardoado pelo Governo Português com a Medalha de Honra (**2007**) e com o Colar de Honra (**2017**) ao Mérito Desportivo. Comendador da Ordem da Instrução Pública (**2017**). Em **2019** foi lançada a Cátedra “Manuel Sérgio - Desporto, Ética e Transcendência” na Universidade Católica. É Professor Catedrático convidado aposentado da Faculdade de Motricidade Humana e Provedor para a Ética no Desporto.

O Professor Doutor Manuel Sérgio Vieira e Cunha foi Galardoado na Categoria de **“Ciência e Investigação”** do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

***“Prática Desporto
de tal maneira que
o resultado da tua
prática promova
e fomente a
permanência de uma
vida autenticamente
humana sobre a Terra”.***

SENHOR ELÍSIO ALEXANDRE SOARES DOS SANTOS

Nasceu a **23 de setembro de 1934**, no Porto.

Frequentou o curso de Direito na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa e iniciou, em **1957**, a sua carreira profissional, na multinacional Unilever, onde desempenhou, entre outras, a função de Director de Marketing da filial no Brasil.

Em **1968**, por morte de seu pai, assumiu a liderança de Jerónimo Martins, na qualidade de seu Administrador-Delegado, iniciando o crescimento e internacionalização do Grupo que se tornou um dos maiores grupos empresariais portugueses, desde **1989** cotado na Bolsa de valores de Lisboa. Foi Presidente do Conselho de Administração do Grupo (**1996 - 2013**), que detém os supermercados Pingo Doce, os cash & carry Recheio, as lojas Biedronka, na Polónia, onde lidera - tal como em Portugal - o mercado na distribuição alimentar, e as lojas Ara na Colômbia.

Em **2009** instituiu a Fundação Francisco Manuel dos Santos - nome do seu avô materno - que procura disponibilizar aos cidadãos a mais vasta informação sobre Portugal para promover uma sociedade consciente dos seus direitos e deveres, que assume as suas responsabilidades e que escolhe em consciência e

“Eu não quero ser mais um. Eu quero ser um e, acima de tudo, desenvolver o legado que recebi da família e passar às gerações vindouras”.



Créditos: ©ENRIC VIVES-RUBIO

em liberdade. A partir de **2014** dedicou-se ao desenvolvimento da Sociedade Francisco Manuel dos Santos, nas vertentes de negócio e de investimento social e ambiental. Em **2016**, por sua iniciativa, foi criada a Fundação Oceano Azul com a missão de ajudar Portugal a assumir uma posição de liderança nas agendas europeia e mundial em todas as matérias relativas aos oceanos. Presidente do Conselho Geral (**2009 - 2014**) e Membro do Conselho de Curadores (**2016 - 2018**) da Universidade de Aveiro.

Foi agraciado com os graus de Grande-Oficial da Ordem Civil do Mérito Industrial (**1992**), Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique (**2000**), Grã-Cruz da Ordem do Mérito (**2006**) e Grã-Cruz da Ordem do Mérito Comercial (**2017**). Em **2019** recebeu o Doutoramento *Honoris Causa* da Universidade de Aveiro e o Prémio EXCELLENS OECONOMIA na categoria “Personalidade do Ano”.

O Senhor Elísio Alexandre Soares dos Santos foi Galardoado na Categoria de **“Política e Cidadania”** do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Nasceu a **17 de maio de 1939**, no Porto.

Licenciou-se em Direito pela Universidade de Coimbra (**1961**) e presidiu ao Conselho Geral da Universidade (**2013-2016**). Professor convidado da Faculdade de Economia da Universidade Católica Portuguesa, Porto, (**1998-2002**). Começou a carreira profissional no Gabinete de Estudos e Planeamento dos Transportes Terrestres (**1966-1969**).

Entre **1969 a 1973** foi diretor no Banco Português do Atlântico. Exerceu funções de Secretário de Estado do Comércio Externo e Turismo (**1974**), Ministro da Economia (**1974-1975**) e Ministro dos Transportes e Comunicações (**1976-1978**).

Vice-Governador do Banco de Portugal (**1975-1985**). Diretor Geral da Comissão Europeia em Bruxelas (**1986-1989**). Comissário-Geral da Europa 91 – Portugal (**1989-1992**). Presidente (**1989-1995**) e Vice-Presidente (**2016-2017**) do Conselho de Administração da Caixa Geral de Depósitos. Administrador (**1996-2002**) e Presidente (**2002-2012**) da Fundação Calouste Gulbenkian. Presidiu à Par-tex Oil & Gas-Holdings (**2002-2012**), ao Centro Português de Fundações (**2006-2012**) e ao



Conselho Consultivo das Fundações (**2012-2018**). Fundador e Presidente do primeiro Conselho Coordenador da Associação para o Desenvolvimento Económico e Social - SEDES (**1970-1972**).

Vice-presidente da Fundação Serralves (**1989-1991**).

Agraciado com os graus de Comendador da Ordem de Mérito Industrial (**1982**), Grã-Cruz da Ordem do Infante (**1992**) e da Ordem Militar de Cristo (**1996**).

Distinguido com ordens honoríficas de diversos países.

Doutor Honoris Causa pela Universidade de Lisboa (**2001**).

É Presidente do Conselho de Administração da Caixa Geral de Depósitos, Administrador não executivo da Fundação Calouste Gulbenkian, Presidente do Conselho de Fundadores da Fundação de Serralves, Membro do Conselho Superior da Universidade Católica Portuguesa e Vice-Presidente do Conselho de Curadores do Museu Nacional de Arte Antiga. Estes cargos em regime Pro-Bono.

O Dr. Emílio Rui da Veiga Peixoto Vilar foi Galardoado na Categoria de **“Política e Cidadania”** do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

“Reconheço que a vida me deu muitas e variadas oportunidades, que não recusei aceitar novos desafios e que sempre procurei estar atento à evolução e à mudança.”

Nasceu a **14 de junho de 1938**, em Lisboa.

Licenciou-se (**1966**) e doutorou-se (**1972**) em Medicina na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa. Especialista em Cirurgia Geral, foi Professor Catedrático na Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa (**1977-2008**) e na Faculdade de Direito de Lisboa da Universidade Católica Portuguesa (**1984-2013**). Presidiu à Comissão Instaladora da Faculdade de Ciências Médicas (**1977-1980**).

Vice-reitor (**1979-1982**) e Reitor (**1982-1991**) da Universidade Nova de Lisboa.

Presidiu ao Conselho Científico das Ciências da Saúde do Instituto Nacional de Investigação Científica (**1979-1991**). Membro do Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida (**1991-2003**).

Responsável pelo Centro de Angiomorfolgia da Universidade Nova de Lisboa (**1992-2009**).

“Envelhecer não é sinónimo de desistir da Vida. Envelhecer é apenas estar um pouco na posição de observador, por isso, aconselhar, participar e acreditar em novos valores é ser ativo, de uma forma passiva. Este tem sido o meu lema de vida e uma forma de acompanhar a evolução, sem receio de ser ultrapassado pelos mais novos”.



Presidente do Conselho Científico da Faculdade de Ciências Médicas (**1993-2002**) e da Federação Internacional das Associações de Anatomistas (**1994 e 1999**).

Autor de mais de centena e meia de trabalhos científicos.

Agraciado com a Legião de Honra (Cavaleiro) de França em **1984**. Recebeu o grau de Grande-Oficial da Ordem da Instrução Pública (**1985**) e da Ordem Militar de Sant’Iago da Espada (**1988**).

Elevado a Grã-Cruz da Ordem da Instrução Pública em **2017**.

Distinguido com a Medalha de Mérito da Ordem dos Médicos (**2006**).

É Professor Jubilado, Membro Efetivo da Academia das Ciências Médicas e Membro do V mandato do Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida.

O Professor Doutor José António Rebocho Esperança Pina foi Galardoadado na Categoria de **“Ética e Saúde”** do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Nasceu a **3 de fevereiro de 1919**, no Monte da Boavista, Montemor-o-Novo, Évora.

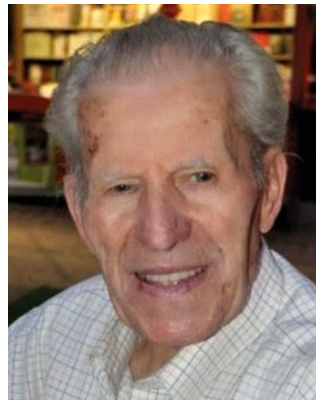
Ainda criança, com cinco ou seis anos, acompanhava os pais no trabalho agrícola.

Nesta época, vendo a mãe a escolher as plantas no campo começou a aprender a distingui-las e a conhecer os seus benefícios para a saúde.

Aos oito anos, andava nas lides do campo, foi estudar e completou a 4.^a classe.

Depois de sair da escola, preocupou-se em continuar a aprender pedindo livros emprestados. Foi Aguadeiro nas Feiras e Romarias, vendedor de fruta nos mercados, vendedor de sardinha pelos montes da região e trabalhador rural.

Aos 14 anos tornou-se aprendiz de Sapateiro, profissão que abandonou aos 50 anos para se dedicar ao estudo, colheita, secagem e venda de ervas.



Tocou clarinete, foi atleta, campeão dos cem metros e exímio jogador de damas.

Lançou o primeiro livro de poesia em **1984**.

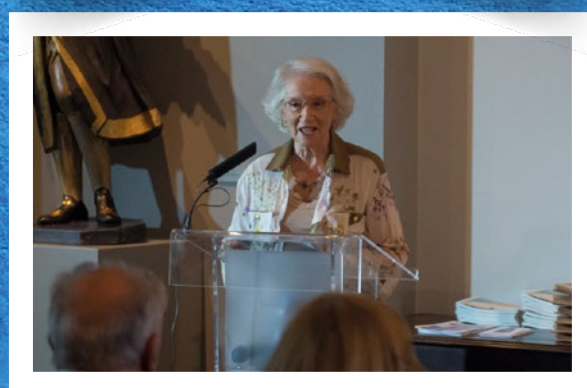
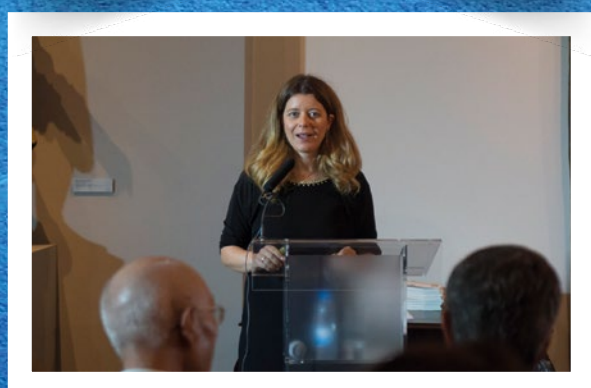
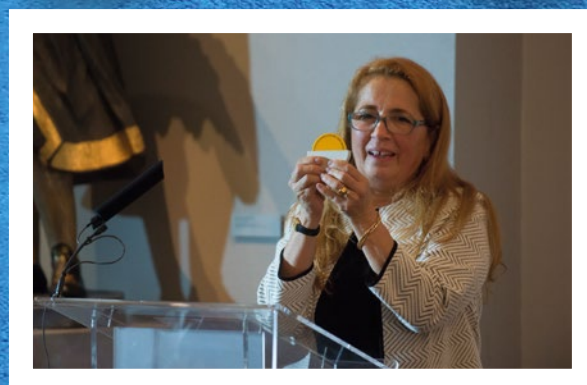
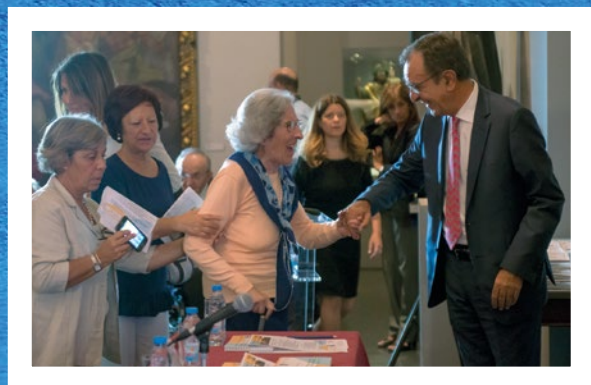
A busca de conhecimentos sobre as plantas levou-o a percorrer o país de norte a sul, e a conhecer na origem, cerca de 350 espécies diferentes para fins medicinais bem como a sua localização.

É com este conhecimento que publica o livro “Ervas, Usos e Saberes - Plantas Medicinais no Alentejo e Outros Produtos Naturais” (**2013**).

O Senhor José António Salgueiro foi Galaradoado na Categoria de **“Família e Comunidade”** do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

“...nunca perdi tempo, nem nunca perdi o norte por completo. Os meus estudos ainda não pararam desde os primeiros tempos... (...) quando se acabar, a minha consciência vai tranquila, pratiquei mais bem do que mal. E deixei cá algumas obras para os outros lerem porque quando cá cheguei também havia outras e foi nelas que li e estudei durante muitos anos.”

**PRÉMIO ENVELHECIMENTO ATIVO
DRA. MARIA RAQUEL RIBEIRO
CERIMÓNIA DA 8.ª EDIÇÃO – 2019
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA**



**PRÉMIO ENVELHECIMENTO ATIVO
DRA. MARIA RAQUEL RIBEIRO
CERIMÓNIA DA 8.ª EDIÇÃO – 2019
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA**





PRÉMIO ENVELHECIMENTO ATIVO
DRA. MARIA RAQUEL RIBEIRO
9.ª / 10.ª EDIÇÕES

2020
2021

GALARDOADOS **2020 – 2021**

INTERVENÇÃO SOCIAL

Juiz Conselheiro Armando Acácio Gomes Leandro

INTERVENÇÃO SOCIAL

Dra. Maria Manuela Duarte Neto Portugal Ramalho Eanes

ARTE E ESPETÁCULO

Atriz Maria Manuela Guerra Lima Cortez e Almeida

ARTE E ESPETÁCULO

Ator e Encenador Rui Jorge de Albuquerque Mendes

ARTE E ESPETÁCULO

Cantora e Atriz Simone de Macedo e Oliveira

CIÊNCIA E INVESTIGAÇÃO

Professor Doutor Jorge Correia Jesuíno

CIÊNCIA E INVESTIGAÇÃO

Professora Doutora Maria Máxima Vaz

POLÍTICA E CIDADANIA

Dr. Francisco José Pereira Pinto Balsemão

POLÍTICA E CIDADANIA

Comendador Alberto Machado Ferreira

ÉTICA E SAÚDE

Dr. António José de Barros Veloso

ÉTICA E SAÚDE

Professor Doutor Constantino Theodor Sakellarides

FAMÍLIA E COMUNIDADE

Dra. Berta do Nascimento Gonçalves Garcia

JUIZ CONSELHEIRO ARMANDO ACÁCIO GOMES LEANDRO

Nasceu a **14 de abril de 1935**, na freguesia de Tabuaço.

Foi em Tabuaço que fez a instrução primária, tendo depois realizado o curso geral dos liceus em Coimbra, no liceu D. João III.

Posteriormente, ingressou na Faculdade de Direito, onde obteve a licenciatura.

Na sua longa e profícua atividade profissional merecem destaque as funções de Delegado do Procurador da República, Juiz de Direito, membro eleito do Conselho Superior da Magistratura e membro da Comissão Nacional para o Ano Internacional da Criança, Presidente da Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens em Risco (**2005-2017**).

Foi igualmente docente e Diretor do Centro de Estudos Judiciários e exerceu os cargos de Coordenador Nacional do Projeto Vida, no âmbito da prevenção da toxicodependência, e Presidente da Comissão de Proteção de Testemunhas em Processo Penal, e Coordenador do Grupo CID (Crianças, Idosos, Deficientes - Cidadania, Instituições e Direitos), destinado à prevenção de maus-tratos em Instituições.

No âmbito da sua atividade social e de cidadania, foi fundador da Associação Portuguesa de Apoio à Vítima - APAV, Presidente da Associação Portuguesa para o Direito dos Menores e da Família - CrescerSer, Presidente da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Cascais, Presidente do Conselho de Curadores da Fundação Portuguesa "A Comunidade Contra a SIDA", e Presidente da Assembleia Geral da Associação Recomeçar, de apoio à reinserção de toxicodependentes.

Publicou diversos trabalhos, nomeadamente sobre temas de Direito de Menores e de Família, da formação de Magistrados do Ministério Público e de Juízes, dos Direitos Humanos, da delinquência juvenil e da prevenção primária, secundária e terciária da droga e da toxicodependência.

Escreveu várias obras, merecendo referência os livros "Promoção e proteção dos direitos da criança: um sistema virtuoso na conceção, exigente no aprofundamento, na interiorização e



"Não é possível o progresso sem que na sua base esteja o sujeito."

na concretização" (**2019**), "O papel do sistema de promoção e proteção de crianças em Portugal: o definitivo balanço de 14 anos de vigência" (**2015**) e "As Comissões de Proteção de Crianças e Jovens: natureza e missão" (**2014**).

Personalidade incontornável no panorama da Justiça e da defesa intransigente dos Direitos Humanos, pedagogo e defensor de uma atuação humanizada, emocionalmente inteligente e promotora de uma intervenção colaborativa, interdisciplinar e empoderadora dos destinatários.

Muitas gerações de profissionais de várias formações académicas aprenderam e aprendem com ele, não apenas os conhecimentos jurídicos, mas, sobretudo, o seu exemplo de vida e de magistrado, sempre ao serviço dos outros.

De entre as diversas distinções que recebeu, destacam-se a Ordem Militar de Cristo, em **1993**, a Ordem de Mérito, grau de Grã-Cruz (**2009**), a Ordem do Infante D. Henrique, grau de Grande Oficial (**2017**) e a medalha da Cidade de Lisboa (**2018**).

Atualmente, é Juiz Conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça Jubilado, Membro do Conselho de Curadores da Fundação Pro Dignitate, do Conselho Consultivo da Escola de Criminologia da Faculdade de Direito da Universidade do Porto, do Instituto da Educação da Universidade do Minho e do Conselho Geral da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto.

O Juiz Conselheiro Armando Acácio Gomes Leandro foi Galardoado na Categoria de **"Intervenção Social"** do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Nasceu a **29 de dezembro de 1938**, em Almada.

Frequentou o Liceu D. Filipa de Lencastre e licenciou-se em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa. Foi Presidente da Juventude Universitária Católica Feminina.

Começa a sua vida profissional colaborando em diferentes projetos no Ministério da Saúde e Assistência. Foi Diretora da Pousada de Raparigas e participou no programa “Um Dia Com...” da RTP, onde falou sobre a Pousada e sobre a Colónia Balnear Infantil de Albufeira, pertencentes ao Instituto de Obras Sociais (I.O.S) onde assumira funções (**1971**).

Em **1972** é nomeada para o Ministério da Educação, com a missão de organizar a Obra Social.

Participou em diversos grupos de trabalho e projetos inovadores, dos quais se destacam: Grupo coordenador do trabalho de apoio aos Retornados, (**1976**), Secretariado de Ação Social (**1979-1981**), Movimento de Humanização dos Hospitais, Fundação de Apoio ao Emigrante e Organização de Encontros de Literatura Infantil, em parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian.

De **1976** até **1986**, enquanto Primeira-Dama de Portugal, esposa do então Presidente da República, General Ramalho Eanes, exerceu uma participação pública e social ativa relevante, a nível nacional e internacional. Criou o Gabinete para a Mulher do Presidente da República, com agenda própria.

Ajudou a criar, foi Presidente e é Presidente Honorária do Instituto de Apoio à Criança – IAC, (**1983**), Organização não-governamental, sem fins lucrativos, pioneira em Portugal na proteção dos Direitos das Crianças, seis anos antes da assinatura pela Organização das Nações Unidas da Convenção dos Direitos da Criança. Tem sido uma defensora incansável do Superior Interesse da Criança. Colocou em debate público os temas da pobreza, dos maus-tratos infantis e de abuso sexual em crianças, numa altura em que ainda não eram suficientemente abordados.

É Assessora Principal do Ministério da Educação, reformada em **2005**. Retira-se de diversas entrevistas da Dra. Manuela Eanes, o pensamento de que “Hoje, mais do que nunca, importa que a cidadania assuma a sua verdadeira natureza, papel e ação. E a cidadania consiste, antes de tudo, na participação



“Só existimos quando existimos para os outros.”

Emmanuel Mounier

ativa e responsável nas diferentes organizações que constituem a Sociedade Civil, instituições autónomas, não dirigidas pelo Estado, mas antes por cidadãos que com o Estado devem manter uma relação harmoniosa de exigência e colaboração.”

Recebeu várias distinções, das quais salientamos a Medalha da Cruz de Honra Pro Ecclesia et Pontifice do Vaticano ou da Santa Sé (**1980**), a Cruz de Dama da Real Ordem de Isabel a Católica de Espanha (**1980**), Grã-Cruz da Ordem do Mérito da República Federal da Alemanha (**1980**), Medalha de Ouro da Rosa, da Bulgária (**1980**), Grã-Cruz da Real Ordem Norueguesa de Santo Olavo da Noruega (**1980**), Grã-Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, do Brasil (**1982**), Grã-Cruz da Ordem da Coroa da Bélgica (**1982**), Primeira Classe da Ordem de El Kamal do Egito (**1984**), Grã-Cruz da Ordem de Devoção do Congo (**1984**), Grã-Cruz da Ordem do Mérito Civil e Militar de Adolfo de Nassau, do Luxemburgo, (**1985**). Foi ainda agraciada, a **23 de maio de 1997**, com a Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique.

Condecorada com a Medalha de Honra da Segurança Social a **8 de maio de 2015**, dia da Segurança Social. No mesmo ano, foi-lhe atribuído o “Prémio Cidadão Europeu 2015” pelo seu desempenho como Presidente do Instituto de Apoio à Criança.

Atualmente, é Presidente Honorária do Instituto de Apoio à Criança, Presidente do Conselho de Curadores da Fundação Manuel António da Mota, Presidente da Direção da Liga dos Amigos do Instituto Gama Pinto e Membro do Conselho de Curadores da Fundação Brazelton/Gomes-Pedro para as Ciências do Bebê e da Família.

A Dra. Maria Manuela Duarte Neto Portugal Ramalho Eanes foi Galardoadada na Categoria de **“Intervenção Social”** do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

ATRIZ MARIA MANUELA GUERRA LIMA CORTEZ E ALMEIDA

Nasceu a **26 de janeiro de 1935**, em Lisboa.

Foi casada com o ator Armando Cortez. Filha de artistas itinerantes, começou a representar desde muito nova, na Companhia dos seus pais, realizando espetáculos por todo o país. Como outros artistas itinerantes, tinha o sonho de um dia trabalhar nos teatros da capital.

Essa oportunidade surgiu em **1957**, quando representou o papel de Teresa, na peça de teatro *“Amor de Perdição”*, de Camilo Castelo Branco, no Teatro de Caneças.

Iniciou a sua carreira profissional em Lisboa, em **1958**, na revista *“Vamos à Lua”*, levada à cena no Teatro ABC.

Ao longo de mais de seis décadas tem representado no Teatro, na Televisão e no Cinema. Trabalhou maioritariamente em comédia e revista, nos vários teatros do Parque Mayer. Integrou as companhias de Vasco Morgado e de Laura Alves, no Teatro Monumental. Tem participado ainda em vários espetáculos e musicais do encenador Filipe La Féria, tais como: *“A Canção de Lisboa”*, *“Maldita Cocaína”*, *“My Fair Lady”*, *“As Árvores Morrem de Pé”*, entre outros, no Teatro Politeama.

**“Não envelheçam
por dentro,
envelheçam só por
fora.”**



É presença assídua em telenovelas e séries para a Televisão. Dirigiu os atores de *“Morangos com Açúcar”*. No Cinema, desempenhou papéis em numerosas películas, de que são exemplos os filmes *“O Cerco”* de António da Cunha Telles (**1968**), *“A Cruz de Ferro”* (**1968**), *“O Crime de Simão Bolandas”* de Jorge Brum do Canto, *“Bonança & Cia.”* de Pedro Martins (**1969**), *“Passagem por Lisboa”* de Eduardo Guedes (**1994**) e, mais recentemente, em *“Olga Drummond”*, realizado por Diogo Infante.

Recebeu vários prémios e distinções. Em **2010**, foi condecorada pelo Presidente da República Jorge Sampaio, com o grau de comendador da Ordem do Infante D. Henrique. Nesse mesmo ano recebeu o Globo de Ouro de melhor atriz de teatro e em **2017** foi agraciada com o Prémio Sophia de Carreira, atribuído pela Academia Portuguesa de Cinema.

É também uma Senhora de causas, tendo juntamente com o seu marido e outros artistas como Raul Solnado, Carmen Dolores e Octávio Clérigo, fundado em **1986**, a APOIARTE - Associação de Apoio aos Artistas, (IPSS). Deste projeto nasceu, em **1999**, a Casa do Artista, que tem como missão apoiar e dignificar todos os artistas e profissionais ligados ao mundo das Artes do Espetáculo, como o Teatro, a Televisão, a Rádio, a Dança e o Circo, e de cuja Direção fez parte por longos anos.

A Atriz Manuela Maria foi Galardoadada na Categoria de **“Arte e Espetáculo”** do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

ATOR E ENCENADOR RUI JORGE DE ALBUQUERQUE MENDES

Nasceu a **19 de julho de 1937**, em Santa Cruz, Coimbra e frequenta o liceu Camões a partir de **1947**. Estudou Arquitetura, na Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa, curso que abandonou quase no fim.

Em **abril de 1955** assina os cenários para a peça de estreia do Grupo Cénico da Faculdade de Direito de Lisboa, com *As Surpresas do Regresso de Plauto*, no Teatro da Trindade.

A **1 de dezembro** desse ano estreia-se como Ator amador.

Tornou-se Ator profissional em **1956**, com a peça *A Ilha do Tesouro*, no Teatro da Trindade, onde permanecerá durante cinco anos como Actor e cenarista, participando em todos os espetáculos de teatro infantil e juvenil até **1961**, nos teatros da Trindade, Monumental e Avenida.

Desde **1957** faz também teatro radiofónico, cinema e teledramáticos para a RTP, que dava os seus primeiros passos. São muitas as peças em que se destaca, bem como folhetins.

Em **1960** actua na estreia do Teatro Popular de Lisboa, na Estufa Fria, com *Falar Verdade a Mentir* e *O Morgado de Fafe em Lisboa*.

Em **1961** é mobilizado para a Guerra Colonial, em Angola. Embora contrário ao regime vigente, recusou várias ofertas para ser “libertado da tropa”. Regressou, ao fim de quatro anos, retomando a carreira teatral. Foi ilustrador, desenhou capas de livros e de programas de teatro, fez banda desenhada e assinou vários cartazes para teatro.

“Ao longo da vida aprendi que um envelhecer normal e feliz, com serenidade e coragem, só é possível se tiver havido condições de vida próprias, justiça social e acesso ao trabalho e à saúde, adequados à dignidade que todo o ser humano merece e a que tem naturalmente direito. Quem já deu, merece receber.”



Integrará várias companhias, desde o Teatro do Gerifalto ao Teatro Nacional D. Maria II e Teatro da Malaposta e entre muitas interpretações salienta-se *A Tia de Charley* (**1961**), *À espera de Godot* (**1968**) e *Amanhã digo-te por Música* (**1969**).

Foi impedido de trabalhar no teatro radiofónico da Emissora Nacional, entre **1972** e **1974** em virtude de posições políticas assumidas, mas em **1974** participou na fundação do Teatro Adoque e na sua primeira revista *Pides na Grelha*.

A partir de **1975** dedicou-se à encenação: *Três Irmãos* de Tchekov (**1988**) *A Louca de Chaillot* de Jean Giraudoux (**1995**) *Picasso e Einstein* de Steve Martin (**2005**) são alguns dos trabalhos que assinou. No cinema participou em mais de vinte películas tais como *Raça*, (**1961**) *Francisca*, (**1981**) *Paisagens Sem Barcos* (**1983**) *O Milagre Segundo Salomé* (**2004**) e *Capitão Falcão* (**2015**). Ao longo de mais de quarenta anos foi presença assídua na televisão em séries, telefilmes e novelas, sendo de salientar entre outras, *O Caso Rosenberg* (**1975**), *Retalhos da Vida de Um Médico* (**1979**), *Chuva na Areia* (**1984**).

Foi professor da Escola Superior de Teatro e Cinema (**1980 - 2000**), Presidente da Assembleia Geral do Sindicato dos Trabalhadores de Espetáculo, fundador e primeiro Presidente da Cooperativa para a Distribuição dos Direitos dos Artistas.

A **3 de julho de 2020**, foi agraciado com o grau de Grande-Oficial da Ordem do Mérito.

Atualmente, é Presidente da Assembleia Geral da Gestão dos Direitos dos Artistas.

O Ator e Encenador Rui Jorge de Albuquerque Mendes foi Galardoado na Categoria de **“Arte e Espetáculo”** do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

CANTORA E ATRIZ SIMONE DE MACEDO E OLIVEIRA

Nasceu a **11 de fevereiro de 1938** em Lisboa.

Frequentou o Liceu D. Filipa de Lencastre e o Centro de Preparação de Artistas da Rádio da Emissora Nacional (**1957**).

A sua longa carreira, com mais de sessenta anos, passa pela Canção, Teatro, Televisão e Cinema.

Estreou-se a cantar em público em **janeiro de 1958**, no primeiro Festival da Canção Portuguesa. Venceu por duas vezes o Grande Prémio RTP da Canção Portuguesa (o “Festival da Canção”), com *Sol de Inverno* (**1965**) e com *Desfolhada Portuguesa* (**1969**), a canção mais marcante da sua carreira. Com estas duas canções representou Portugal no Festival da Eurovisão.

Entre os finais de **1969 e 1972**, quando a voz lhe faltou, foi jornalista, locutora de rádio e apresentadora de concursos e programas. Participou no espetáculo do Jubileu de Isabel II de Inglaterra (**1977**).

Da extensa discografia, iniciada em **1958**, referem-se *A Voz e os Êxitos*, o primeiro álbum editado (**1966**), *Nunca Mais a Solidão* (**1974**), *As Palavras que eu Cantei* (**1976**), *Simone* (**1978 e 1981**), *Simone, Mulher, Guitarra* (**1984**), *Algumas Canções do Meu Caminho e O Melhor de Simone* (**1992**), *Simone Me Confesso* (**1997**), *Intimidades* (**2004**) e *Pedaços de mim* (**2013**). As músicas e letras dos seus temas de referência foram compostas por autores de renome.

Em paralelo, teve uma carreira como atriz de Teatro, primeiro em revista (**1962**), e depois em drama, destacando-se o papel de Genoveva na peça *A Tragédia da Rua das Flores* (**1982**).

Integrou os musicais do encenador Filipe La Féria, *Passa por Mim no Rossio* (**1991**) exibido no Teatro Nacional D. Maria II e *Maldita Cocaína* no Teatro Politeama (**1993**). *Sete letras e Tango Ribeirinho* são exemplo de canções com origem no teatro que se tornaram grandes êxitos da artista. Em **1977** estreou-se na televisão com o programa *A Feira*. Apresentou o programa *Piano Bar*, na RTP (**1988**). Protagonizou várias novelas e séries televisivas na RTP, entre os quais *Vila Faia* (**2008**). Integrou ainda o elenco de alguns filmes, tais como *Canção da saudade* (**1964**) *Operação Dinamite* (**1967**), *A estrangeira* (**1983**) e *Capuchinho Vermelho - A verdadeira História* (**2006**) (Voz da avó).

Créditos: Tek Deep



**“Lutar!
Lutar!
Lutar!
Sempre.”**

Comemorou as bodas de prata da carreira em **1984** com o programa televisivo *Meu Nome é Simone* (**1984**). Celebrou os 50 anos de carreira, num grandioso concerto no Coliseu de Lisboa (**2008**).

O espetáculo *Simone, o musical* (**2017**) retrata a vida e carreira da artista e conta com a participação da própria.

Em **2003** lançou o livro *Nunca Ninguém Sabe* que relata a sua luta contra o cancro da mama que enfrentou em **1998 e 2007**.

A preocupação com o exercício da cidadania está bem expressa na participação nas campanhas eleitorais dos Presidentes da República Ramalho Eanes (**1980**) e Cavaco Silva (**2011**) assim como na de Carmona Rodrigues à Câmara de Lisboa (**2007**).

Dos vários prémios recebidos destacam-se os *Prémios de Imprensa para melhor cançonetista* (**1964 e 1965**), *Rainha da Rádio* (**1965**) o *Prémio Pozal Domingues*, destinado a galardoar a melhor canção portuguesa editada pela Casa Valentim de Carvalho (**1969**), os *Prémios de Interpretação no Festival RTP da Canção* com *Apenas O Meu Povo* (**1973**) e no Festival da Nova Canção de Lisboa com *Sempre Que Tu Vens É Primavera* (**1979**), e o *Globo de Ouro Mérito e Excelência*, entregue pelo Dr. Pinto Balsemão na XVI edição dos Globos de Ouro (Portugal) (**2011**). Foi agraciada com a Ordem do Infante D. Henrique, graus de Grande-Oficial (**1997**) e Grã-Cruz (**2015**).

Atualmente, é Vice-Presidente da Direção da Casa do Artista, cargo que assumiu a **15 de março de 2021** e continua a cantar.

A cantora e atriz Simone de Macedo e Oliveira foi Galardoada na Categoria de **“Arte e Espetáculo** do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

PROFESSOR DOUTOR JORGE CORREIA JESUÍNO

Nasceu a **28 de janeiro de 1934**. Licenciou-se em Filosofia pela Universidade de Lisboa (**1968**). Doutorou-se (**1985**) e fez a Agregação (**1990**) em Sociologia na Universidade Técnica de Lisboa.

Presidente do Conselho Científico do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa-ISCTE-IUL (**1990-1996**), da Unidade de Investigação e Desenvolvimento Empresarial-UNIDE do ISCTE (**1994-1999**) e da Comissão para a Investigação Científica-CIC desde **1999**.

Lecionou as cadeiras de “Comportamento Organizacional”, “Métodos de Investigação e Diagnóstico” nos mestrados de Gestão Empresarial e Ciências de Gestão no ISCTE. Conduziu Seminários em Portugal e no estrangeiro, nomeadamente na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Genève em **maio de 1990**, e na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Louvain-la-Neuve, sobre “Dissertação”, “Representações Sociais” e “Psicologia como Ciência”, na École des Hautes Etudes en Sciences Sociales em Paris (**1994**), na Universidade de Clermont Ferrand (**1995**), na Universidade de Provence (Aix) (**1995**) e na Summer School no âmbito do European PhD on Social Representations and Communication (**1995** – Lahti, Finlândia, **1996** – Aix-en-Provence, França, **1997** – Lisboa, Portugal, **1998** – S. Sebastian, Espanha, **1999** – Roma, Itália, **2000** em Roma).

Exerceu a Coordenação e Docência das cadeiras de Psicologia Social, Psicossociologia das Organizações e Gestão e Desenvolvimento dos Recursos Humanos no ISCTE. Foi igualmente docente da cadeira de “Comportamento Orga-



nizacional” do MBA na Universidade de Macau, do Instituto Politécnico de Viseu, Instituto Politécnico de Coimbra e Instituto Politécnico de Santarém, no Curso Superior Naval de Guerra no Instituto Superior Naval de Guerra (**1993**) e no Instituto Superior de Psicologia Aplicada (ISPA). Pertence a diversas Associações Científicas nacionais e internacionais na área da Psicologia, tendo sido Membro eleito do Executive Committee da European Association of Work and Organizational Psychology (EAWOP) de **1994 a 1998**.

Autor de muitas obras publicadas entre **2000 e 2003** nas matérias da Psicologia Social e das Ciências Humanas, de que se destacam *Assessment of Leaders by SYMLOG*, no *International Journal of Small Group*, *Processos de Liderança, A Negociação. Estratégias e Tácticas e Atitudes, Representações sociais em saúde e Comunicação – Cognição*. Tem a sua justa homenagem plasmada na obra da autoria de Lígia Amâncio e Célia Soares, com o título, *“Em Torno da Psicologia”: Homenagem a Jorge Correia Jesuíno*.

Professor Catedrático Jubilado e Emérito do ISCTE-IUL de Lisboa, Professor Catedrático na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (ULHT) (desde **2004**) e Investigador integrado no Centro de Filosofia da Ciência da Universidade de Lisboa (CFCUL) desde **2015**.

É Doutor *Honoris Causa* pela Universidade Federal do Paraíba (**2008**) e pela Universidade Pantheon de Ciências Sociais e Políticas, em Atenas (**2017**).

O Professor Doutor Jorge Correia Jesuíno foi Galardado na Categoria de **“Ciência e Investigação”** do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

“Mesmo tendo vivido muitos anos continuo a surpreender-me com mudanças que não imaginava. “Envelheço aprendendo sempre” disse Sólon, o que tenho procurado seguir e creio me tenha ajudado.”

Nasceu a **8 de março de 1937** na aldeia de Abitureira, concelho do Sabugal, e iniciou a vida escolar na cidade da Guarda onde frequentou o Curso do Magistério Primário. Fez o estágio pedagógico para professora do ensino Secundário na Escola Secundária de Odivelas. Licenciada em História e com mestrado em História Contemporânea de Portugal pela Universidade Clássica de Lisboa. Doutorou-se, também em História Contemporânea, na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Nesta Faculdade, frequentou o curso livre «No Tempo de D. Dinis». Exerceu a profissão docente no Ensino Secundário e na formação de Professores.

Participou na requalificação escolar do território do então concelho de Loures e destacou-se no processo político de consolidação do concelho de Odivelas.

Fez trabalho continuado, com as escolas de todos os níveis de ensino sobre Património, História e Cultural Local colaborando com associações culturais e religiosas sobre arte e história local de Odivelas.

É autora de várias obras, entre outras, *Mosteiro de S. Dinis de Odivelas* (1997); *O concelho de Odivelas: memórias de um Povo* (2000); *Augusto*

“A minha vida foi uma procura em busca da felicidade. No caminho encontrei conhecimento e partilhei-o. Encontrei o amor incondicional na companhia da felicidade. Ficaram a viver comigo.”



Dias da Silva, o sonho e a obra (2001); *Memórias de Olival Basto* (2009); *Reformas Sociais da Primeira República* (2012); *Por Terras de El-Rei D. Dinis* (2016) e *A voz da Liberdade* (2017). Tem participação, em coautoria, em diversos trabalhos.

Em 2013, foi convidada a integrar o grupo de investigadores do Instituto de História

Contemporânea da Universidade Nova de Lisboa.

Recebeu as seguintes distinções: Medalha de Mérito e Dedicção, grau Prata da Câmara Municipal de Loures; Medalha de Relevantes Serviços à Comunidade, grau Prata, da Junta de Freguesia de Odivelas e Medalha de Bons Serviços à Freguesia, da Junta de Freguesia de Caneças. Foi escolha do jornal on line do Sabugal Capeia Arraiana para «Personalidade do Ano 2013». Tem o seu nome atribuído a uma rua e a uma Escola básica em Odivelas, sua terra de adoção.

Diz-se que “é uma das maiores, senão mesmo a maior, especialista na história (e estórias) de El Rei D. Dinis”.

Atualmente, é Investigadora Integrada, do Instituto de História Contemporânea da Universidade Nova de Lisboa e colaboradora do jornal «Capeia Arraiana».

A Professora Doutora Maria Máxima Vaz foi Galardoadada na Categoria de **“Ciência e Investigação”** do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

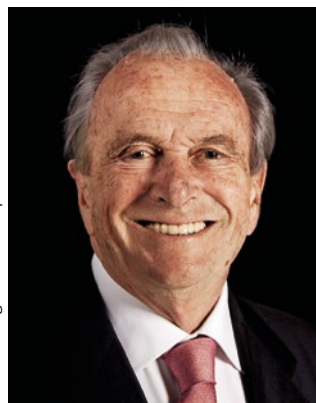
Nasceu a **1 de setembro de 1937**, em Lisboa. É um conhecido empresário do setor da comunicação e político português.

Licenciado pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, foi membro do Conselho Consultivo desta Universidade (**2007-2009**), Presidente do Conselho da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (**maio 2009**) e Membro do Conselho Consultivo do ISEG (Instituto Superior de Economia e Gestão) desde abril de **2010**. Cumpriu o serviço militar, na Força Aérea Portuguesa.

Entre muitas outras funções da esfera política foi um dos três membros fundadores do Partido Popular Democrático, atual PSD. Foi deputado independente à Assembleia Nacional (**1969-1973**), deputado eleito à Assembleia Constituinte (**1975-1976**) e à Assembleia da República, (**1979, 1980 e 1985**). Foi Ministro (**1980-1981**) e Primeiro-Ministro de Portugal de **janeiro de 1981 a junho de 1983**. É desde 2005 membro do Conselho de Estado.

Foi Fundador e Presidente do Instituto para o Progresso Social e Democracia, Presidente do Conselho Geral do Instituto Sá Carneiro e Membro da Comissão para a Revisão do Conceito Estratégico da Defesa Nacional.

“Do que fiz na vida, colocaria, como fio condutor e como objetivo cimeiro, ter travado e conseguido vencer de diversas maneiras, consoante as épocas e as responsabilidades, uma luta constante pela liberdade de expressão em geral e, em especial, pelo direito a informar e a ser informado.”



Créditos: Tiago Miranda-Expresso

No setor dos media criou e dirigiu o semanário Expresso (1973-1979), foi fundador e Presidente do Grupo Impresa. Lançou em 1992 a SIC, primeira estação de Televisão privada em Portugal e foi Presidente do seu Conselho de Administração.

Jornalista (desde **1960**) e professor Universitário (desde **1987**) em várias faculdades.

Das várias condecorações que recebeu destacam-se: em Portugal, a Grã-Cruz da Ordem Militar de Cristo (**1983**), a Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique (**2006**) e a Grã-Cruz da Ordem da Liberdade (**2011**); em Espanha, a Grã-Cruz da Real Ordem de Isabel a Católica; no Brasil, a Grã-Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul; em Itália, a Grã-Cruz da Ordem de Mérito e no Vaticano, Cavaleiro de Grã-Cruz da Ordem de Pio IX.

Foram-lhe também atribuídos diversos prémios relacionados com a sua atividade empresarial e o seu prestígio.

É o único português com estatuto de membro permanente do Clube de Bilderberg.

Atualmente, é Presidente do Conselho de Administração da SIC, Membro do Conselho de Curadores da Fundação Luso-Brasileira, Presidente do Júri do Prémio Pessoa instituído em 1987 e Membro do Conselho de Estado.

O Dr. Francisco José Pereira Pinto Balsemão foi Galardoadado na Categoria de **“Política e Cidadania”** do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Nasceu a **3 de outubro de 1939**, na freguesia de Roriz, concelho de Santo Tirso.

Começou como empregado de mercearia, mas por mérito próprio “subiu a pulso” no mundo empresarial e depressa passou a comerciante, orgulhando-se de ter tido a maior e melhor mercearia da sua Freguesia.

Após uma viagem a Itália, inspira-se no projeto que daria lugar, em **1968**, à INTRAPLÁS – Indústria Transformadora de Plásticos. Esta empresa, que começou com apenas dois trabalhadores, produz atualmente 1.600 milhões de embalagens e transforma 50.000 toneladas de matéria-prima, empregando mais de 300 funcionários. A Intraplás é, hoje, uma referência mundial, com destino a mercados como Espanha, França ou Estados Unidos, com uma faturação acima dos 110 milhões de euros/ano e estando presente em onze países. Em **1990** entende ser altura de diversificar a sua área de negócios, abrindo uma unidade hoteleira de 68 quartos, na sua cidade natal.

Foi Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso, entre **2006** e **2011**.

Foi um dos responsáveis pela aquisição do espaço e construção da Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração, tendo o seu nome ficado associado à mesma, como homenagem pela dedicação e entrega a esta causa. A Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração “Comendador Alberto Machado Ferreira” iniciou a sua atividade em **9 de novembro de 2020**, com capacidade para 36 camas.

***“Vamos dormir e acordar!”,
axioma que segue na sua vida
e que mais não significa do que
ponderação antes de qualquer
decisão.***



É sócio efetivo do Rotary Club de Santo Tirso, tendo participado em diversas Convenções Internacionais e homenageado com uma Distinção do Rotary Foundation of Rotary International, pelo seu apoio constante à causa Rotária.

Alcançou votos de Louvor e Reconhecimento da Câmara Municipal de Santo Tirso por ser “um verdadeiro ativista da participação cívica”, destacando-se como importante Mecenaz por diversas entidades. Recebeu ainda múltiplas distinções: Medalha de Agradecimento da Cruz Vermelha Portuguesa; Medalha de Honra da Freguesia de Santo Tirso; Medalha de Mérito da Liga dos Amigos do Hospital de Santo Tirso; Medalha de Reconhecimento da Fundação Rotária Portuguesa; Medalha de Honra da Freguesia de Roriz. Prémio Norte Empreendedor – Carreira, pela Associação Empresarial de Portugal.

Em **9 de junho de 2014**, foi condecorado com as insígnias de **Comendador**, da Ordem de Mérito Empresarial – Classe do Mérito Industrial, pelo então Presidente da República, Professor Aníbal Cavaco Silva.

Atualmente, é Presidente do Conselho de Administração da INTRAPLÁS - Indústria Transformadora de Plásticos.

O Comendador Machado Ferreira foi Galaradoado na Categoria de **“Política e Cidadania”** do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Nasceu a **27 de setembro de 1930**, em Coimbra. É Médico tendo-se licenciado em Coimbra, em **1956**, com 15 valores.

Possui a carreira dos Hospitais Cívicos de Lisboa onde foi diretor de Serviço como especialista de Medicina Interna (**1985-2000**).

Foi candidato a Bastonário da Ordem dos Médicos e integrou o Conselho Disciplinar e a Direção do Colégio de Medicina Interna da Ordem dos Médicos. Membro do Conselho de Reflexão sobre a Saúde (**1996**) e da Comissão de Avaliação dos Cursos de Medicina (**1998**).

Presidente da Sociedade Médica dos Hospitais Cívicos de Lisboa (**1987-1989**), e da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna (**1992-1994**) e Sócio Fundador da "European Federation of Internal Medicine" (**1996**). Fundador e Diretor da revista "Medicina Interna". Membro do Conselho Científico do "European Journal of Internal Medicine". Foi Presidente da "Comissão de Ética para a Investigação Clínica" (**2005-2011**) e Membro do "Conselho da Faculdade" da NOVA-Medical School da Universidade Nova de Lisboa (**2014-2018**).

Recebeu vários louvores da Administração dos Hospitais Cívicos de Lisboa (**1961, 1994, e 1996**) e do Ministério da Saúde (**2001**).

Possui a Medalha de Mérito da Ordem dos Médicos (**2007**) e a Medalha de Ouro de Serviços Distintos do Ministério da Saúde (**2012**), tendo sido distinguido com o Prémio Nacional de Medicina Interna em **2017**. É Doutor "Honoris Causa" pela Universidade Nova de Lisboa (**2018**).

Em **março de 2019** foi homenageado pela sua



vida, dedicação à Medicina e às Artes, em cerimónia presidida pelo Bastonário da Ordem dos Médicos e realizada na Torre do Tombo.

Autor dos livros *"Medicina: a Arte e o Ofício"* (**2000**), *"Medicina e Outras Coisas"* (**2008**), *"Carapulo: Ascensão e Queda de uma Estância de Tuberculosos"* (**2009**) e *"Thyco Brahe: um astrónomo fabuloso no reino da Dinamarca"* (**2013**). Foi co-autor do livro *"Médicos e Sociedade. Para uma História da Medicina Portuguesa no século XX"* (**2017**).

Nas atividades extra-médicas dedicou-se ao estudo da azulejaria portuguesa e da música de jazz, áreas em que participou através da publicação de livros e artigos de opinião, palestras e atuações públicas. Foi co-autor de quatro livros sobre azulejos portugueses entre os quais *"História e Azulejos dos Hospitais Cívicos de Lisboa"* (**2016**) e recebeu vários prémios por trabalhos na área da azulejaria.

Pianista de jazz amador, atuou com alguns dos melhores músicos portugueses, escreveu críticas musicais, publicou o livro de ensaios *"Notas de Jazz, 22 Semínimas"* (**2013**) e foi Presidente da Assembleia Geral do Hot Clube de Portugal.

Após a aposentação frequentou o curso de filosofia da Faculdade de Letras de Lisboa e o mestrado de História e Filosofia da Ciência da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

O Médico António José de Barros Veloso foi Galardoado na Categoria de **"Ética e Saúde"** do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

"Sou médico com uma inextinguível curiosidade e enorme prazer de vida, cuja atividade foi orientada por três palavras: Vocação, Cultura e Ética."

Nasceu a **1 de fevereiro de 1941**, em Moçambique.

Licenciado em Medicina, pela Faculdade de Medicina de Lisboa (**1967**).

Mestre em Epidemiologia, pela Escola de Saúde Pública da Universidade do Texas-UTHealth, EUA (**1972**). Doutor em Saúde Pública, Epidemiologia, pela UTHealth, EUA (**1975**). Agregado em Políticas de Saúde, pela Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade Nova de Lisboa-ENSP-NOVA (**2003**). Professor Catedrático de Políticas e Administração de Saúde da ENSP-NOVA (**2005**). Foi Delegado de Saúde do Báruè, Moçambique (**1968-1970**). Diretor do Centro de Saúde de Sofia Abecassis (**1976-1985**). Diretor Académico da Escola Andaluza de Saúde Pública, Espanha (**1985-1987**). Diretor para as Políticas e Serviços de Saúde da Organização Mundial da Saúde/Europa, Copenhaga (**1991-1995**). Presidente do Conselho de Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (**1996**). Diretor Geral da Saúde (**1997-1999**). Foi o responsável pela edição do Plano Nacional “Saúde, um Compromisso” no qual pela primeira vez, um Plano Nacional de Saúde integra um capítulo dedicado às Pessoas Idosas. Presidente do Conselho Científico da Escola Nacional de Saúde Pública (**2004-2006** e **2007-2011**). Presidente da Associação Portuguesa de Promoção para a Saúde Pública (**2004-2010**). Primeiro Presidente da Fundação para a Saúde do Serviço Nacional de Saúde (**2013-2016**). Consultor do Ministro da Saúde para a literacia em saúde e para a integração dos cuidados (**2016-2018**).

Professor Catedrático Jubilado da Escola Nacio-



nal de Saúde Pública – Universidade de Lisboa. Membro do Conselho Geral da Fundação para a Saúde – SNS e Membro dos Conselhos Consultivos da Fundação Pulido Valente e do Plano Nacional de Saúde (desde **2019**). Membro do Conselho Nacional de Saúde Pública (desde **2000**), da Comissão Científica da Estratégia Regional dos Açores de Combate à Pobreza e Exclusão Social (**2018-2021**) e Membro da Comissão de Acompanhamento da nova Escola de Saúde e Desenvolvimento da Universidade de Évora (desde **2021**).

The Baxter Award - European Health Care Management Association, “for an outstanding publication contributing to excellence in health care management in Europe” (**1999**).

Honorary Distinction - Greek Association of General Practitioners, “for his contribution to the development of Primary Health Care and General Practice in Greece” (**2004**). Medalha de Ouro por Serviços Distintos pelo Mistério da Saúde de Portugal (**2006**).

Na sua interessante história de vida, lê-se numa das entrevistas publicadas: “A primeira vez que fui para os Estados Unidos fui sozinho, ia só fazer nove meses de mestrado e fiquei quatro anos para o doutoramento, a família foi ter comigo, foi uma das condições.

Para Granada fui sozinho, vinha aos fins de semana. Para a Dinamarca fomos todos...

Mais uma vez, eram os valores da emigração: a família, o futuro dos filhos, a cultura e depois a língua.”

O Médico Constantino Sakellarides foi Galaradoado na Categoria de “**Ética e Saúde**” do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

“Com a experiência de vida, com o amadurecimento, vai-se tornando evidente que a nossa longevidade, intelectual, física e emocional, está em grande parte dependente da aposta numa aprendizagem contínua, com os olhos sempre postos no futuro.”

DRA. BERTA DO NASCIMENTO GONÇALVES GARCIA

Nasceu a **17 de outubro de 1938**. Estudou no Instituto de Odivelas (IO) a partir de **1948**. Licenciou-se em Farmácia pela Universidade do Porto a **31 de outubro de 1966**.

Casou em **1968** e acompanhou o marido, médico, para Moçambique, durante cinco anos. Em Moçambique foi mãe de duas filhas, mas manteve uma atividade profissional constante. Trabalhou no controlo de qualidade da fábrica de cervejas Laurentina e em análises clínicas no Instituto Provincial de Saúde Pública de Moçambique. Regressou a Lisboa em **1973** e ingressou no Laboratório Militar (a sua terceira casa, depois do IO) onde trabalhou durante 33 anos. As três décadas seguintes ao retorno de Moçambique, foram muito marcantes na sua vida pessoal: nasceu a terceira filha, enviuvou, perdeu os pais entre outras etapas naturais.

No plano profissional, desempenhou vários cargos, entre os quais no planeamento de produção fabril, serviços comerciais e direção técnica da farmácia. Quando em **2006** se reformou, manteve atividade profissional durante mais seis anos como responsável técnica de um armazém de produtos de Veterinária.

Em **2007**, aceitou o desafio de fazer um curso de doutrina cristã católica, que a manteve participante e empenhada numa dinâmica de encontros semanais, em grupo, para estudo e aprofundamento da Sagrada Escritura e outros assuntos, até serem suspensos devido à pandemia.

Já avó de dois netos que moram na Holanda, em **2010** e **2012** nasceram os seus netos mais novos e retomou algumas “missões” familiares o que não a impediu de continuar a colaboração,

“Enquanto tiver saúde, energia e considerarem que o meu apoio é válido, terei muito gosto em continuar a ser voluntária no Lar Nova Casa.”



iniciada em **2007**, com a Associação das Antigas Alunas do Instituto de Odivelas (AAAIO), a mais antiga associação feminina de Portugal, fazendo voluntariado no Lar, acompanhando as residentes, os processos de reinstalação do Lar, coordenando o Voluntariado da AAAIO e colaborando na sua dinamização. Esta Associação é uma Instituição Particular de Solidariedade Social – IPSS, com grande tradição solidária, que tem por objetivos a “proteção na velhice, apoio à infância e juventude, a integração social e a formação profissional”.

Foi homenageada pelos cinquenta anos de carreira profissional, pela Ordem dos Farmacêuticos, em **2017**.

Tem sido uma mulher que nunca se acomodou, nem deixou de cumprir os seus papéis. Foi farmacêutica como poucas no seu tempo, viveu a guerra de África na primeira pessoa, como mulher, esposa, mãe e profissional. Foi dirigente na área farmacêutica sem nunca descuidar de ser esposa, mãe, avó e voluntária por causas. O brilho da sua obra, para além do seu currículo de vida, está na forma como exerce todos os seus papéis, como que “na sombra” do seu próprio serviço.

A pandemia obrigou-a a reinventar o seu papel familiar e a exercer o voluntariado à distância.

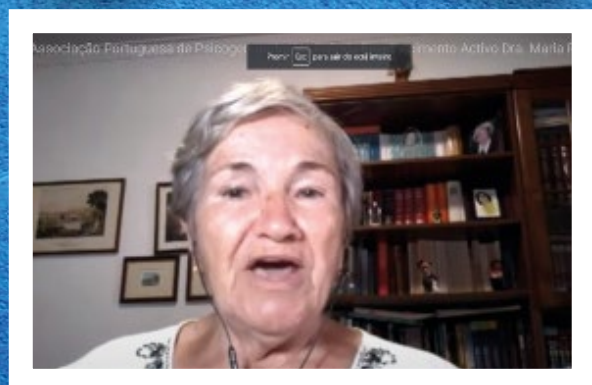
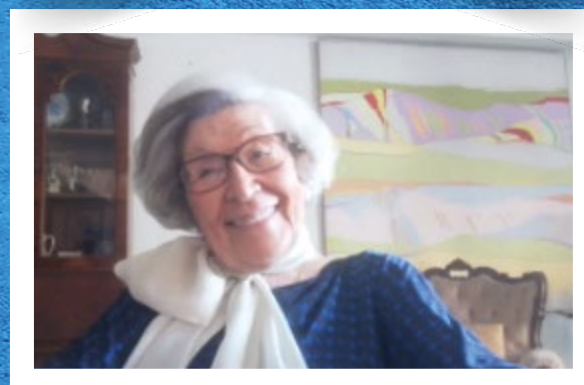
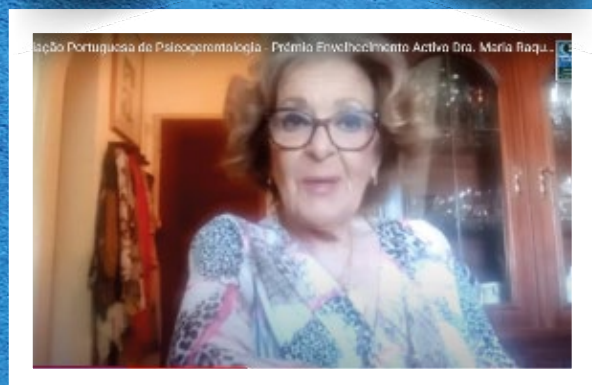
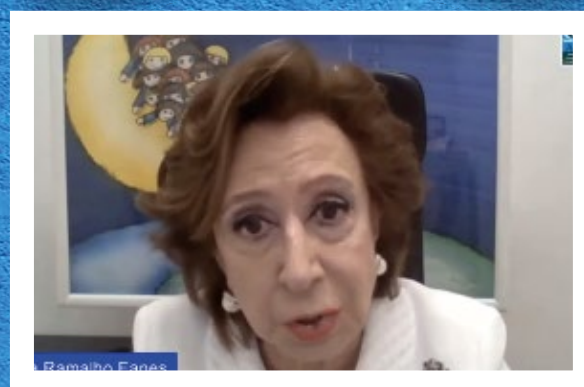
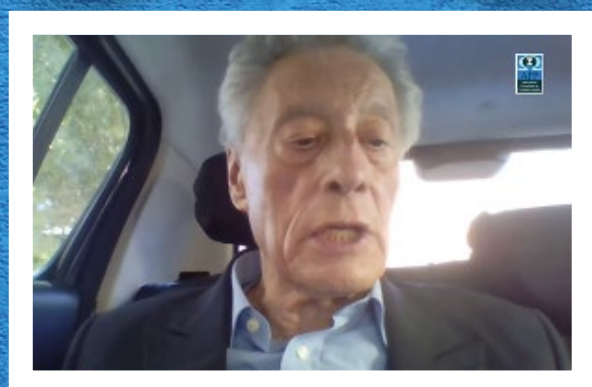
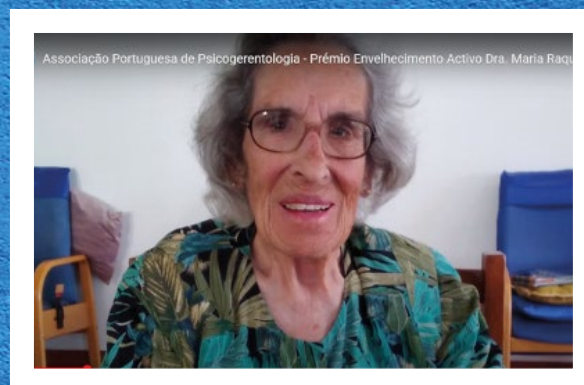
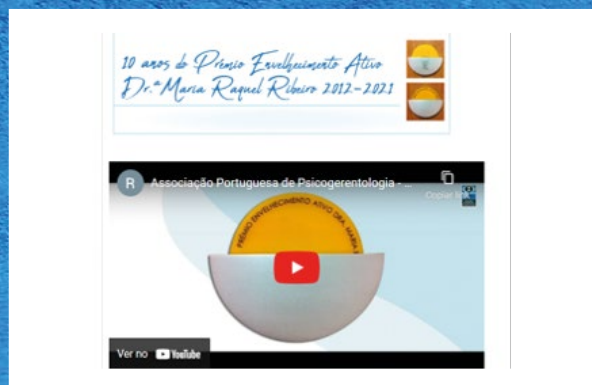
Atualmente, é Voluntária no Lar Nova Casa da Associação das Antigas Alunas do Instituto de Odivelas e dedicada à Família. De uma humildade e dedicação extremas, está sempre “ao serviço”.

A Dra. Berta do Nascimento Gonçalves Garcia foi Galardoadada na Categoria de **“Família e Comunidade”** do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

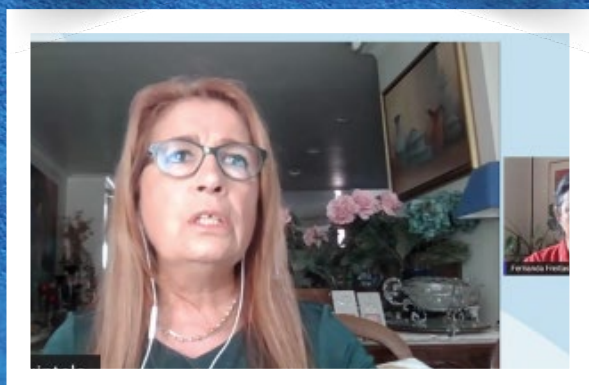
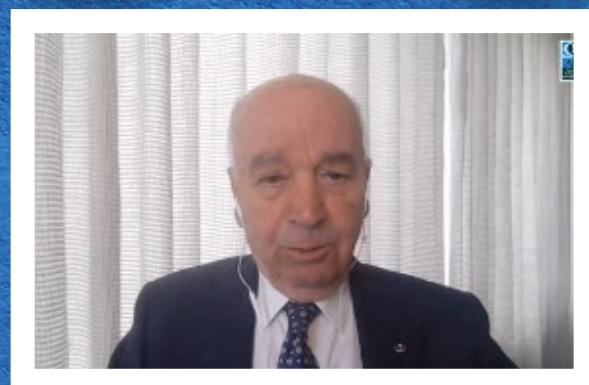
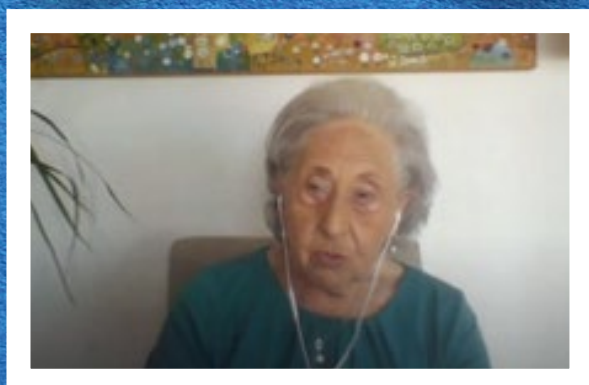
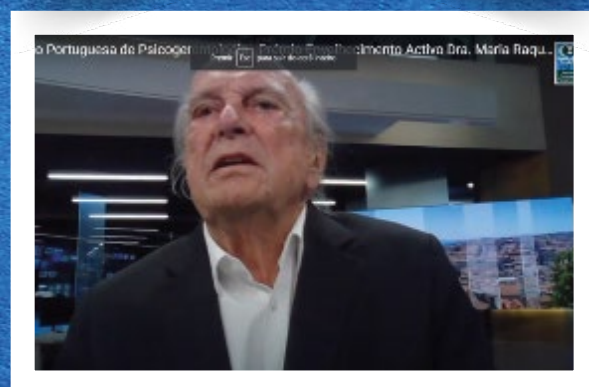
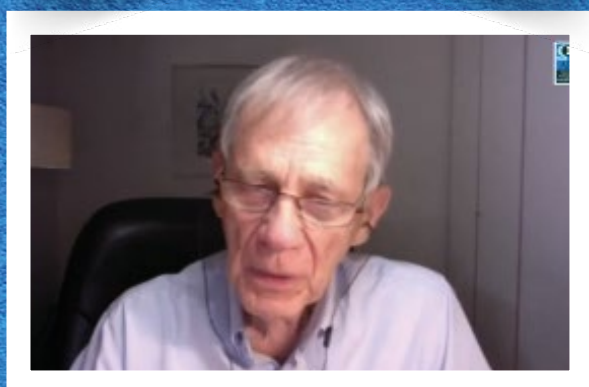
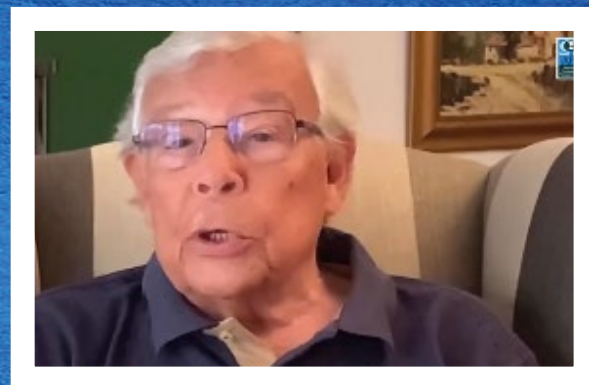
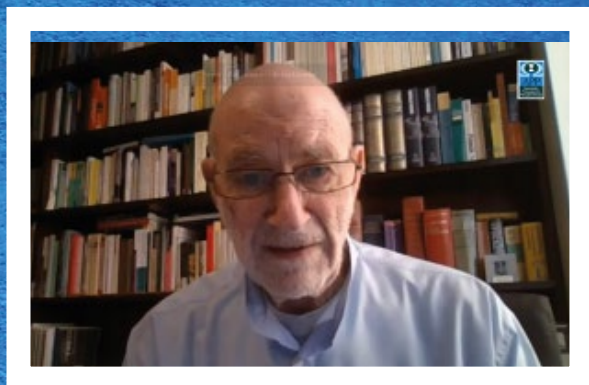
PRÉMIO ENVELHECIMENTO ATIVO

DRA. MARIA RAQUEL RIBEIRO

EVENTO ONLINE DA 9.ª E 10.ª EDIÇÃO – 2020-2021



PRÉMIO ENVELHECIMENTO ATIVO
DRA. MARIA RAQUEL RIBEIRO
EVENTO ONLINE DA 9.ª E 10.ª EDIÇÃO – 2020-2021





PRÉMIO ENVELHECIMENTO ATIVO
DRA. MARIA RAQUEL RIBEIRO
11.ª EDIÇÃO

2022

GALARDOADOS

2 0 2 2

INTERVENÇÃO SOCIAL

Monsenhor Fernando Nuno Ribeiro da Cruz Queirós

ARTE E ESPETÁCULO

Fadista Maria da Fé

CIÊNCIA E INVESTIGAÇÃO

Professor Doutor Manuel Villaverde Cabral

POLÍTICA E CIDADANIA

Dra. Maria Manuela Dias Ferreira Leite

ÉTICA E SAÚDE

Frei Bento Domingues

FAMÍLIA E COMUNIDADE

Senhor António Pedro Cachado Corça

MONSENHOR FERNANDO NUNO RIBEIRO DA CRUZ QUEIRÓS

Nasceu a **22 de agosto de 1937**, na freguesia de Ordem do Concelho de Lousada.

Teve uma infância feliz, sendo um dos mais novos de uma família de 6 filhos. Fortemente influenciado pelo exemplo dos irmãos mais velhos, um que se formara em Direito pela Universidade de Coimbra, enquanto trabalhava e estudava, e outro que decidira ser Padre, opta por continuar os estudos e ingressar no Seminário Bom Pastor de Ermesinde, com apenas 11 anos de idade.

É ordenado Sacerdote a **7 de agosto de 1960**, na Sé do Porto, com 22 anos. Inicialmente vai para a Paróquia de Mafamude e dois anos depois por indicação do Sr. Bispo D. Florentino Andrade e Silva é-lhe atribuída uma missão: criar a Paróquia de Santo Ovídio e edificar uma Igreja. Assim, a **1 de janeiro de 1964** é criada, em regime experimental, a Paróquia de Santo Ovídio, tendo sido canonicamente instituída, por decreto, em **22 de fevereiro de 2002**. Quanto à construção da Igreja, refere o Sr. Padre Queirós que foi um exercício de paciência e de fé, amortecido pelo apoio que sempre sentiu junto da comunidade. A **10 de março de 2002**, depois de muitos anos de estudo e de tentativas de financiamento, é finalmente inaugurada a Igreja Paroquial de Santo Ovídio, pelas mãos de D. Armindo Lopes Coelho, Bispo do Porto. Com arquitetura de Manuel Carlos de Abreu e Lima Gomes da Silva, destaca-se também a obra do artista Fernando Lanhas, considerado um dos pioneiros da abstração em Portugal, que embeleza o Altar principal da Igreja. Tem desenvolvido também importantes iniciativas de intervenção social, das quais se destaca

“O Regaço”, criado em **1967**, e que se mantém

“A experiência dos meus 85 anos de idade faz-me reconhecer quão verdadeiras são as palavras do Salmo 126: «Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalhar os que a constroem» e desperta-me sincera gratidão ao Senhor e também alguma contrição pelo tempo e energias perdidas quando me esquecia desta verdade”.



até hoje com as valências de Pré-Escolar, Creche e Centro de Atividades de Tempos Livres - CATL. A altura da criação deste equipamento coincide com a época, histórica, em que as mulheres começaram a trabalhar fora de casa e eram necessárias respostas. Assim, inaugura-se no “Regaço” um Jardim de Infância, pioneiro por contratar uma Educadora do 1.º Curso de Educação Infantil da Escola Paula Frassinetti. Efetivamente, a preocupação não era apenas dar uma resposta às crianças mas mais do que tudo, uma resposta de qualidade e que fizesse a diferença no futuro das mesmas.

A construção da “Igreja de pedras vivas” foi e é a grande ambição do Sr. Padre Queirós que continua a desenvolver medidas e projetos com forte componente interventiva na comunidade onde se insere a Paróquia de Santo Ovídio. A distribuição de medicação junto de uma centena de pessoas com necessidades sociais e económicas é disso exemplo. Como projetos para o futuro, refere a vontade de ver edificado o Auditório da Paróquia e a criação de um projeto de liturgia que se aproxime mais dos paroquianos e permita maior participação, no espírito da Igreja Sinodal que defende o Papa Francisco.

No início de **2022** é-lhe conferido o título de Monsenhor ao qual se refere sem vaidade e acrescentando que é a alegria e o contentamento dos outros, por este reconhecimento, que o faz sentir-se realizado mas sempre incompleto porque há muito por fazer e muito que podia ter feito melhor.

Atualmente, continua a exercer funções de Sacerdote na Paróquia de Santo Ovídio.

O Monsenhor Fernando Nuno Ribeiro da Cruz Queirós foi Galardoadado na Categoria de **“Intervenção Social”** do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

FADISTA MARIA DA FÉ

Maria da Conceição da Costa Marques Refa-chinho Gordo, nasceu a **25 de maio de 1942**, no Porto.

Foi na cidade portuense que começou a cantar, ainda em criança, por influência da mãe, com o nome artístico de Maria da Conceição, participando em festas particulares com apenas 9 anos. Aos 13 e 16 anos ganhou concursos na Feira Popular e no Palácio de Cristal no Porto, sendo consagrada Rainha das Cantadeiras.

Em **1960** passou a residir em Lisboa, onde começou por integrar o elenco da Casa de Fado “Adega Machado”, seguindo-se outras Casas de Fado lisboetas tradicionais. Neste mesmo ano gravou o seu primeiro disco, ainda no Porto, com dois Fados seus e outros dois do fadista Fernando Manuel.

Desde a década de 60 interpreta temas como “Cantarei até que a voz me doa” ou “Valeu a Pena”. Nesta altura integrou o Projeto “Pop Fado”, gravando as suas interpretações acompanhadas por guitarra elétrica e bateria.

No ano de **1968** casou-se com o poeta José Luís Gordo, com quem inaugurou (**1975**) juntamente com António Mello Correia, o restaurante Sr. Vinho, onde o fado constitui um atrativo, na linha da velha tradição das Casas de Fado.

Em **1969** foi a primeira fadista a participar no Festival RTP da Canção, com o tema “Vento do Norte”, estreando-se nesta mesma data no teatro de revista com *Elas É Que Sabem*, no Teatro ABC.

Até **1970** para além de fazer diversas digressões pela Europa, Ásia, África e América, cantando sobretudo para as comunidades portuguesas



de emigrantes, gravou diversos discos e participou em inúmeros espetáculos em Portugal. Em **1984**, participou no filme “To Catch a King”, onde interpreta dois fados: “Cantarei até que a voz me doa” e “Portugal, meu amor”. Entre **1984 e 1987**, cantou nas principais casas de espetáculo do Rio de Janeiro e de São Paulo.

Em **2000**, integrou o projeto musical “Entre Vozes”, com a finalidade de interpretar a solo, em dueto, terceto ou quarteto diversos fados de referência.

No ano de **2003** comemorou no Teatro S. Luiz os seus 40 anos de carreira, com um espetáculo intitulado “Divino Fado” e a edição de um CD de inéditos.

A sua vasta discografia inclui cerca de 30 LPs e 15 CDs. O último lançamento do CD “Nome do Fado” data de **2005**.

Por meio do seu restaurante Casa do Fado - Senhor Vinho, a fadista tem vindo a manter uma forte ligação com as novas gerações de fadistas.

Recebeu diversos prémios e medalhas, nomeadamente: Prémio da Imprensa (**1970**); Prémio de Consagração de Carreira (**1997**); Cruz de Mérito da Cruz Vermelha Portuguesa (**2005**); Medalha de Mérito Cultural do Ministério da Cultura (**2005**); Medalha de Ouro da Cidade do Porto (**2005**) e Prémio Intérprete Feminina da Fundação Amália Rodrigues (**2006**).

Atualmente, mantém a gestão da Casa de Fados Sr. Vinho, onde atua muitas vezes em público, como cabeça de cartaz da programação da sua casa.

A Fadista Maria da Fé foi Galardoadada na Categoria de **“Arte e Espetáculo”** do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

“Ter chegado à idade que cheguei, onde me realizei a nível profissional e pessoal tentando sempre não descurar nenhuma das duas. Acho que consegui. Obrigada, Meus Deus Obrigada”.

Nasceu a **28 de junho de 1940** em S. Miguel nos Açores. Presentemente é investigador emérito da Universidade de Lisboa. Em **1957** ingressou no curso de Arquitetura na Escola Superior de Belas Artes de Lisboa tendo desistido no ano seguinte. Iniciou a sua vida profissional como funcionário público, passando depois a exercer funções em editoras e tipografias.

Aderiu ao Partido Comunista Português em **1958** na esteira da campanha eleitoral do general e Humberto Delgado mas teve de fugir em **1963** para França onde permaneceu como exilado político até ao 25 de Abril. Em Paris emprega-se numa livraria, foi funcionário e consultor em editoras, tradutor, e revisor de provas.

Em **1965**, retomou os estudos, tendo-se licenciado em Letras Modernas na Universidade de Paris. Participa no Maio de '68, desvincula-se do PCP e publica os "*Cadernos de Circunstância*" com outros exilados políticos, aproximando-se então do movimento italiano "*Potere Operaio*". Regressa a Portugal após o 25 de Abril de 1974 e inicia nesse ano a carreira académica no então Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (ISCTE). Entre **1976** e **1979** foi Investigador Visitante da Universidade de Oxford enquanto *Fellow de St. Antony's College*. Em **1979** doutorou-se em História na *École des Hautes Études en Sciences Sociales*, Paris, com uma tese intitulada "*Le Portugal de 1890 à 1914: forces sociales, croissance économique et pouvoir politique*". A partir de **1982** termina a carreira docente no ISCTE-IUL e inicia a de Investigador no Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa-ICS no qual foi Investigador Principal (**1982-1988**) e Inves-

"Hoje, Portugal é o país mais envelhecido da Europa e dos mais envelhecidos do mundo. Desde o Censo de 1981, a substituição das gerações deixou de se fazer em Portugal, imigrantes incluídas. Um tal envelhecimento traduziu-se no mais complexo problema social, económico e cultural, nomeadamente no que diz respeito ao trabalho e emprego bem como às reformas, a longevidade e a saúde".



tigador Coordenador de **1988 a junho 2010**, ano em que se jubilou. Foi igualmente Director do Instituto do Envelhecimento da Universidade de Lisboa (**2010-2015**). Foi Presidente do Conselho Científico do Instituto de Ciências Sociais de Lisboa - ICS (**1991-1997** e **2004-2007**) e do Conselho Diretivo (**2007-2009**); Vice-Reitor da Universidade de Lisboa (**2009-2010**).

Foi Professor Visitante na *École des Hautes Etudes en Sciences Sociales*, Paris (**1981**); Professor Visitante na Universidade de *Wisconsin, Madison*, USA, (**1986**); Titular da Cátedra de História de Portugal da Universidade de Londres, *King's College* (**1982-1985**). Exerceu ainda o cargo de Director da Biblioteca Nacional de Lisboa (**1985-1990**).

Publicou cerca de trinta livros, quatro dos quais entre **2013** e **2017** dedicados ao tema do Envelhecimento na sociedade portuguesa e perto de uma centena de artigos em Português e outros idiomas. Coordenou e participou em numerosos projetos de investigação, tendo apresentado um grande número de comunicações em conferências e reuniões científicas nacionais e internacionais.

Fundou em **1984**, com João Carlos Espada e José Pacheco Pereira o "*Clube da Esquerda Liberal*". Desde **1957** colabora regularmente com a imprensa escrita nomeadamente na página de cinema do *Diário de Lisboa* e em jornais como o *Diário de Notícias*, *Comércio do Porto*, no *Público* e em revistas culturais.

Em Portugal foi agraciado com a Grã-Cruz da Ordem da Liberdade (**1998**) e em França com a Ordem do "*Chevalier des Palmes Académiques*".

O Professor Doutor Manuel Villaverde Cabral foi Galardado na Categoria de "**Ciência e Investigação**" do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Nasceu a **3 de dezembro de 1940**, em Lisboa. Licenciou-se em Economia em **1963** pelo então Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras. Obteve os prémios *ex-aequo* de aluno mais distinto do curso, aluno mais classificado do curso de Economia e aluno mais classificado na cadeira de Política Ultramarina. Foi assistente no Instituto Superior de Economia (**1966-1979**) no qual exerceu funções no Conselho Diretivo (**1973-1975**) e coordenou o departamento de Finanças Públicas (**1975-1979**). Professora convidada do Instituto Superior de Gestão. Presidente do Conselho de Orientação Estratégica da Faculdade de Ciências Económicas e Empresariais da Universidade Católica Portuguesa e Membro do Conselho Superior desta Universidade.

De **1963 a 1964** foi Bolseira da Fundação Calouste Gulbenkian para estudar os aspetos económicos da Educação tendo frequentado um curso promovido pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) na Alemanha. Investigadora do Centro de Economia e Finanças do Instituto Gulbenkian de Ciência (**1964-1972**). Técnica do Serviço de Investimentos da Fundação Calouste Gulbenkian (**1972-1973**). Diretora do Departamento de Estatística do Instituto de Participações do Estado (**1975-1977**). Coordenadora do Núcleo de Finanças Públicas e Mercado de Capitais do Gabinete de Estudos do Banco de Portugal (**1977-1986**). Vogal do Conselho de Administração do Banco Santander de Negócios Portugal, S.A. (**2006-2008**).

Membro eleito para o Comité do Orçamento do Conselho da Europa (**1987-1992**) e para o Conselho Económico e Social (**2017**). Participou em inúmeras Conferências e Seminários sobre Finanças Públicas e Política Económica. Chefiou a Delegação Portuguesa à IV Conferência Mundial da Organização das Nações Unidas sobre a Mulher (**1995**).

De entre inúmeros trabalhos publicados destacam-se: *"On Returns to Education"*, em *"Arquivo"*, vol. V, nº 1, Instituto Gulbenkian de Ciência; *"O Processo Orçamental e a Reforma da Administração Pública"*, em Revista da Administração Pública, nº 32, 1986. *The Economics of Educational Costing - Inter-country and Inter-regional comparison* (em coautoria). Publicação em "Estudos e Seminários" do Instituto Gulbenkian de Ciência. *"The Political Economy of Education"* (Ge-



"A Vida é um conjunto de factos que valem pelo que perduram no tempo. A minha fica marcada pelos meus 3 Filhos e 7 Netos."

rald Duckworth): London, May (1972). Colaboração com a imprensa escrita, rádio e televisão, nomeadamente no semanário *Expresso*, nos diários *Público* e *Notícias*, no programa *Falar Claro*, da *Rádio Renascença* e no canal CNN Portugal.

Tem uma vasta atividade política. Em **1985** tornou-se militante do Partido Social Democrata (PSD).

Exerceu o cargo de Secretária de Estado do Orçamento (**1990-1991**) e de Secretária de Estado Adjunta e do Orçamento (**1991-1993**); Ministra da Educação (**1993-1995**) Ministra de Estado e das Finanças (**2002-2004**). Deputada eleita à Assembleia da República (**1991-2000**), Vice-Presidente (**1996-2001**) e Presidente (**2001-2002**) do Grupo Parlamentar do PSD. Membro do Conselho de Estado. (**2006-2008**) Presidente da Comissão Política Nacional do PSD e eleita Presidente do PSD (**2008-2010**).

Tornou-se a primeira mulher portuguesa a ocupar o cargo de Ministra das Finanças, a chefiar um grupo parlamentar e a assumir a presidência de um partido político.

Eleita "Figura do Ano **1993**" - Prémio Gente do Jornal EXPRESSO. Nomeação "Mulheres mais influentes de Portugal 2015".

Foi agraciada com a Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique (**1998**) e com a Grã-Cruz da Ordem Militar de Nosso Senhor Jesus Cristo (**2011**). Nomeada Chanceler do Conselho das Ordens Nacionais em **2011**.

Atualmente, continua ativa no debate político e participa num espaço semanal de comentário na cadeia de televisão CNN Portugal.

A Dra. Maria Manuela Dias Ferreira Leite foi Galardoadada na Categoria de **"Política e Cidadania"** do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Basílio de Jesus Gonçalves Domingues, nasceu a **13 de agosto de 1934**, em Travassos, Terras de Bouro.

Ingressou, em **1953**, na Ordem dos Pregadores (O. P.), também conhecida por Ordem Dominicana e tomou o nome de Bento. Estudou Filosofia em Fátima e Teologia em Salamanca, Roma e Toulouse. Foi assistente da Juventude da Igreja de Cristo Rei, no Porto (**1962-1963**) e o modo como exerceu este cargo levou-o ao exílio em Roma. No regresso a Portugal, em **1965**, lecionou Teologia no país e no estrangeiro. Entre **1998** e **2001**, dirigiu a organização do Curso de Ciência das Religiões, na Universidade Lusófona.

Mantém, desde **1992**, uma coluna semanal, ao domingo, no jornal *Público*, dedicada à análise do fenómeno religioso no mundo contemporâneo. Aborda temas atuais, como a guerra, a não violência, o papel das mulheres na Igreja, a renovação da Igreja Católica e o dia a dia das pessoas. A escrita das crónicas obriga-o a uma grande investigação pois, como refere em entrevista *"Eu tenho de ser responsável no que escrevo. Informo-me sempre. Estudo"*. A efeméride dos **10 anos de crónicas** foi destacada na *Revista Portuguesa de Ciência das Religiões* (nº2, Ano I, **2002**) e a dos **30 anos de crónicas** com uma *Conferência* que se realizou a **3 de maio 2022**.

Tem uma vasta participação em congressos e semanas de estudo nacionais e internacionais.

É autor dos livros *"A Religião dos Portugueses"* (**1988**), *"A Humanidade de Deus"* (**1995**), *"A Igreja e a Liberdade"* (**1997**), *"A Religião e a Política face aos Desafios do Fim de Século"* (com Jean-Marc Ferry), *Atas dos Encontros de Abrantes* (**1998**), *As Re-*

"Nasci em 1934. Dediquei a minha vida, na Ordem Dominicana, ao ensino de Teologia, em Portugal, Angola, Moçambique, Peru, Colômbia, Chile, Brasil, etc. Sou colonista do Jornal Público há mais de 30 anos. Como membro da Ordem dos Pregadores, dediquei-me ao testemunho da pregação do Evangelho de Cristo"



ligiões e a Cultura da Paz", 1.º Volume (**2002**); 2.º Volume (**2004**) *"A Insurreição de Jesus"* (**2014**) e *"O Bom Humor de Deus e Outras Histórias"* (**2015**) e *"Francisco, o Papa Que Põe a Igreja a Mexer"* (**2016**).

Recebeu diversos prémios e distinções. A **25 de Abril de 2004** foi agraciado com o grau de Grande-Oficial da Ordem da Liberdade. Foi condecorado com a Medalha de Ouro de Reconhecimento e Mérito da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (**2005**).

A Ordem dos Advogados atribuiu-lhe o *Prémio Ângelo d'Almeida Ribeiro*, pelo trabalho desenvolvido em defesa dos Direitos Humanos (**2010**). No mesmo ano, a Assembleia da República entregou-lhe o *Prémio dos Direitos Humanos*, juntamente com o Dr. Levi Baptista, como membros da Comissão Nacional de Socorro aos Presos Políticos.

"Frei Bento Domingues e o incómodo da coerência" (**2012**) é um livro de justa homenagem ao religioso e teólogo dominicano. Nele, Maria Barroso referiu que uma das grandes preocupações de Frei Bento Domingues, "é a de um mundo sem violência, um mundo de tolerância, de solidariedade e de paz" e que, por isso, promove "o diálogo intercultural e inter-religioso".

É Doutor *Honoris Causa* pela Universidade do Minho (**2019**).

Atualmente, é Membro Externo da Assembleia do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, Membro do Conselho de Ética e do Conselho Cultural do ISPA – Instituto Universitário; Membro da Academia Pedro Hispano e Membro do Conselho Geral da Universidade do Porto.

O Teólogo Frei Bento Domingues foi Galardoado na Categoria de **"Ética e Saúde"** do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

SENHOR ANTÓNIO PEDRO CACHADO CORÇA

Nasceu em **9 de abril de 1941**, na Azambuja.

De **1963 a 1966**, cumpriu o serviço militar como Alferes Miliciano de Infantaria, com um longo período em Moçambique, após o que iniciou a sua atividade profissional no Grupo SUGAL onde foi Diretor Comercial e Administrador (**1966-2002**).

Em **2002**, fundou a empresa Tomstar- Comercio de Produtos Alimentares na qual mantém uma atividade profissional regular e com funções executivas. Mais do que manter a rotina diária, é sua vontade continuar a participar e contribuir para a consolidação do projeto empresarial que iniciou e que conta hoje com a participação de outros membros da família. Esta vontade é muito bem recebida por todos que veem nesta decisão não só um sinal de vitalidade, mas um exemplo e uma resposta permanente, pela sua experiência e conhecimentos, a quem precisa de orientação.

Integrou durante muitos anos a Assembleia Geral dos Bombeiros Voluntários de Azambuja, do Grupo Desportivo de Azambuja e da Liga dos Combatentes, experiências que refletem bem a sua preocupação com a comunidade onde nasceu e vive. Neste campo, é de referir também a forte ligação ao Centro Social Paroquial de Azambuja, ligação que remonta à data da sua criação, em **1996**, decorrente da amizade que tinha com o Cónego João Canilho, pároco da Azambuja durante 46 anos. Na opinião dos colegas com quem



trabalha, a palavra que melhor descreve o António Pedro, é a palavra “Compromisso”. Compromisso com causas políticas e sociais que na juventude o levaram a intervir, Compromisso com os seus pais e irmãos, com a família que constituiu como pai, avô e bisavô (4 filhos, netos e bisnetos) e com a família alargada de cunhados e sobrinhos que ainda hoje acompanha em termos pessoais e profissionais, Compromisso com o seu País, que o levou a combater, tendo recebido importantes distinções, Compromisso com a sua terra de Azambuja, com as suas gentes, problemas e dificuldades e que, por ter ocupado um importante cargo diretivo na maior empresa industrial da zona (Sugal), teve direta ou indiretamente, um papel fundamental nos destinos de muitas pessoas e suas famílias pela forma humana, responsável e solidária como desempenhou os cargos que ocupou, Compromisso em deixar registado para memória futura quem são as gentes da sua terra e a sua própria história de vida, nos muitos versos que ainda escreve como poeta amador e que são cantados pelos fadistas da região. É da sua autoria o Hino da UTICA – Universidade da Terceira Idade do Concelho de Azambuja. Dois versos do Hino ilustram bem o sentir e o gosto pela vida do Senhor António Corça:

Temos sonhos temos asas / E todos queremos voar / Temos lutas temos causas/ Há alegria no ar

Está Azambuja orgulhosa / Da sua Universidade / Onde há gente valiosa/ Gente jovem com idade.

Atualmente, é sócio-gerente da empresa Tomstar- Comercio de Produtos Alimentares.

O Senhor António Pedro Cachado Corça foi Galardoado na Categoria de **“Família e Comunidade”** do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

“SAUDADE

Foi a chorar que eu nasci, mas muito cedo aprendi a rir com a minha mãe

Se a tivesse aqui agora ria sempre a toda a hora não sei rir com mais ninguém.

Mas Deus quis que ela partisse num dia triste e não visse quanta saudade deixou Partiu nas asas do vento num feliz contentamento foi um anjo que a levou.

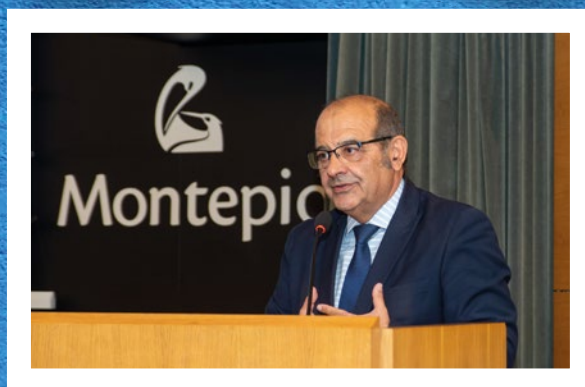
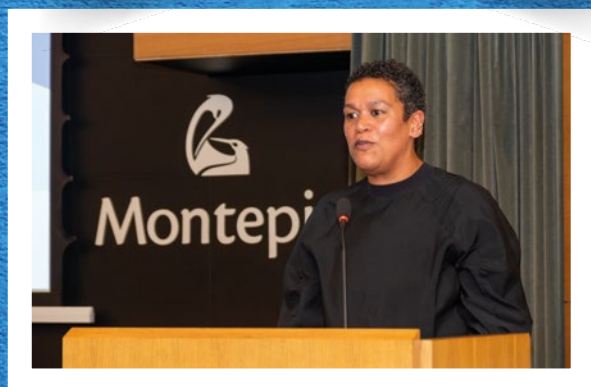
Agora choro em segredo sinto até às vezes medo de não rir mais não ter esperança

Se te tivesse mãe querida eu só riria na vida voltaria a ser criança”

PRÉMIO ENVELHECIMENTO ATIVO DRA. MARIA RAQUEL RIBEIRO

CERIMÓNIA DA 11.ª EDIÇÃO – 2022

AUDITÓRIO ANTÓNIO DA COSTA LEAL, FUNDAÇÃO MONTEPIO, LISBOA



PRÉMIO ENVELHECIMENTO ATIVO DRA. MARIA RAQUEL RIBEIRO

CERIMÓNIA DA 11.ª EDIÇÃO – 2022

AUDITÓRIO ANTÓNIO DA COSTA LEAL, FUNDAÇÃO MONTEPIO, LISBOA





PRÉMIO ENVELHECIMENTO ATIVO
DRA. MARIA RAQUEL RIBEIRO
12.ª EDIÇÃO

2023

GALARDOADOS

2023

INTERVENÇÃO SOCIAL

Juiz Conselheiro Álvaro José Brilhante Laborinho Lúcio

ARTE E ESPETÁCULO

Escritora, Dra. Alice de Jesus Vieira Vassalo Pereira da Fonseca

ARTE E ESPETÁCULO

Radialista Aurélio Carlos Alpoim Pereira Moreira

ARTE E ESPETÁCULO

Escritor e Jornalista Mário Joaquim Marvão Gordilho Zambujal

CIÊNCIA E INVESTIGAÇÃO

Professor Doutor Arsélio Pato de Carvalho

CIÊNCIA E INVESTIGAÇÃO

Professor Doutor Jorge Manuel Moura Loureiro de Miranda

POLÍTICA E CIDADANIA

Professor Doutor António Miguel de Morais Barreto

ÉTICA E SAÚDE

Dr. Jorge Manuel Medeiros Correia Gonçalves

FAMÍLIA E COMUNIDADE

Engenheiro Celso Hernâni Gastalho Madeira

FAMÍLIA E COMUNIDADE

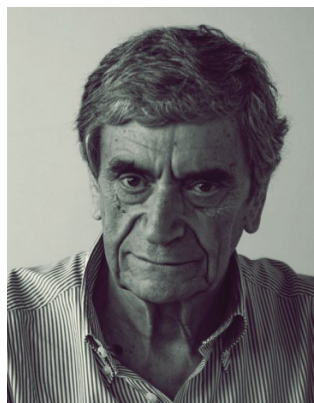
Escritora, Dra. Maria Luísa Teixeira Beltrão

Nasceu na Nazaré, a **1 de dezembro de 1941**. É um Jurista, ex-Ministro da Justiça e Escritor português.

Álvaro Laborinho Lúcio, mestre em Ciências Jurídico-Civilísticas pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra e Magistrado de carreira, é Juiz-Conselheiro jubilado do Supremo Tribunal de Justiça. De janeiro de **1990** a abril de **1996**, exerceu, sucessivamente, as funções de Secretário de Estado da Administração Judiciária, Ministro da Justiça e Deputado na Assembleia da República. Entre março de **2003** e março de **2006**, ocupou o cargo de Ministro da República para a Região Autónoma dos Açores.

Com intensa atividade cívica, é membro dirigente de várias Associações, entre as quais se destacam a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima -APAV e a CRESCER-SER- Associação Portuguesa para os Direitos dos Menores e das Famílias, de que é associado-fundador.

Com artigos publicados e inúmeras palestras proferidas sobre temas ligados à Justiça,



ao Direito, à Educação, aos Direitos Humanos e à Cidadania em geral, é autor de livros como *A Justiça e os Justos*, *Palácio da Justiça*, *Educação, Arte e Cidadania*, *O Julgamento. Uma Narrativa Crítica da Justiça* – e, em coautoria, *Levante-se o Véu*.

Em **2014** publicou *O Chamador*, seu primeiro livro de ficção, em **2016** o romance *O Homem Que Escrevia Azulejos* (finalista do Prémio Fernando Namora **2017**), em **2019** *O Beco da Liberdade*, e em **2021** *As Sombras de Uma Azinheira*, todos na Quetzal.

Membro da Comissão Independente para o Estudo dos Abusos Sexuais de Crianças na Igreja Católica Portuguesa (**2022-início 2023**).

É Membro da Academia Internacional da Cultura Portuguesa e Doutor Honoris Causa pela Universidade do Minho (**2019**).

Agraciado pelo Rei de Espanha, com a Grã-Cruz da Ordem de S. Raimundo de Peñaforte, e pelo Presidente da República Portuguesa, com a Grã-Cruz da Ordem de Cristo (**2005**).

O Juiz Conselheiro Álvaro José Brilhante Laborinho Lúcio foi Galardoadado na Categoria de **“Intervenção Social”** do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

“Na vida, cada tempo, independentemente da idade de quem o vive, é sempre tempo de recomeço”.



Nasceu a **20 de março de 1943** em Lisboa. Na infância, dos 4 aos 14 anos, passou os verões nas Termas de Caldelas. Frequentou o Liceu D. Filipa de Lencastre. Licenciou-se em Filologia Germânica pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Iniciou a carreira de Jornalista aos 18 anos, no “Diário de Lisboa”, onde, juntamente com o seu marido, o Jornalista e Escritor Mário Castrim, dirigiu o suplemento “Juvenil. Trabalhou ainda nos jornais “Diário Popular” e “Diário de Notícias” e colaborou durante muitos anos com a revista “Ativa” e o “Jornal de Notícias”.

Trabalhou em vários programas de Televisão para crianças e é considerada uma das mais importantes Escritoras portuguesas de Literatura infantojuvenil.

Nos mais de 40 anos dedicados **à Arte da escrita literária** publicou quase 90 livros, quatro dos quais integram o Plano Nacional de Leitura.

As suas obras estão traduzidas em várias línguas, como o alemão, o búlgaro, o castelhano, o galego, o catalão, o francês, o húngaro, o holandês, o russo, o italiano, o chinês, o servo-croata, o coreano, e o bengali.

Recebeu vários Prémios nacionais e internacionais tais como: Prémio de Literatura Infantil Ano Internacional da Criança, com *Rosa, Minha Irmã Rosa* (**1979**); Prémio Calouste Gulbenkian de Literatura Infantil, com *Este Rei que Eu Escolhi* (**1983**); Grande Prémio Gulbenkian, pelo conjunto da sua obra (**1994**); Prix Octogone

“Primeiro jornalista depois escritora”.



(França), para a edição em francês de “Os Olhos de Ana Marta” (**2000**); Prémio Maria Amália Vaz de Carvalho, com o livro de poemas *Dois Corpos Tombando na Água* (**2007**), Estrela de Prata do Prémio Peter Pan (Suécia) para a edição sueca de “Flor de Mel” (**2010**) e Melhor livro em língua portuguesa editado no Brasil atribuído pela Fundação Nacional para o Livro Infantil e Juvenil (**2016**). Foi indicada, por duas vezes, como candidata portuguesa ao Prémio Hans Christian Andersen, o mais importante Prémio internacional no campo da literatura para crianças e jovens.

A exposição “Retratos Contados da Alice Vieira” com curadoria de Nelson Mateus, é uma mostra biográfica que já esteve patente em Lisboa, na Ericeira e Torres Novas entre outros locais.

A sua obra foi reconhecida em **2016**, em Penafiel, na 9.ª edição da Escritaria, único Festival Literário que se dedica a homenagear um Escritor vivo de língua portuguesa.

Foi agraciada com a Comenda da Ordem do Mérito (**1997**) e com o grau de Grande-Oficial da Ordem da Instrução Pública (**2020**).

Atualmente, colabora na revista “Audácia”, dos Missionários Combonianos e no “Jornal de Mafra” on-line.

A Escritora Dra. Alice de Jesus Vieira Vassalo Pereira da Fonseca foi Galardoadada na Categoria de **“Arte e Espetáculo”** do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

RADIALISTA AURÉLIO CARLOS ALPOIM PEREIRA MOREIRA

Nasceu a **4 de dezembro de 1938** no Bonfim, Porto. Com uma carreira de mais de 60 anos, é o Locutor e Produtor de Rádio há mais anos no ativo em Portugal. Iniciou-se na Arte da locução com apenas 17 anos e, ao longo das suas seis décadas, colaborou em diferentes Rádios, fez parte da direção de várias Revistas e Jornais, trabalhou na Televisão, e entrevistou diversas personalidades.

Locutor de Rádio há 67 anos, “Viagem Musical”, por si produzido, foi o seu programa de estreia, em **1956**, na Rádio Peninsular. Nesta Rádio, onde se manteve até **1971**, embora colaborando simultaneamente com o Rádio Clube Português-RCP e a Rádio Renascença-RR, o seu programa “Música para jovens” deu origem ao “Passatempo para Jovens” uma produção que marcou a Rádio. Em **1958** ingressou na RTP como adjunto do Dr. Artur Varatojo, Chefe dos Serviços de Publicidade, tendo produzido os primeiros programas comerciais (Castelos de Portugal e Recantos de Portugal).

Participou no programa “Diário do Ar” de Fialho Gouveia e Paulo Cardoso, programa que criou um estilo novo de Rádio, com base na reportagem (**1960**). Lançou o “PAJU” na Rádio Peninsular, um dos programas mais duradouros da rádio portuguesa (**1962**) e já como responsável desta Rádio criou em **1968**, juntamente com Paulo de Medeiros, o “1-8-0” – 180 minutos, programa noturno que se destacou no meio radiofónico e recebeu da Casa de Imprensa o Prémio de melhor programa em **1969**.

No final de **1971** foi para Cabo Verde como responsável pela programação do Rádio Clube de Cabo Verde, atual Rádio Nacional. Após o regresso a Portugal no início de **1973**, ingressou no programa “Carrocel em FM” do Rádio Clube Português e voltou a apresentar o “PAJU”. Em **1976** surge na Rádio Renascença. Primeiro, novamente com o “PAJU” e depois com outros programas como “Objetivo” e “Encontro de Madrugada”. No **início dos anos 80** realiza e apresenta “Todos à uma” que ganhou o Prémio de Popularidade atribuído pela Revista TV TOP e integrou a equipa fundadora do programa desportivo da Renascença “Bola Branca”, a convite dos Jornalistas Artur Agostinho e Ribeiro Cristóvão. Deu voz à Rádio Sim. A partir de **1985** abraça um projeto inovador: a constituição e formação profissional das



“Criar é a mais alta forma de viver”.

equipas dos regionais da Rádio Renascença – Voz do Alentejo (Évora), Voz de Viseu, Voz de Leiria e Voz do Algarve (Faro) e participou na fundação da primeira Rádio existente a sul do país: Rádio Pax de Beja. Acompanhou em reportagem 23 Voltas a Portugal em bicicleta, o Campeonato da Europa de Hóquei em Patins (Lisboa) e o Campeonato do Mundo de Andebol (Portalegre). Produziu com o Jornalista Guida Júnior o primeiro programa dedicado ao Ciclismo, o “Rádio Ciclismo”. Participou em mais de 60 Festivais sendo o Festival da Canção RTP de **1966**, em que a Madalena Iglésias se apresentou com a canção “Ele e Ela”, o primeiro em que esteve presente. No mesmo ano, participou no Festival do Mediterrâneo, em Barcelona. Realizou diversas reportagens internacionais das quais se destacam: 12 Festivais de Sanremo, 4 Festivais da Canção da Organização da Televisão Iberoamericana - OTI, onde participaram Portugal, Espanha e todos os países da América Latina; 4 Midem (*Marché International du Disque et de l'Édition Musicale*) em Cannes, França e 3 Festivais da Eurovisão. No jornalismo dirigiu as revistas do “Passatempo para jovens” e do “PAJU”. Assumiu a chefia da redação no “Diário de Notícias” e no “Século”. Foi Diretor da Revista “Alentejo ilustrado”, nos anos 80 e a “Revista da Rádio”, nos anos 90. Colaborou com as revistas Plateia - Radio Televisão e Flama e com o jornal Record. Ao longo da sua atividade lançou e acompanhou profissionais da Comunicação Social na locução e reportagem. Atualmente, tem a rubrica “A música não tem idade” na Rádio Renascença, também em podcast e o programa paju.pt online.

O Radialista Aurélio Carlos Alpoim Pereira Moreira foi Galardoado na Categoria de **“Arte e Espetáculo”** do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

ESCRITOR E JORNALISTA MÁRIO JOAQUIM MARVÃO GORDILHO ZAMBUJAL

Nasceu em Moura a **5 de março de 1936**.

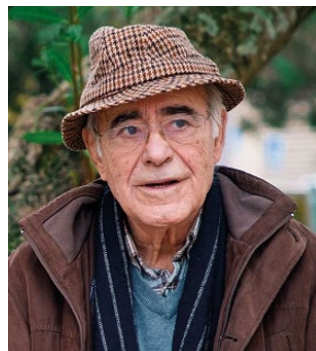
Aos 15 anos, viu publicado o seu primeiro texto, um conto, no Semanário “Os Ridículos”.

Jornalista de profissão, estreia-se na Arte da escrita em **1980** com a “Crónica dos Bons Malandros”, considerado um *best seller* da literatura nacional que, como Musical, sobe ao palco em **2011**. Lança 17 livros, o último, Fabíolo (**2021**) fala do Amor Eterno. Em Fabíolo, Mário Zambujal descreve o personagem como afetuoso e plural, não deixando de referir que a evocação deste amor “eterno” afinal não virá a ser o último Amor de Fabíolo, mostrando-se um escritor hábil num enredo de mistério e humor como é seu apanágio de autoria.

Talvez a maioria dos portugueses o recorde como Jornalista desportivo na RTP ou no programa “Pão com Manteiga”, na Rádio Comercial. Mas, todos o associamos ao jornalismo desportivo seja no Jornal “A Bola”, onde se iniciou como Jornalista profissional em **1961**, ou como Subdiretor no jornal “Record”. Assumiu a chefia da Redação no “Diário de Notícias” e no “Século”.

Foi ainda Diretor do Jornal de espetáculos “Se7e” e do Semanário “Tal & Qual”.

“Vou caminhando, um quanto trôpego mas lesto de raciocínio, rumo aos 88. Idade tão avançada é como um livro de múltiplos capítulos, uns alegres outros sombrios, é assim a existência humana. Mas vou saboreando esta dádiva de continuar por cá.”



Entre **2007** e **2020** foi Presidente da Direção do Clube dos Jornalistas.

Foi distinguido com a Medalha de Mérito Cultural pela Câmara Municipal de Lisboa (**2016**).

A sua obra foi reconhecida em **2020** em Penafiel na 13.ª edição da Escritaria, único Festival Literário que se dedica a homenagear um Escritor vivo de língua portuguesa.

Em **1984** foi condecorado com o grau de Oficial da Ordem do Infante D. Henrique.

A Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica, em Lisboa, homenageou em **2022** “um dos seus mais proeminentes residentes, o Escritor e Jornalista Mário Zambujal”, dedicando-lhe um mural, criação da Artista Mariana Duarte Santos, que pode ser visto junto ao número 299 da estrada de Benfica, onde estão representados alguns locais e obras da sua vida.

Atualmente, continua a escrever e prepara um Romance apostando na ficção.

É Presidente da Mesa da Assembleia Geral do Clube de Jornalistas, cargo para que foi eleito a 19 de outubro de **2021**.

O Escritor e Jornalista Mário Joaquim Marvão Gordilho Zambujal foi Galardoado na Categoria de “**Arte e Espetáculo**” do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

PROFESSOR DOUTOR ARSÉLIO PATO DE CARVALHO

Nasceu a **1 de agosto de 1934**, em Mamarrosa, Oliveira do Bairro.

Licenciou-se em Bioquímica em **1958** pela Universidade da Califórnia, Berkeley, onde fez o doutoramento em Fisiologia Celular em **1963**.

De **1963** a **1973** foi Investigador no Institute of Muscle Disease, em Nova Iorque. Entre **1964** e **1968** foi também Professor Assistente no Departamento de Biologia da Universidade de Columbia (**1964-1970**). Em **1970**, regressou a Portugal, tendo sido nomeado Professor e Director do Departamento de Zoologia da Universidade de Coimbra. Foi Professor catedrático (**1968-2004**) e Reitor (**2002-2003**) na Universidade de Coimbra onde liderou, a partir de **1970**, a implementação da investigação científica moderna em Biologia Experimental e Biomedicina. Criou o primeiro Centro de Biologia Celular daquela Universidade e um dos primeiros no País (**1976**). Liderou a criação do Centro de Neurociências, em **1990**, ainda hoje o maior e mais interdisciplinar centro de investigação da Universidade de Coimbra.

Após a carreira académica que terminou com a sua jubilação, em **2004**, fundou, em **2005**, o Instituto de Educação e Cidadania (IEC), na Mamarrosa, como instituição de interface entre os centros de investigação, e as Escolas. Membro do Conselho Consultivo do Serviço de Ciência da Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa (**1980-2006**). Conselheiro do Serviço de Educação e Bolsas da Fundação Calouste Gulbenkian (**2006-2010**), pertenceu ao Conselho Científico da Saúde da Fundação para Ciência

“A minha experiência de vida ensinou-me, há muito tempo, que, qualquer que tenha sido o meu sucesso, o devo às pessoas que me rodearam ao longo da vida: familiares, professores, condiscípulos, colegas profissionais e particularmente os alunos, em particular os alunos de mestrado e doutoramento. Todos somos um produto das interações que vamos tendo ao longo da vida! A todos digo muito obrigado pelo vosso saber, pelos vossos ensinamentos e pela vossa tolerância. A maior satisfação que poderei ter é pensar que também vos dei alguma coisa!”



e Tecnologia (**2002-2008**) e foi Membro do Conselho Consultivo do Serviço de Ciência da Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa (**1980-2006**). Membro do Conselho Científico da Saúde da Fundação para Ciência e Tecnologia (**2002-2008**). Membro do Conselho Nacional de Educação (**2005-2010**). Conselheiro do Serviço de Educação e Bolsas da Fundação Calouste Gulbenkian (**2006-2010**). Membro do Conselho Consultivo da COTEC (**2002-2011**) e do Conselho Consultivo para o Curso de Medicina da Escola de Saúde, Universidade do Minho (**2002-2012**). Publicou mais de 200 trabalhos científicos originais nas principais Revistas internacionais da especialidade, nas áreas das Neurociências, Bioquímica, Biologia Celular e Biomedicina. É co-autor de um livro pedagógico sobre Biologia e de muitos capítulos em publicações científicas.

Em **2003**, a revista *Neurochemical Research* publicou uma edição especial dedicada ao Professor Doutor Arsélio Pato de Carvalho, pelas suas contribuições significativas para a investigação na área da Neurociência e pelo seu empenho no desenvolvimento da Neurociência em Portugal. É Membro das Academias de Ciência de Lisboa, Europeia, e de Nova Iorque e de Sociedades Científicas de Neurociências, Bioquímica e Neuroquímica. Foi agraciado com o grau de Grande-Oficial da Ordem do Infante D. Henrique, (**2007**). É Doutor Honoris Causa pela Universidade de Aveiro (**2017**). Atualmente, é Diretor Honorário do Instituto de Educação e Cidadania e do Centro de Neurociências, mantendo atividade regular em ambas as instituições.

O Professor Doutor Arsélio Pato de Carvalho foi Galardoado na Categoria de **“Ciência e Investigação”** do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Natural de Braga onde nasceu a **15 de abril de 1941**.

Jurista, Professor Catedrático jubilado, eminente Constitucionalista, é reconhecido como um dos participantes mais relevantes na Assembleia Constituinte Portuguesa que preparou a Constituição da República Portuguesa de **1976**.

Licenciado (**1963**) e Doutor (**1979**) em Direito, pela Faculdade de Direito Universidade de Lisboa-FDUL. Nesta Faculdade fez a Agregação (**1984**) e exerceu os cargos de Presidente do Conselho Científico (**1988-1990** e **2004-2007**) e do Conselho Diretivo (**1991** e **2001**). Integrou a comissão preparatória de lançamento da Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica e a sua Direção entre **1983** e **1989**. Foi Membro da Comissão Constitucional (**1976-1980**), órgão precursor do atual Tribunal Constitucional.

Professor Catedrático das Faculdades de Direito da Universidade de Lisboa e da Universidade Católica desde **1985**. Nas duas Faculdades exerceu a Regência de todas as disciplinas do Grupo de Ciências Jurídicas e coordenou Cursos de pós-graduação. Foi um dos fundadores e Presidente da Associação Portuguesa de Direito Constitucional (**1990** e **2000**).

Fez parte do Conselho Científico da Escola de Direito da Universidade do Minho (**desde a sua fundação até 2005**), integrou a Comissão Instaladora e foi Membro do Conselho Científico da Faculdade de Direito na Universidade do Porto. Investigador no Instituto de Ciências Jurídico-Políticas da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa de que foi cofundador e o primeiro Presidente (**2003**). Tem participado em Reuniões científicas e proferido Cursos e Conferências em diversos países. Membro de várias Organizações científicas portuguesas e internacionais. Pertence às Comissões científicas ou de redação de diversas Revistas. Autor de nu-

“Portugal é o conjunto, a Comunidade dos Portugueses onde quer que se encontrem. Onde está um português está Portugal”.



merosos Livros e Artigos científicos editados em publicações portuguesas e internacionais. A *Constituição de 1976: formação, estrutura e princípios fundamentais* (**1978**), *O Manual de Direito Constitucional* (**1981**), *Direito da Economia* (**1983**), *Estudos de Direito Eleitoral* (**1995**), *Direito Internacional Público* (**1995**), *O Constitucionalismo Liberal Luso-Brasileiro* (**2001**) e *Teoria do Estado e da Constituição* (**2002**) são algumas das suas obras de referência. Autor dos anteprojetos das Constituições de São Tomé e Príncipe e de Timor-Leste; interveio em revisões constitucionais em Moçambique e na Guiné-Bissau. Influenciou a Constituição brasileira de **1988**. É reconhecido pelos seus pareceres constitucionais sobre temas fraturantes na sociedade portuguesa.

É Doutor Honoris Causa em Direito, pela Universidade de Pau (França, **1996**), da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Brasil, **2000**), da Universidade Católica de Lovaina (Bélgica, **2003**) e pela Universidade do Porto (**2005**). Recebeu o Prémio da Universidade de Lisboa de **2011**.

Foi agraciado com a Comenda da Ordem de Santiago e Espada (**1994**), com a Grã-Cruz da Ordem da Liberdade (**2001**), com a Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique (**2005**), com a Grã-Cruz da Ordem da Instrução Pública (**2017**) e com a Grã-Cruz da Ordem de Camões (**2022**).

Em **2022** presidiu, por despacho do Presidente da República, a Comissão organizadora das Comemorações do Dia de Portugal que decorreram em Braga e junto das Comunidades Portuguesas no Reino Unido.

O Professor Doutor Jorge Manuel Moura Loureiro de Miranda foi Galardoado na Categoria de **“Ciência e Investigação”** do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

PROFESSOR DOUTOR ANTÓNIO MIGUEL DE MORAIS BARRETO

Nasceu a **30 de outubro de 1942** no Porto.

Viveu em Vila Real até terminar o Liceu. Frequentou os primeiros anos da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra. Como exilado político, de **1963** a **1974**, viveu na Suíça, onde completou os seus estudos universitários. Licenciou-se em Sociologia em **1968**. Foi Assistente na Universidade de Genebra e Investigador no Instituto de Pesquisas das Nações Unidas para o Desenvolvimento Social (Genebra). Regressou a Portugal em **1974**. Professor na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, de **1975** a **1982**.

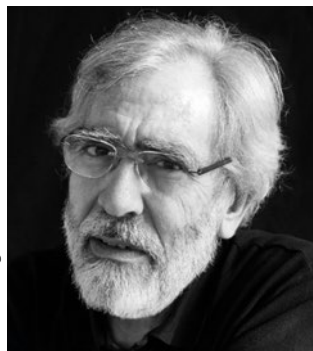
Investigador na Universidade Católica Portuguesa, onde criou o Gabinete de Estudos Rurais (**1979-1982**). Doutorou-se em Sociologia, em **1985**, na Universidade de Genebra.

Membro da Comissão Instaladora e Professor da Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa de **1997** a **2003**. Investigador do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa de **1982** a **2008**. Militante do Partido Comunista (**1963-1969**) e do Partido Socialista (desde **1974** até finais dos anos **1990**). Deputado à Assembleia Constituinte (**1975/76**) e à Assembleia da República (**1976/1978** e **1985/1991**). Secretário de Estado do Comércio Externo (**1975**), Ministro do Comércio e Turismo (**1976/77**) e Ministro da Agricultura e Pescas (**1976/78**). Presidente da Comissão organizadora das comemorações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades, por nomeação do Presidente da República (**2009-2011**). Sócio da Academia das Ciências desde **2008**. Presidente do Conselho de Administração da Fundação Francisco Manuel dos Santos – FFMS (**2009-2014**). Fundador da PORDATA. Membro do Júri do Prémio Pessoa (**desde 1995**). Colunista do jornal *Público* (**1991-2010** e de **2019** à atualidade).

Colunista do *Diário de Notícias* (**2015-2018**).

Publicou, entre outros, *Capitalismo e Emigração em Portugal*; *Anatomia de uma Revolução*; *Tempo de Mudança*; *Sem Emenda*; *Tempo de Incerteza*; *A Situação Social em Portugal, 1960-1999*; *Novos retratos do meu país*; *Anos Difíceis*; *Douro: Rio, Terra e Gente*; *Tempo de escolha*; *Identidade*

Créditos: Ângela Camila Castelo Branco



“O meu país tem muitos defeitos. Mas é o meu. Passo a vida a tentar percebê-lo”.

nacional, política e cultura; *De Portugal para a Europa*; *Três retratos: Salazar, Cunhal e Soares*. Co-autor de *Pátria Utópica – O Grupo de Genebra revisitado*. Coordenador (com Maria Filomena Mónica) do *Dicionário de História de Portugal, 1925/1974*. Autor de *Portugal, Um Retrato Social* (série de televisão) e co-autor de *Nós e a Televisão* e *A Televisão e o poder* (documentários) e *Horas do Douro* (longa-metragem). Autor de uma exposição de fotografias e respetivo catálogo “*Ponto de vista – Retratos de Portugal social*”, (Lisboa, FNAC, **2007**). Autor de livros e exposições de fotografia, com curadoria de Ângela Camila Castelo Branco: “*Fotografias 1967 – 2010*” (Lisboa); “*Douro – Rio, Gente e Vinho*” (Lisboa); “*Douro, Lugar de um encontro feliz*” (Museu do Douro, Peso da Régua); e “*Gente da Batalha*” (Mosteiro da Batalha, Caixa Geral de Depósitos e Panteão Nacional).

Recebeu o Prémio Montaigne de **2004** atribuído pela Fundação alemã Alfred Toepfer Stiftung e pela Universidade de Tübingen. Foi agraciado com a Grã-Cruz da Ordem Militar de Cristo (**2012**) e a Grã-Cruz da Ordem da Liberdade (**2017**).

Atualmente, continua ativo e assina uma coluna de opinião semanal no jornal *Público*.

Membro do Júri do Prémio Pessoa. Exerce funções na Comissão de Estratégia para Portugal da Fundação la Caixa. Membro do Conselho de Responsabilidade Social do Banco Português de Investimento-BPI.

O Professor Doutor António Miguel de Moraes Barreto foi Galardado na Categoria de “**Política e Cidadania**” do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

DR. JORGE MANUEL MEDEIROS CORREIA GONÇALVES

Nasceu a **28 de outubro de 1934**, na cidade da Horta, Região Autónoma dos Açores.

Licenciou-se em Medicina em **1961**, em Lisboa, com a classificação de 20 na Tese, tendo sido responsável pela Secção Editorial da Associação de Estudantes. Cumpriu Serviço Militar sendo mobilizado como Médico em Angola, entre **1963** e **1965**, e recebeu um louvor pela assistência prestada, tanto a militares como aos autóctones. Em **1965**, retoma a carreira médica nos Hospitais Cívicos de Lisboa, tendo em **1973** concluído a especialização em Cirurgia Geral, com classificação de Muito Bom com Distinção. Em **1975** em missão cívica, convidado pelo então Governador Comandante Sá Vaz, foi trabalhar para o Hospital da Horta, e assumiu a Direção do Serviço de Cirurgia Geral.

Em **1980**, foi nomeado Chefe de Serviço de Cirurgia Geral do Hospital da Horta, tendo realizado 16.000 intervenções cirúrgicas, não só nas áreas de Cirurgia Geral, como em Cirurgia Plástica, Neurocirurgia, Ortopneumatologia, Ginecologia e Cirurgia Vascular, dado que nos primeiros anos da atividade hospitalar, o Hospital da Horta não dispunha de qualquer profissional em especialidades cirúrgicas. Foi eleito Presidente do 1.º Conselho de Gerência do Hospital da Horta em **1979**. Foi coordenador da Comissão Instaladora do novo Hospital da Horta, contribuindo para a estruturação de um hospital com dimensão regional (**1983**). Desde **1991** foi Diretor Clínico e Diretor do Hospital da Horta durante 14 anos, tendo sido Diretor do Bloco Operatório e Presidente da Comissão de Ética, até a aposentação em **2004**.

Publicou diversos artigos e participou ativamente em vários congressos, simpósios e reu-



niões médicas. Frequentou cursos e estágios em Espanha, França, Alemanha e Estados Unidos da América. Entre **1977** e **2000** foi Membro da Comissão Organizadora das Jornadas Médicas das Ilhas Atlânticas (Açores, Madeira, Canárias e Cabo Verde). Vogal do Conselho Distrital do Distrito Médico dos Açores da Ordem dos Médicos (**1978-1981**). No âmbito das Atividades Cívicas e Políticas destacam-se: Diretor do Jornal 'O Télegrafo', cidade da Horta (**1984-1988**). Presidente da Assembleia Geral da Sociedade Amor da Pátria. Sócio Fundador e Presidente do Rotary Club da Horta (dois mandatos), empenhando esforços no rastreio do cancro da mama com o apoio do Rotary International permitindo o início das mamografias nas ilhas do Faial e Pico. Presidente da Assembleia Geral do Núcleo Cultural da Horta desde **2007**. Em **1995** foi mandatário do Dr. Jorge Sampaio para a Presidência da República. Presidente da Assembleia Municipal da Horta (**1997-2005**). Presidente do Conselho de Ilha do Faial (**2002-2009**). No campo do Associativismo desportivo foi sócio fundador do Clube de Ténis do Faial, integrando desde **1979** os corpos sociais, a Direção e Assembleia Geral, até à presente data. Foi Presidente da Assembleia Geral da Associação de Ténis dos Açores. Homenageado na categoria de Personalidade na XIV Gala do Desporto Açoriano em **2015**.

Atualmente, é Presidente da Assembleia Geral do Clube de Ténis do Faial.

***“Mais importante
que chegar a Ítaca
é a viagem”.***

O Dr. Jorge Manuel Medeiros Correia Gonçalves foi Galardoadado na Categoria de **“Ética e Saúde”** do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Nasceu a **7 de junho de 1933**, no Porto.

Terminou o Curso de Engenharia na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto em **1960**. Celso Madeira tem uma atividade profissional regular e com funções executivas, tanto na área da agro-transformação - é Presidente do Conselho de Administração da Casa Agrícola Roboredo Madeira, SA - CARM, SA, como na área de produção agrícola - é Gerente das empresas de produção *Menção Honrosa Lda.* e *Celso Madeira Serviços Agrícolas*. Casa Agrícola Roboredo Madeira, SA é uma empresa estritamente familiar, sendo a atividade da família Madeira, documentada desde meados do séc. XVII.

Celso Madeira teve dois filhos do seu casamento e o filho mais novo trabalha na Casa Agrícola Roboredo Madeira, SA. Um dos pioneiros da produção Biológica em Portugal (que iniciou numa escala já relevante, em **1990**), revela grande preocupação pela sustentabilidade e faz questão de manter vivas as tradições aliando-as à mais moderna tecnologia. Tanto no que respeita à Agro-transformação, como à produção Agrícola, a estratégia subjacente, sempre foi o trabalhar com as culturas tradicionais da Região (vinho, azeite e amêndoa), procurando aperfeiçoá-las e nelas intervindo, com a mais moderna tecnologia (na realidade, o facto de ter exercido a sua atividade profissional, na sua maioria, fora de Portugal, familiarizou-o com técnicas e soluções inovadoras, que adotou como prática comum).

“O segredo de uma carreira bem-sucedida assenta em dois pilares: a satisfação pelo trabalho e a exigência e sacrifício”.

“O futuro sustentável é uma grande preocupação, depende em grande parte da educação e formação, começando na Família e continuando na Escola”.



Tentando contribuir com a sua experiência e conhecimento, para o progresso e consolidação do projeto empresarial e familiar, fonte de empregabilidade na Vila de Almendra no município de Vila Nova de Foz Côa e zonas limítrofes. Foi com este Homem da terra e sobre a sua orientação, que o negócio familiar foi crescendo ao longo dos anos mantendo sempre os valores tradicionais, sabendo adaptar-se aos novos tempos, tornando-se uma referência no Setor dos vinhos e do azeite. Esta forte ligação às suas raízes, teve direta ou indiretamente, um papel fundamental nos destinos de muitas pessoas e suas famílias não somente pela criação de postos de trabalho, mas sobretudo, pela forma como desempenhou os seus cargos tendo sempre presente os valores que herdou dos seus antepassados, mostrando grande humanidade.

Hoje, com 90 anos, ainda tem a resiliência e a ambição de projetar um novo investimento, uma “Adega-Boutique” especializada na produção de vinhos de topo de gama da Beira Interior. Homem extremamente ligado à família, à terra e às suas gentes, deixará como legado, a sua obra, os seus ensinamentos, a sua própria história de vida.

O amor que põe em tudo o que faz, aliado ao seu lado empreendedor, estão na base do sucesso deste Homem de família e Empresário.

O Engenheiro Celso Hernâni Gastalho Madeira foi Galardoadado na Categoria de **“Família e Comunidade”** do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Nasceu a **13 de junho de 1943** em Lisboa sendo-lhe concedida a graça de uma vida cheia.

Licenciada em Filosofia pela Faculdade de Letras de Lisboa, desde os 21 anos dedicou-se à educação de 7 filhos, acumulando experiências que lhe permitiram “não se sentar em cima de certezas e manter-se teimosamente na procura de resoluções provisórias para os problemas”.

A deficiência da sétima filha levou-a a procurar aos 37 anos trabalho fora: tornou-se Professora de Filosofia e Psicologia, aprendendo mais ainda do que ensinou. Implementou um projeto pedagógico de sucesso para alunos bi-repetentes (Oficina de Ideias) e escreveu um livro *“O Desafio da Cidadania na Escola”* (2000).

Dedicada à causa da Inclusão das pessoas com Deficiência, sabendo que nada se faz sozinha, foi: Diretora executiva da Associação Nacional de Famílias para a Integração de Pessoa Deficiente – AFID; única representante de Portugal numa comissão em Estrasburgo, preparatória da “Convenção dos Direitos da Pessoa com Deficiência”; cocriou a Quinta-Essência; deu origem à Organização não Governamental-ONG nacional Pais-em-Rede.

Tornou-se Escritora aos 52 anos com o objetivo inicial de ter uma voz forte, capaz de levar a sociedade a ouvir quem não a tem. Sucesso de estreante na tetralogia *“Uma História*



Privada” da editorial Presença, obtendo com o 1º volume *“Os Pioneiros”* o Prémio Máxima Revelação; esta tetralogia continua a ser objeto de estudos académicos, inclusive um doutoramento. Não mais largou a escrita com obras em múltiplos géneros como a biografia de Maria de Lurdes Pintassilgo *“Uma História para o Futuro”* (2007, coautora), o romance histórico, o de análise social, thrillers, contos.

Venceu em 2005 o Prémio Máxima de Literatura com o romance *“Uma Pedra no Sapato”*.

Em 2011 é galardoada com o 3º Prémio Mulher Ativa e em 2013 com o Prémio FEMINA de Literatura. Ciente de que quem não é visto é como se não existisse, faz Conferências em Congressos e Encontros, dá Entrevistas e escreve Artigos nos Órgãos de Comunicação Social, incluindo a Televisão, nas áreas da Educação, Inclusão e Literatura.

Atualmente, dedica-se à família direta, com 43 membros (17 netos e 6 bisnetos) e ao Projeto (súmula da sua experiência de vida) “Criar Comunidade” cuja missão é construir redes de boa vizinhança nos Bairros onde as pessoas se aproximam e se entreadjudam.

A Escritora Dra. Luísa Beltrão foi Galardoada na Categoria de **“Família e Comunidade”** do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

“O medo e a esperança movidos pelo amor fazem milagres”.

PRÉMIO ENVELHECIMENTO ATIVO DRA. MARIA RAQUEL RIBEIRO

CERIMÓNIA DA 12.ª EDIÇÃO – 2023

SALA DE EXTRAÇÕES, SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA



PRÉMIO ENVELHECIMENTO ATIVO DRA. MARIA RAQUEL RIBEIRO CERIMÓNIA DA 12.ª EDIÇÃO – 2023

SALA DE EXTRAÇÕES, SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA





PRÉMIO ENVELHECIMENTO ATIVO
DRA. MARIA RAQUEL RIBEIRO
13.ª EDIÇÃO

2024

GALARDOADOS

2 0 2 4

INTERVENÇÃO SOCIAL

Professora Cinelândia Cogumbreiro e Sousa

ARTE E ESPETÁCULO

Maestro e Compositor António Victorino Medeiros e Almeida

CIÊNCIA E INVESTIGAÇÃO

Dra. Maria Emília Brederode Santos

POLÍTICA E CIDADANIA

Dra. Maria Manuela Aguiar Dias Moreira

ÉTICA E SAÚDE

Professor Doutor José Germano de Sousa

ÉTICA E SAÚDE

Professor Doutor Manuel Francisco Oliveira Carrageta

FAMÍLIA E COMUNIDADE

Senhor Mariano Garcia Inácio

FAMÍLIA E COMUNIDADE

Senhor Sílvio Esteves Fernandes

PROFESSORA CINELÂNDIA COGUMBREIRO E SOUSA

Nasceu a **13 de março de 1933** (registada a 17 de julho), em Ponta Delgada, S. Miguel, Região Autónoma dos Açores.

Realizou a instrução primária no Colégio de Santa Ana, Ponta Delgada. Frequentou o ensino secundário, no Liceu Antero de Quental, em Ponta Delgada.

Fez o curso do Magistério Primário na Escola de Magistério Primário de Ponta Delgada, em **1952-1953**. Nesse ano, iniciou as suas funções no Ensino Regular, nos Açores. Mudou-se, entretanto, para Lisboa onde fez a especialização no Ex-Ministério da Saúde e Assistência, “Instituto de Assistência aos Menores” e “Centro de Preparação e Formação de Pessoal sobre ensino de crianças deficientes visuais, em **1967-1968**.

De volta à terra natal, foi pioneira no lançamento do ensino integrado, que permitiu a inclusão escolar de crianças invisuais.

Em **1969**, iniciou as suas funções na Educação Especial nos Açores – Ponta Delgada, com a responsabilidade de implementação do Semi-Internato de Santa Catarina (Instituição responsável pela educação de crianças e jovens deficientes visuais). Por despacho de 27 de outubro de 1969, foi nomeada Orientadora Pedagógica da mesma Instituição, pelo Diretor Geral de Saúde e Assistência. A 2 de outubro de **1976** foi solicitada a exercer funções no Ensino Integrado (Preparatório e Secundário). A 16 de outubro de **1981**, foi nomeada Diretora Técnica do Centro de Educação Especial dos Açores, por despacho do Secretário Regional dos Assuntos Sociais.

Do conhecimento que teve da iniciativa da fundação do Instituto de Apoio à Criança nacional, em 1983, iniciou contactos, juntou sinergias e agregou vontades para integrar esse movimento pela defesa e proteção da criança. Foi assim que, dez anos depois, fundou o IAC Instituto de Apoio à Criança – Açores, presidindo à Comissão Instaladora entre março de **1993** a dezembro de **1996**, altura em que o núcleo regional passou a entidade regional, dependendo do Governo Regional através de Acordo de Cooperação Financeira. Assumiu depois o cargo de Presidente da Direção do IAC-Açores até janeiro de **2020**, passando a presidente honorária em junho desse mesmo ano. A 1 de junho de **2024**, Dia



Mundial da Criança, foi homenageada pela Instituição que dirigiu durante quase três décadas.

A **31 de março de 2011** recebeu o Diploma de Reconhecimento Municipal de Ponta Delgada, pelos serviços prestados à Comunidade na Educação e Cidadania, sendo Presidente a Dra. Berta Melo Cabral.

A **10 de junho de 2011** foi condecorada pelo Presidente da República, na pessoa do Representante da República na Região Autónoma dos Açores, Embaixador Pedro Catarino, com o Grau de Comendadora da Ordem de Mérito. Em **agosto de 2011** foi homenageada pelo Presidente do Governo Regional dos Açores, Dr. Carlos Vale César, no Dia Internacional da Solidariedade, em reconhecimento pelos serviços prestados.

Em **2 de abril de 2017** recebeu a Medalha de Ouro do Município de Ponta Delgada, na cerimónia comemorativa do 471º Aniversário da Câmara Municipal de Ponta Delgada, tratando-se da segunda mais alta distinção da sua autarquia, destinada a agradecer pessoas, individuais ou coletivas, que tenham prestado ao Município serviços considerados excepcionais, em qualquer domínio de que tenham resultado relevantes e reconhecidos benefícios para Ponta Delgada. Foi Membro da Assembleia Municipal de Ponta Delgada. Deputada à Assembleia Legislativa Regional dos Açores, nos períodos de **1980-1984** e **1986-1988**, tendo integrado as comissões de Assuntos Sociais e Assuntos Económicos e Financeiros.

Atualmente, está a escrever um livro em que partilha as suas experiências para ajudar os futuros professores de crianças com deficiência. Participa em eventos e concertos. Mantém contacto com os companheiros do Instituto de Apoio à Criança- Açores. O seu tempo é também dedicado a reuniões familiares, passeios e viagens.

A Professora Cinelândia Cogumbreiro e Sousa foi Galardoada na Categoria de “**Intervenção Social**” do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

“Se ao fim do dia houver uma criança em sofrimento, então, todos os nossos esforços foram em vão. Só é possível ensinar uma criança a amar, amando-a.”

MAESTRO E COMPOSITOR ANTÓNIO VICTORINO GOULARTT DE MEDEIROS E ALMEIDA

Nasceu a **21 de maio de 1940**, em Lisboa.

Começou muito cedo a aprender música, incentivado pelo pai, e a revelar o seu talento extraordinário — aos cinco anos compôs a primeira obra. Com sete anos deu a primeira audição e interpretou obras de Mozart e Beethoven, para além de duas peças de sua autoria. Uma notícia no jornal “Diário Popular”, de 16 de abril de **1955**, refere o seu primeiro concerto no Conservatório Nacional. Frequentou o liceu e, ao mesmo tempo, o Curso Superior de Piano no Conservatório Nacional de Lisboa, que concluiu com 19 valores e obteve uma bolsa de estudo do Instituto de Alta Cultura para estudar composição na Academia de Música em Viena, na Áustria. Concluiu esta pós-graduação com a mais alta classificação dada por aquela escola: a distinção por unanimidade do júri e consequente prémio especial do Ministério da Cultura da Áustria. Fixou residência em Viena, onde viveu durante duas décadas, mantendo visitas regulares a Portugal.

Foi adido cultural da Embaixada Portuguesa em Viena (**1974-1981**), cargo que lhe valeu uma condecoração atribuída pelo Presidente da República da Áustria. Em **1989** decidiu entrar na política e apresentou a sua candidatura ao Parlamento Europeu como cabeça de lista pelo MDP/CDE, não tendo sido eleito.

Tem uma carreira de sete décadas, repartida pela Música, Cinema, Teatro, Televisão e Literatura. Compositor, Maestro e Pianista. A sua obra é imensa e abrange os mais variados géneros musicais, desde a música a solo, para piano e outros instrumentos, música de câmara, sinfónica e coral, incluindo ópera, fado e música para cinema e teatro. Lecionou cursos de musicologia na Universidade do Porto e em Tavira. Foi membro do júri nos Concursos Vianna da Motta, em Lisboa, e no Concurso Tchaikovsky, em Moscovo. Realizou o filme “A Culpa” – a primeira longa-metragem portuguesa a vencer um Festival de cinema no estrangeiro (Huelva, **1980**). Escreveu, apresentou e realizou mais de uma centena de documentários culturais para a Televisão. No Teatro, compôs e interpretou várias bandas sonoras para os espetáculos do Grupo A Barraca, e é autor da adaptação para teatro musicado de A Relíquia de Eça de Queiroz. Publicou, en-



tre outros livros, “Histórias de Lamento e Regozijo” (**1993**), “Coca-Cola Killer” (**2002**), “Músicas da Minha Vida” (**2003**), “Toda a Música que eu Conheço” (2 vols., **2008**), “Tubarão 2000” (**2009**), e “Os Devoradores de Livros” (**2010**). Em “Ao princípio era eu: autobiografia” (**2010**) retrata em histórias e fotografias do seu álbum particular a infância, a juventude, a entrada na idade adulta. Foi agraciado com a Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique (**2005**) e condecorado com o grau de Cavaleiro da Ordem das Artes e das Letras de França (**2014**). A 31 de outubro de **2015**, a Câmara de Elvas homenageou-o, inaugurando uma rua da cidade com o seu nome, em reconhecimento pelo elevado contributo ao concelho. Distinguido com a Medalha de Mérito Cultural, a 31 de julho de **2021**, do Ministério da Cultura, recebe, a 21 de outubro do mesmo ano, o Prémio Vida e Obra da SPA-Sociedade Portuguesa de Autores. A 16 de maio de **2024**, foi distinguido com o Prémio Carreira pelos prémios Play, “pelos mais de 70 anos dedicados à composição e à divulgação da música clássica”, na cerimónia da 6ª edição que teve lugar no Coliseu dos Recreios, e na qual interpretou o tema As Brumas do Futuro, da banda sonora do filme Capitães de Abril, que é da sua autoria. A 19 de junho de **2019**, no final da audiência pública semanal, no Vaticano, ofereceu ao Papa a obra “Missa de Santo António”, composta especialmente para Francisco, e a “Missa de São Francisco de Assis”, manifestando o desejo de ver este projeto, dedicado ao Papa, escrito para orquestra sinfónica, coro e solistas, ser produzido, estreado e amplamente divulgado em Portugal e no Mundo. Atualmente, mantém uma agenda de concertos e participações em festivais e iniciativas culturais, alia a composição e a regência, está a escrever um livro e deseja enquanto puder continuar a escrever. Integra a Direção da Sociedade Portuguesa de Autores.

O Maestro e Compositor António Victorino Goulartt de Medeiros e Almeida foi Galardoado na Categoria de “Arte e Espetáculo” do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

“Ao longo da minha vida, houve diversas frases que marcaram o meu pensamento.

Mas atendendo ao mundo de pura bestialidade em que a Humanidade tem vindo a mergulhar, não hesito em citar uma frase de Martinho Lutero: Mesmo se eu soubesse que o mundo iria desaparecer amanhã eu não deixaria de plantar hoje mesmo uma árvore.”

DRA. MARIA EMÍLIA BREDERODE RODRIGUES DOS SANTOS

Nasceu a **21 de março de 1942**, em Campo de Ourique, Lisboa.

Mestre em Análise Social da Educação pela Boston University, E.U.A. (**1984**). Licenciada em Ciências da Educação pelo Institut de Psychologie et des Sciences de l'Éducation da Universidade de Genebra (**1972**), onde também lecionou, e em Letras pela Faculdade de Letras de Lisboa (**1968**). Foi Diretora pedagógica das quatro séries do programa televisivo (de grande sucesso) e da revista *Rua Sésamo* (RTP, **1987-1997**).

Membro da Comissão Nacional para a Educação em matéria de Direitos Humanos (**1998-2004**), presidiu ao Instituto de Inovação Educacional do Ministério da Educação, de **1997 a 2002**. Foi Coordenadora e co-autora da proposta de currículo de Educação para a Cidadania para a Educação Básica e Secundária (**2010-2011**). Coordenou a publicação da *"Constituição da República Portuguesa Trocada por/para Miúdos"* (Ed. Assembleia da República, **2001 e 2002**). Co-autora do jogo *Direitos à Solta - o Jogo da Democracia a Três Dimensões*, Associação para a Promoção Cultural da Criança (**2004**). Co-autora do *Manual de Educação para os Direitos Humanos* Compasito, Conselho da Europa (**2007**).

Autora do livro *Aprender com a TV* (**1991**). Enquanto Assessora do Diretor de programas da RTP 2 e do departamento de programas infantis e juvenis da RTP concebeu, produziu, foi responsável ou co-autora de vários programas televisivos educativos como o *Jardim da Celeste*, *Alhos e Bugalhos* ou *Poemas Pintados*, como antes no Ministério da Educação fora co-autora e responsável pelo programa televisivo e radiofónico *Falar Educação e Cá fora também se Aprende*. Em **2016** co-produziu um projeto de formação e um manual de Educação para os Media para a Fundação Calouste Gulbenkian. Autora do livro *Os Aprendizes de Pigmeleão* sobre formação de professores, (Lisboa, Instituto de Estudos para o Desenvolvimento- IED, **1985 e 1991**). Integrou a Comissão Instaladora da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal, presidiu ao Conselho Científico e desempenhava funções de Presidente do Conselho Geral,

"Tive a sorte de poder trabalhar quase sempre numa área de que gosto imenso e que tem o enorme significado de contribuir para melhorar as pessoas e o mundo. O trabalho para mim foi sempre aventura, aprendizagem, vida – e nós não nos reformamos da vida!"



Créditos: Veríssimo Dias

quando, em **outubro de 2017**, foi eleita Presidente do Conselho Nacional de Educação, por unanimidade, pelos deputados da Assembleia da República em efetividade de funções, cargo que desempenhou até **2022**. Integrou o Conselho Diretivo do Centro Cultural de Belém entre **2016 e 2023**. Colaborou na criação do blog *Inquietações Pedagógicas* e na coordenação da página semanal com o mesmo nome no jornal "A Capital" e na página mensal no "Jornal de Letras". Co-dirigiu durante dez anos uma Página de Educação no jornal "Diário de Notícias". Condecorada com o grau de Grande Oficial da Ordem da Instrução Pública, em **2004**, pelo Presidente da República Dr. Jorge Sampaio, pelos altos serviços prestados à causa da educação e do ensino. Recebeu o Prémio da Boston University's General Alumni Association, em **1994**, e o Prémio Rui Grácio da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação, em **1992**. Doutoramento *honoris causa* pelo ISPA – Instituto de Psicologia e Ciências da Educação (**2023**). Atualmente, colabora mensalmente no Jornal de Letras com a coluna *"Jogo das Escondidas"*; participa em instituições, como o Conselho Consultivo do Museu do Aljube - Resistência e Liberdade, ou em associações da sociedade civil, nomeadamente a Liga dos Amigos do Jardim Botânico da Universidade de Lisboa, onde desempenha o cargo de Presidente da Assembleia Geral.

Mantém a coordenação das "Inquietações Pedagógicas" (organização de tertúlias sobre temas de Educação e de publicações na imprensa). Está a preparar uma coletânea sobre Arte e Educação para o Plano Nacional das Artes, faz Consultoria para uma série de 6 programas televisivos *"Escola, para que vos quero"* (em preparação) e participa como comentadora num documentário da RTP2 (a gravar), tendo ainda uma colaboração pontual em revistas como a Seara Nova ou O Referencial. Participa como oradora em diversas Conferências.

A Dra. Maria Emília Brederode Rodrigues dos Santos foi Galardoada na Categoria de **"Ciência e Investigação"** do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Nasceu a **9 de junho de 1942**, em Gondomar, no distrito do Porto.

Licenciada em Direito pela Universidade de Coimbra (1965) com pós-graduação na Universidade Católica de Paris (1970). Foi Assistente da Universidade Católica de Lisboa e da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra e Assessora do Provedor de Justiça (anos 70) e docente na Universidade Aberta, no Mestrado de Relações Interculturais (anos 90).

Iniciou o percurso político como Secretária de Estado do Trabalho, no governo de Mota Pinto (1978-1979). Em 1980, foi convidada por Francisco Sá Carneiro para a Secretaria de Estado da Emigração e Comunidades Portuguesas, pelouro que ocupou no VI, VII, IX e X Governos Constitucionais. Foi, aliás, a primeira mulher a assumir este cargo no Palácio das Necessidades, há mais de 40 anos, tendo liderado a elaboração do diploma que criou o Conselho das Comunidades Portuguesas, publicado a 12 de setembro de 1980.

A sua carreira política incluiu também a eleição como deputada pelos círculos da Europa (1985), Porto (1987), Aveiro (1991) e pelo círculo Fora da Europa, em 1995, 1999 e 2002. Foi eleita Deputada entre 1980 e 2005, e, em 1987, tornou-se a primeira mulher Vice-Presidente da Assembleia da República. Entre 1991 e 2005, foi representante de Portugal na Assembleia Parlamentar ao Conselho da Europa, presidiu à Delegação Portuguesa, à Comissão de Migrações e Refugiados e Demografia e a várias Subcomissões. Já aposentada (2002), retomou a atividade política, a nível local, como Vereadora da Câmara de Espinho, no pelouro da Cultura (2009-2011).

Feminista por natureza, fundou, em 1993, a Associação Mulher Migrante para combater as desigualdades e a discriminação contra as mulheres, especialmente as migrantes. Ativa defensora dos direitos da igualdade de sexos, dos direitos dos emigrantes/imigrantes, da proteção do ambiente e dos animais, do desporto, para todos e em todas as idades, trabalha “pro bono” nessas áreas. Fundou o “Círculo de Culturas Lusófonas Maria Archer” e preside à Assembleia Geral de diversas ONG, como a “Associação Mulher Migrante”, “Universidade Sénior de Espi-

“A vida, depois dos 80, continua, afinal, semelhante à que sempre tive comandada pelo inesperado, de acaso em acaso, num trajeto feito de movimento pelo mundo, correndo por gosto e fazendo minha a divisa da “Associação Mulher Migrante”: “Nenhuma pessoa é estrangeira numa sociedade que vive os Direitos Humanos”.



nho”, a “Associação de Amigos da Biblioteca José Marmelo e Silva” e a Associação “Todos Somos Portugueses”. É membro do Conselho Monárquico. Integra a Comissão de Toponímia da Câmara de Espinho.

Autora de vários livros e artigos, nomeadamente, sobre emigração e, em particular, migrações femininas, publicou, em 2023, a obra *“O Conselho das Comunidades Portuguesas - Espaço de Utopia e Experimentação”*.

Foi Administradora não Executiva da SAD do FC Porto (até maio de 2024) e pertenceu ao Conselho Cultural e ao Conselho de Delegações do FC Porto. Recebeu, em 2005, o “Dragão de Ouro”. Foi agraciada com a Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique (1998). Recebeu a Medalha de Mérito da Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas, a Medalha de Mérito Cívico da Câmara de Gaia (grau ouro) e a Medalha de Honra da Câmara de Espinho, atribuída no Dia da Cidade, a **16 de junho de 2011**.

Recebeu também várias Condecorações estrangeiras, como a Grã-Cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul e Grã-Cruz da Ordem do Rio Branco (Brasil), Grã-Cruz do Império Britânico, a Grã-Cruz da Ordem de Mérito de Itália, Alemanha, Luxemburgo, Grã-Cruz da Ordem de Leopoldo II (Bélgica), a Grã-Cruz da Ordem Fénix (Grécia), a Grã-Cruz da Ordem Francisco Miranda (Venezuela); Grande Oficial da Ordem da Estrela Polar (Suécia); Grande Oficial da Ordem de Mérito (França); Medalha Tiradentes: Título de Cidadã do Rio de Janeiro.

Atualmente, é Presidente da Assembleia Geral da Universidade Sénior de Espinho, funções que iniciou em 2024. Está a produzir uma coleção editorial de biografias e fotobiografias de mulheres, intitulada *“Mulheres entre Mundos”*, enquadrada na ação da Associação Mulher Migrante, organização da qual é Presidente da Assembleia Geral. Colabora com diversas Organizações Não governamentais-ONG.

A Dra. Maria Manuela Aguiar Dias Moreira foi Galardoadada na Categoria de **“Política e Cidadania”** do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Nasceu a **24 janeiro 1943**, na Vila do Nordeste, São Miguel, Região Autónoma dos Açores.

Licenciado em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (**1966**). Defendeu Tese (M.D) na mesma Faculdade sendo aprovado por unanimidade.

É Especialista em Patologia Clínica (**1975**) e tem a Competência em Gestão de Unidades de Saúde pela Ordem dos Médicos.

Dirigiu os Serviços de Patologia Clínica do Hospital do Desterro, Hospital dos Capuchos e Hospital Fernando Fonseca. Iniciou, em **1975**, o seu percurso académico sendo, em **1986**, Professor Associado da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova, onde criou e regeu o Curso de Mestrado em Patologia Química (com 4 edições) e foi Coordenador do Gabinete de Estudos Pós-Graduados. Em **2005** é Membro da New York Academy of Sciences. Em **2008** é Professor Catedrático convidado da Universidade Atlântica.

Presidiu a diversas Sociedades Científicas, nomeadamente Sociedade Portuguesa de Patologia Clínica, Sociedade Portuguesa de Osteoporose e Doenças Metabólicas e Sociedade Portuguesa de Medicina Laboratorial. Foi Vice-Presidente da European Association of Senior Hospital Physicians, Bastonário da Ordem dos Médicos em dois mandatos (**1999-2004**), Presidente da Associação Nacional de Laboratórios Clínicos (**2004-2009**) e Conselheiro Nacional de Ética e das Ciências da Vida, em dois mandatos (**1999/2005; 2009/2015**).

“As dificuldades e obstáculos que a vida nos coloca são sempre um estímulo para ir mais além e vencê-los, sempre, porém, no respeito dos outros”



Autor de inúmeras publicações científicas e da obra *“História da Medicina Portuguesa durante a Expansão”* (**2013**), Editora Temas e Debates/Círculo de Leitores).

Designado, em **2016**, Alto-Comissário para a instalação do Museu da Saúde.

Agraciado com a Insígnia Autônómica de Reconhecimento da Região Autónoma dos Açores (**2016**), com a Medalha de Serviços Distintos do Ministério da Saúde - grau Ouro (**2017**) e com a Distinção de Mérito em Gestão dos Serviços de Saúde atribuída pela Ordem dos Médicos (**2019**). Recebeu também a Medalha de Mérito de Angra do Heroísmo, Medalha de Mérito da Vila do Nordeste e Medalha de Honra da Câmara de Cascais, onde foi Presidente da Assembleia Municipal.

Detém com os seus dois filhos, patologistas clínicos também, o Centro de Medicina Laboratorial Germano de Sousa, um Grupo de laboratórios médicos que cobre todo o país, abrangendo as áreas da Patologia Clínica, Genética, Genómica e Anatomia Patológica. Na sede, em Lisboa, continua a exercer diariamente a sua especialidade, sendo o Presidente do Conselho de Administração e Diretor Clínico do Grupo.

O Professor Doutor José Germano Rego de Sousa foi Galardoadado na Categoria de **“Ética e Saúde”** do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Nasceu a **22 de setembro de 1943**, em Évora.

Licenciado em Medicina em **1967** pela Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa e Doutorado em **1985** pela mesma Faculdade. É especialista em Cardiologia, Medicina Interna, Farmacologia clínica e tem Competência em Geriatria pela Ordem dos Médicos. Perito médico do Comité Económico e Social da União Europeia para o Projeto “A Obesidade na Europa”.

Iniciou a atividade profissional, em **1967**, no Hospital Santa Maria, onde obteve a Especialidade de Medicina Interna (**1978**) e a Especialidade de Cardiologia (**1981**). Dirigiu o Serviço de Cardiologia do Hospital Garcia de Orta, S.A. e foi Presidente do Departamento de Formação e Investigação Contínua do mesmo Hospital. Presidiu à Sociedade Portuguesa de Aterosclerose, à Sociedade Iberolatinoamericana de Aterosclerose e ao Instituto de Cardiologia Preventiva de Almada. Foi Professor da Faculdade de Medicina de Lisboa.

Apresentou mais de 400 comunicações científicas em Congressos, efetuou mais de 500 conferências e publicou mais de 200 trabalhos científicos nas áreas da Medicina Interna, da Cardiologia, da Farmacologia Clínica e da Geriatria, em Portugal e no estrangeiro.

Publicou, entre outros, os livros “A pressão arterial ambulatória de 24 horas: aplicações clínicas” (**1985**); “Como ter um Coração Saudável” (**2010**); “Temas em Geriatria Clínica”

“Escolhi a profissão médica por ser aquela que me permitia mais naturalmente ajudar as pessoas. A compaixão, a empatia, a resiliência e a excelência são apanágios da profissão que continuo a praticar.”



(**2021**); “Envelhecer Saudavelmente - O que precisa saber” (**2022**) e colaborou em mais de uma dezena de publicações, nacionais e estrangeiras.

Recebeu seis prémios por trabalhos científicos de investigação, três dos quais atribuídos pela Sociedade Portuguesa de Cardiologia para o melhor trabalho anual, sobre temas de cardiologia e hipertensão, e foi ainda distinguido com o Prémio Nunes Correa Verdades de Faria, da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa por trabalhos na área do progresso da medicina na sua aplicação às pessoas idosas.

Foi agraciado com a Medalha de Ouro de Serviços Distintos do Ministério da Saúde (**2004**), o “Portugal Marketing Award **2005**, Personalidade Marketing Farmacêutico e Saúde”, atribuído pela Associação Portuguesa dos Profissionais de Marketing, a Insígnia e Medalha de Ouro de Mérito e Dedicção do Município de Almada e a Medalha de Ouro de Mérito Municipal do Município de Évora (**2007**).

Atualmente, é Presidente da Fundação Portuguesa de Cardiologia, eleito para o quadriénio **2023-2026** e Presidente da Sociedade Portuguesa de Geriatria e Gerontologia (**2021-2026**). É Presidente do Instituto de Cardiologia Preventiva de Almada, onde continua a exercer Medicina.

O Professor Doutor Manuel Francisco Oliveira Carrageta foi Galardado na Categoria de “**Ética e Saúde**” do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

SENHOR MARIANO GARCIA INÁCIO

Nasceu a **23 de maio de 1936**, em Lisboa, no seio de uma família modesta e numerosa.

Aluno aplicado, com enorme vontade de adquirir conhecimento e gosto pela disciplina de português, cedo completou o Curso Geral do Comércio que o habilitava para a função de Técnico de contabilidade (Guarda-Livros), a qual lhe era vedada pela idade.

Dificuldades económicas obrigaram-no a entrar na vida profissional, deixando adiado para mais tarde o desejado acesso à Universidade. Em **1965** foi confirmado na Lista de Técnicos Oficiais de Contas. Teve uma atividade profissional diversificada e desempenhou funções relevantes em várias empresas: Diretor administrativo e Contabilista na AIVO, agência publicitária, Lda. (**1964-1965**); Quadro executivo na Companhia IBM Portuguesa, S.A. (**1966-1994**); Diretor Executivo e Coordenador da Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas (**1994-1996**); Diretor executivo e responsável pela instalação da Cooperativa PROTOCONTAS - Cooperativa de Serviços e Apoio Técnico Profissional (**1994-1996**); Membro (por nomeação ministerial) da Comissão Instaladora da Associação dos Técnicos Oficiais de Contas (**1996-1998**), entre outras. Foi Sócio Fundador (**1977**), Tesoureiro da Direção (**1989-1996**) e Vice-Presidente da Direção (**1997-1999**) da Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas. O **25 de Abril de 1974** trouxe-lhe o entusiasmo de participar na construção cívica do País. Associou-se a diversas iniciativas na sua Freguesia contribuindo ativamente para os resultados obtidos, com destaque para o Grupo de Saúde que levou à criação, na Amadora, do primeiro Serviço de Atendimento Permanente do País, inaugurado em **março de 1977**, e que serviu de modelo aos muitos outros que vieram a ser criados.

“A Vida nem sempre é aquilo que desejávamos que fosse, mas o mais importante é enfrentar todas as oportunidades que se nos oferecem, recebê-las e valorizá-las como prémios, e transformá-las em metas do nosso próprio saber, em aprendizagem permanente, para uso próprio e ao serviço da sociedade. Se a isso juntarmos a alegria de viver em comunidade, ensinando e aprendendo, atentos a regras de dignidade, solidariedade, respeito e cidadania, contribuindo para a felicidade dos outros e nela encontrar a nossa própria felicidade, teremos o nosso dever cumprido, e estará aí o nosso prémio.”



Desde muito novo que se identificou com as responsabilidades sociais. Aos treze anos integrou um Grupo de Escoteiros e é um dos mais antigos associados da *Fraternal Escotista de Portugal*. Em **2021**, a Conferência Nacional da Fraternal elegeu-o Membro Honorário e conferiu-lhe o “Colar de Honra”.

No Clube IBM, constituído por funcionários da empresa IBM, foi Secretário da Direção (**1968-1970**), Presidente da Direção (**1971-1976**) e Presidente da Assembleia Geral (**1983-1985**).

Com a passagem à reforma, em **1996**, chegou a determinação de voltar ao voluntariado absoluto para apoiar as causas do associativismo e da solidariedade.

A partir de **1998**, dando continuidade à colaboração já existente, ocupou diversos cargos de Direção em associações cooperativas, socioprofissionais, culturais e de serviço social, e dedicou especial atenção à temática das academias e universidades seniores, estudando a sua génese e a sua capacidade de agregar os idosos e reformados, oferecendo-lhes meios e motivos para uma vida em comunidade, e perspectivas de envelhecimento ativo, feliz e saudável.

Atualmente, é aluno da Universidade Sénior Briosos de Alvalade - UBA, frequenta diversas disciplinas como Coro, Cavaquinho, Cidadania, Danças de salão, História de Arte, Informática, Tango Argentino e participa em Conferências. Tem um grande envolvimento na vida da Universidade com a apresentação de propostas de sugestões de novas iniciativas e respetivos programas e Reuniões Gerais de Alunos. Colabora na equipa do Museu Escotista, que ajudou a fundar em **2015**. Participa nas atividades da Fundação Salgueiro Maia à qual aderiu em **2020**.

É Presidente do Conselho Fiscal do Núcleo dos Antigos Alunos da Escola Ferreira Borges- Alcântara.

O Senhor Mariano Garcia Inácio foi Galardoadado na Categoria de “**Família e Comunidade**” do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

SENHOR SÍLVIO ESTEVES FERNANDES

Nasceu a **30 de maio de 1939** na Freguesia de Ranhados, concelho de Viseu.

É Pai de duas filhas e de dois filhos e Avô de quatro netas e de cinco netos.

Mobilizado para Angola em **1961**, em cumprimento do Serviço Militar Obrigatório, passou à disponibilidade militar em **1965**, em Luanda, cedendo ao convite da Companhia Portuguesa Rádio Marconi, para chefiar e dirigir os seus Serviços de Segurança e os seus Serviços Externos.

Chegou a Viseu em finais de agosto de **1975** na sequência da “descolonização” e ingressou no Ensino Secundário, como Professor de Mecanotecnia. Aposentou-se, em **1996**, como Professor Efetivo, na Escola Secundária de S. Pedro do Sul.

Dotado, naturalmente, de um “espírito” proactivo, participativo, associativo, solidário, voluntário, sério e interventivo, integrou-se nas irmandades da Santa Casa da Misericórdia de Viseu e da Confraria de Santo António, na Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Viseu, no Núcleo de Viseu da Liga dos Combatentes, no Orfeão de Viseu e colaborou na formação do Hóquei Clube de Viseu, do Judo Clube de Viseu, da Secção de Natação do Clube Académico de Futebol de Viseu. Foi eleito, em **1976**, Vice-Presidente da Assembleia de Freguesia de Ranhados, Viseu e, em **2006**, para a Assembleia de Freguesia de Santa Maria, Viseu.

Atento à situação dos aposentados, quanto ao iso-



lamento e à consequente solidão, a **15 de maio de 2003**, juntamente com outros aposentados, instalou a Delegação de Viseu da Associação Nacional de Aposentados, Pensionistas e Reformados ANAPR/MODERP, com o propósito de se promoverem Atividades Sénior, conducentes ao Envelhecimento Ativo, com qualidade e com dignidade, projeto pioneiro que consistiu na identificação e acompanhamento das pessoas que viviam nos lugarejos e aldeias mais isoladas do Distrito de Viseu, desenvolvido em parceria com a Junta de Freguesia de Viseu e a GNR local. Atualmente este projeto tem sido replicado por quase todo o país, envolvendo colaborações diversas e as forças de segurança.

Ao projeto não faltaram os extraordinários apoios e a boa vontade do Presidente do Município de Viseu, Dr. Fernando Ruas, que, na apresentação (**2003**), referiu que “*contássemos com ele, porque estávamos a preencher uma lacuna existente no associativismo em Viseu*”. Assim sendo, várias iniciativas/ações complementares se executaram sobre Saúde, Mobilidade e Afetos, com a colaboração do Centro de Saúde de Viseu; sobre Segurança, com a colaboração da Polícia de Segurança Pública-PSP e Guarda Nacional Republicana-GNR/Viseu; sobre Prevenção de Acidentes Domésticos, com a colaboração dos Bombeiros Municipais de Viseu.

No mesmo sentido, foram criadas condições para serem amplamente proporcionadas aos Sêniors do Concelho de Viseu tempos de ocupação, informação, diversão, lazer, convívios animados, tertúlias, palestras, passeios, etc.

Atualmente, é Coordenador da Delegação de Viseu da Associação Nacional de Aposentados, Pensionistas e Reformados-ANAPR/MODERP.

O Senhor Sílvio Esteves Fernandes foi Galardoado na Categoria de “**Família e Comunidade**” do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

“A vida pode ser bela, se não dermos cabo dela.”

PRÉMIO ENVELHECIMENTO ATIVO DRA. MARIA RAQUEL RIBEIRO

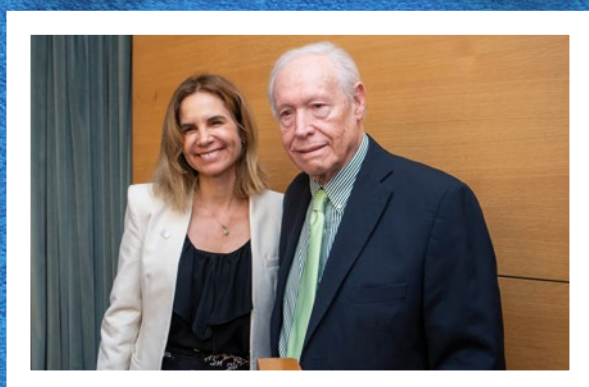
CERIMÓNIA DA 13.ª EDIÇÃO – 2024

AUDITÓRIO ANTÓNIO DA COSTA LEAL, FUNDAÇÃO MONTEPIO, LISBOA



**PRÉMIO ENVELHECIMENTO ATIVO
DRA. MARIA RAQUEL RIBEIRO
CERIMÓNIA DA 13.ª EDIÇÃO – 2024**

AUDITÓRIO ANTÓNIO DA COSTA LEAL, FUNDAÇÃO MONTEPIO, LISBOA





PRÉMIO ENVELHECIMENTO ATIVO
DRA. MARIA RAQUEL RIBEIRO
14.ª EDIÇÃO

2025

GALARDOADOS

2 0 2 5

INTERVENÇÃO SOCIAL

Senhora D. Julieta Esteves Branco Sanches de Almeida Vasconcelos

ARTE E ESPETÁCULO

Atriz Maria Lídia Amado Franco de Azevedo e Silva

CIÊNCIA E INVESTIGAÇÃO

Professor Doutor Filipe Duarte Branco da Silva Santos

POLÍTICA E CIDADANIA

Professor Doutor Luís Francisco Valente de Oliveira

ÉTICA E SAÚDE

Professor Doutor João Manuel Godinho Queiroz e Melo

FAMÍLIA E COMUNIDADE

Senhora D. Ana da Conceição Pinheiro

Nasceu a **11 de dezembro de 1944** em Pardoso, Montalegre.

Tornou-se membro ativo do movimento CERCI desde o seu início, em 1975, um movimento pioneiro que, ao configurar um universo de intervenção alargado no domínio da intervenção social de proximidade, impulsionou a criação e, mais tarde, a regulamentação do Ramo Cooperativo de Solidariedade Social. Foi até março de **2025** Presidente do Conselho de Administração da CERCI Lisboa – Cooperativa de Educação, Reabilitação e Capacitação para a Inclusão, a primeira CERCI do país, onde continua a prestar o seu voluntariado.

Mãe de uma pessoa com deficiência intelectual, desde cedo se envolveu em movimentos nacionais e internacionais de defesa e promoção dos direitos das pessoas com deficiência intelectual e multideficiência. Reconhecida pelo seu compromisso com a inclusão, é sócia fundadora de duas instituições de referência: a AFID – Associação Nacional de Famílias para a Integração de Pessoa Deficiente e a Associação Elo Social – Associação para a Integração



e Apoio ao Deficiente Mental Jovem e Adulto.

O seu investimento pessoal e profissional tem sido reconhecido a nível nacional e mereceu-lhe várias distinções. Agraciada com a Comenda da Ordem de Mérito em **1998**, nomeada prémio Mulher Ativa em **2004**, homenageada com o prémio Municipal de Mérito pela Câmara Municipal de Lisboa em **2018** e no âmbito do Prémio de Cooperação e Solidariedade António Sérgio **2019** foi distinguida com o Prémio de Honra Personalidade da Economia Social **2019**.

Atualmente, desempenha o cargo de Presidente da Direção da CONFECOOP – Confederação Cooperativa Portuguesa (**2022 – 2025**). Presidente do Conselho de Administração da FENACERCI — Federação Nacional de Cooperativas de Solidariedade Social, tendo sido reconduzida para o quadriénio **2024 – 2027**. Vice-presidente da CPES-Confederação Portuguesa da Economia Social.

A Senhora D. Julieta Esteves Branco Sanches de Almeida Vasconcelos foi Galardoadada na Categoria de **“Intervenção Social”** do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

“A vida ensinou-me a nunca desistir, nem ganhar, nem perder, mas procurar evoluir.”

Charlie Brown Jr.

ATRIZ MARIA LÍDIA AMADO FRANCO DE AZEVEDO E SILVA (LÍDIA FRANCO)

Nasceu em Lisboa a **23 de março de 1944**. Com formação artística eclética destacou-se no Cinema, no Teatro e na Televisão.

Frequentou a Escola de Ballet do Teatro de S. Carlos (**1956-1959**). Começou a carreira de bailarina clássica na Companhia Portuguesa de Bailado, no Grupo Fernando Pessoa, no Grupo Experimental de Ballet da Fundação Calouste Gulbenkian e no Théâtre Royal de la Monnaie, em Bruxelas, sob a direção de Maurice Béjart.

Posteriormente, frequentou o Curso de Teatro do British Theatre Association em Londres. Iniciou-se na arte cénica na Companhia do Teatro Estúdio de Lisboa e participou em Espetáculos nas Companhias do Teatro de Animação de Setúbal, Teatro Ibérico, Teatro Experimental de Cascais, Grupo 4, Barraca, Comuna, Teatro Villaret, Centro Cultural da Malaposta, Centro de Arte Moderna da Gulbenkian, Centro Cultural de Belém, Artistas Unidos, Teatro Maria Matos, Teatro Trindade, Teatro Aberto, Teatro Nacional D. Maria II, entre outros. Atuou ainda em Espanha, Brasil, Venezuela, Bélgica, Inglaterra e Canadá.

No Cinema trabalhou com realizadores de relevo tais como Alain Tanner, Terry Guillian, Fanny Ardant, João Canijo, João Botelho, João César Monteiro, Lauro António, Manoel de Oliveira, António-Pedro Vasconcelos. Integrou o elenco do filme *"6 Underground"*, do realizador norte-americano Michael Bay rodado em **2018** em Itália, e estreado em **2019** na plataforma Netflix.

Estreou-se em Televisão com 14 anos como apresentadora do Programa Juvenil na RTP. Na SIC apresentou o programa *"All You Need Is Love"* (**1994**).

Participou em várias Produções de Teatro Radiofónico e de Teatro Televisivo.

Nos anos 80, integrou a equipa de colaboradores do Humorista Herman José, fazendo parte na Televisão, dos elencos de *"O Tal Canal"* (**1983**), *"Hermanias"* (**1984**), *"Humor de Perdição"* (**1988**), *"Casino Royal"*, *"Crime na Pensão Estrelinha"* (**1990**) e *"Herman Enciclopédia"* (**1997-1998**). Ainda em Televisão destaca-se em Séries tais com o *"Equador"*,



"Olhar cada dia o mundo como se fosse a primeira vez".

"País Irmão", "Ruth, a Pérola do Indico", "Alves dos Reis", "Retalhos da vida de um médico", "La valise en carton" e nas Novelas *"A Banqueira do Povo", "Terra Mãe", "Nunca Digas Adeus", "A Única Mulher", "Na Corda Bamba", "Xica da Silva"* (Novela Brasileira).

Encenou as Peças: *"Vasquinho para sempre"* (Homenagem a Vasco Santana) e *"Como Salvar um Casamento"* de Bruno Motta e Daniel Alves. Cotradutora da Peça de Eric-Emmanuel Schmitt *"Óscar e a Senhora Cor de Rosa"*.

Foi Professora de Teatro em várias Escolas. Membro do Júri do Festival Internacional de Cinema De Troia e do Festival Internacional de Cinema Cine-Eco e da Academia Portuguesa de Cinema.

Recebeu múltiplos Prémios, entre os quais o Prémio Revelação em Televisão, o Globo de Ouro coletivo pela série *"Cuidado com as Aparências"* e um Emmy coletivo pela novela *"A Outra"*, sendo nomeada para os Prémios Emmy e Globo de Ouro individuais. Distinguida com o Prémio de Mérito das Mulheres Empreendedoras da Europa e África em **2019**.

Atualmente, mantém-se ativa e está a gravar uma Série para a RTP. Dedicar-se à formação de atores na ACT – Escola de Atores e no Instituto para o Desenvolvimento Social (IDS), onde assume o papel de embaixadora dos cursos profissionais de Teatro. Tem convites para duas longas-metragens e dois convites para fazer Teatro.

A Atriz Maria Lídia Amado Franco de Azevedo e Silva foi Galardoadada na Categoria de **"Arte e Espetáculo"** do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Nasceu a **15 de março de 1942**, em Lisboa. Professor Jubilado da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (FCUL), onde desenvolveu uma longa carreira nas áreas de Física, Ambiente e Alterações Climáticas, sendo uma das vozes mais reconhecidas sobre sustentabilidade e transição climática. Licenciado em Ciências Geofísicas pela Universidade de Lisboa (UL, **1963**), Doutoramento em Física Nuclear, pela Universidade de Londres (**1968**) e Professor de Física na UL desde **1979**. Investigador honorário do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa - ICS-UL desde **2023**.

Foi Professor visitante em várias Universidades dos Estados Unidos da América e Europa (**1975 a 2007**). Vice-Presidente do Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica, atual IPMA (**1987-1988**). Coordenou o grupo de trabalho que elaborou o primeiro “Livro Branco sobre o Estado do Ambiente em Portugal”, **1991**. Coordenador científico do Centro de Física Nuclear da UL, (**1999-2002**). De **1999 a 2019**, foi Delegado na Comissão das Nações Unidas para o Uso Pacífico do Espaço Exterior (2.º Vice-Presidente **2008-2009** e 1.º Vice-Presidente **2012-2013**). Professor do programa de doutoramento em Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável (**2009-2024**). Sócio fundador da Sociedade Portuguesa de Física. Membro da European Physical Society e da American Physical Society.

Dedicou-se à investigação científica em Física Nuclear Teórica e Astrofísica Nuclear e à investigação em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade e especialmente às Alterações Climáticas. Coordenou mais de 20 projetos de investigação nacional e internacional e participou em muitos outros. Destacam-se os Projetos SIAM I e SIAM II “*Climate Change in Portugal. Scenarios, Impacts and Adaptation Measures*” (**2002 e 2006**) e o projeto ClimAdaPT.Local (**2015-2016**) para a elaboração de estratégias municipais de adaptação às alterações climáticas para 26 Municípios.

Designado Presidente do Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável (CNADS),

“Vida dedicada à Ciência - investigação e ensino - nas mais diversas áreas, da Física Nuclear às ciências do ambiente, em particular às alterações climáticas, e à sustentabilidade.”



por um período de três anos, por Resolução do Conselho de Ministros, **2017**, com mandato renovado duas vezes.

É autor de numerosos artigos nas áreas de Sustentabilidade, Ambiente, Astrofísica e Física Nuclear. Proferiu mais de duas centenas de Palestras em Portugal e no estrangeiro. Tem vários livros publicados entre os quais “*Humans on Earth. From Origins to Possible Futures*”, Springer **2011**, “*Alterações Globais*”, Fundação Francisco Manuel dos Santos **2012**, “*Alterações Climáticas*”, Fundação Francisco Manuel dos Santos (**2018**), e “*Time, Progress, Growth and Technology. How Humans and the Earth are Responding*”, Springer **2021**.

Recebeu diversos prémios pelo seu contributo para o Ambiente e Sustentabilidade, incluindo o Prémio Universidade de Lisboa (**2009**), o Prémio Nacional de Ambiente “Fernando Pereira” (**2015/16**) e o Prémio Carreira dos Green Project Awards (**2017**). Distinguido como Personalidade Ambiente (**2018**), Membro honorário da Ordem dos Engenheiros (**2019**) e Investigador honorário do ICS-UL (**2023**). Recebeu ainda o Prémio Ciência Viva Media (**2024**), o Prémio Comunicação B-Rural (**2025**) e o Prémio Rotary na área das alterações climáticas (**2025**). Agraciado com o grau de Grande-Oficial da Ordem de Santiago de Espada (**2005**).

Atualmente, mantém o cargo de Presidente do CNADS. É Membro ativo em iniciativas de literacia climática, promovendo Conferências e intervenções públicas. Colaborador em projetos internacionais sobre alterações climáticas e sustentabilidade, sendo presença em redes académicas e consultivas.

O Professor Doutor Filipe Duarte Branco da Silva Santos foi Galardoado na Categoria de “**Ciência e Investigação**” do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

PROFESSOR DOUTOR LUÍS FRANCISCO VALENTE DE OLIVEIRA

Nasceu a **29 de agosto de 1937**, em São João da Madeira.

Licenciado (**1961**) e Doutorado (**1973**) em Engenharia Civil pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto - FEUP, é diplomado em Planeamento e Desenvolvimento Regional pelo Institute of Social Studies (**1969**) e Master of Science-MSc em Planeamento de Transportes pelo Imperial College London (**1971**).

Foi Professor Catedrático da FEUP (**1980-1997**) nas áreas de Planeamento do Território, Transportes e Desenvolvimento Regional.

Dirigiu o Gabinete Técnico da Comissão de Planeamento da Região Norte (**1973-1975**), foi responsável pela sua gestão (**1975-1978**) e Presidente da Comissão de Coordenação da Região Norte (**1979-1985**). Foi Ministro da Educação e Investigação Científica (**1978-1979**), do Planeamento e Administração do Território (**1985-1995**) e das Obras Públicas, Transportes e Habitação (**2002-2003**). Negociou os primeiros Quadros Comunitários de Apoio e fundou e presidiu à Conferência das Regiões Periféricas Marítimas da União Europeia.

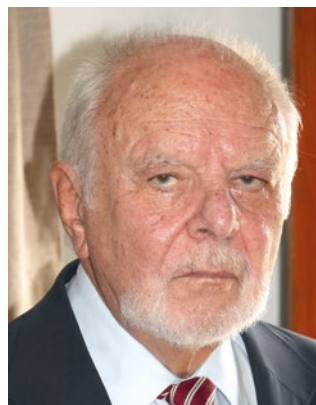
Foi Coordenador Europeu das Autoestradas do Mar, Presidente do Conselho Geral da Universidade do Minho, Administrador da Associação Empresarial de Portugal - AEP, Administrador não executivo da Mota Engil e Membro da Confraria dos Enófilos do Alentejo, do Vinho do Porto, do Dão e do Vinho Verde.

É autor de mais de duas dezenas de livros e centenas de artigos. Entre os títulos mais relevantes destacam-se: *“Regionalização”* (**2005**), *“Bloco de Notas sobre muito do que devemos fazer para preparar o futuro”* (**1995**), *“Desenvolvimento e Administração do Território: discursos”* (**1986**) e a obra autobiográfica em 12 volumes: *“Trilhos: Memórias. Por vezes quase um Diário”* (**2022**).

Na atividade social, foi Presidente do Conselho de Fundadores da Casa da Música, Membro da

“(…) Foi o trabalho que deu sentido à minha vida. Acredito na “ética do esforço” e procuro aplicá-la no que faço (...)”

(Valente de Oliveira, 2022, p.11, Trilhos: Memórias. Por vezes quase um Diário)



Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento-FLAD, Fundação Manuel António da Mota, Fundação Francisco Manuel dos Santos, Mota Engil e EFACEC e Sócio fundador da Liga dos Amigos do Hospital de S. João.

Recebeu várias distinções nacionais e internacionais. Foi agraciado com a Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique (**1980**), a Grã-Cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul (Brasil, **1987**), a Grã-Cruz da Ordem da Honra (Grécia, **2002**), a Grã-Cruz da Ordem Militar de Cristo (**2004**), a Ordem Chevalier de la Légion d'Honneur (França, **2008**), a Grã-Cruz da Ordem de Instrução Pública (**2013**) e a Grã-Cruz da Ordem Militar de Santiago da Espada (**2017**). Distinguido em **2004** com a Medalha de Honra (ouro) pela Câmara Municipal do Porto e em **2012** com a Medalha de Mérito da Universidade do Porto. Em **2023**, recebeu a Medalha de Mérito Científico do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior -MCTES. Foi Chanceler das Ordens de Mérito Civil (**2013-2016**).

É Doutor Honoris Causa pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - UTAD (**2013**). Membro da Academia de Engenharia e Membro-Conselheiro da Ordem dos Engenheiros.

Atualmente, é Presidente do Conselho Fiscal da Fundação Manuel António da Mota, Presidente do Definitório da Ordem Terceira de S. Francisco no Porto, Presidente do Conselho Consultivo do Museu das Convergências no Porto e Presidente do Centro de Conferências da Universidade do Porto.

O Professor Doutor Luís Francisco Valente de Oliveira foi Galardado na Categoria de **“Política e Cidadania”** do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Nasceu em Tomar, a **14 de abril de 1945**. Licenciou-se em Medicina, pela Universidade de Lisboa, em **1968**. Realizou o Internato Geral pelos Hospitais Cíveis de Lisboa e de Bissau, concluindo em **1974**. Especializou-se em Cirurgia Geral e depois em Cirurgia Cardiorrácica no Hospital de Santa Marta em **1979**, enriquecendo a sua formação no National Heart Hospital, de Londres e depois como *Fellow* na Universidade de Portland, de Oregon, e *Senior Resident* no Children's Hospital de Boston. Doutorou-se pela Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa em **1992**.

Realizou o primeiro transplante cardíaco em Portugal, em **1986**, no Hospital de Santa Cruz, onde também desenvolveu diversas técnicas cirúrgicas inovadoras. Ainda neste Hospital, assumiu a Direção do Serviço de Cirurgia Cardiorrácica nos períodos de **1991 a 2000** e **2002 a 2010**. Foi Presidente do Conselho de Administração (**1990-1995**).

Foi Fundador e Presidente do Instituto do Coração, de Lisboa (**1986-2002**); do Centro de Criobiologia Cardiovascular; e do Instituto de Tecnologia Biomédica.

Foi Membro da Comissão Coordenadora de Investigação, da Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica (**1991-1994**). Professor "Boerhaave", na Universidade de Leiden (**2001**); Professor visitante, no Ospedale San Raffaele, em Milão (**2002**); Professor Catedrático na Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa (**2004-2006**); e na Universidade Católica Portuguesa (**2010-2013**).

É autor de 159 artigos científicos, 30 capítulos de livros e 3 DVDs de divulgação. Destacam-se, mais recentemente, o livro *"Impacto ambiental dos cuidados de saúde: Uma verdade incómoda"*



(**2022**) e o capítulo *"Economia Circular e One Health"* em livro do Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida.

Agraciado com as Ordens Honoríficas de Grande Oficial da Ordem de Santiago da Espada (**1989**) e a Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique (**2005**). Distinguido com os Prémios "José Carlos Belchior" (**1987**), "Intermedics da Sociedade de Cardiocirujanos" (**1987**), "Nunes Corrêa Verdades de Faria" (**1988**) e "Pronefro". Distinguido, também com o Prémio Nacional de Saúde (**2017**), a Medalha de Mérito da Ordem dos Médicos (**2017**) e a Medalha de Ouro por Serviços Distintos do Ministério da Saúde (**2025**).

Homenageado com as Medalhas de Honra dos Municípios de Oeiras e Tomar bem como do Governo Regional da Madeira.

Desde a reforma, em **2010**, tem-se dedicado à sensibilização sobre sustentabilidade ambiental em Saúde. Co-fundou, em **2022**, o Conselho Português Saúde e Ambiente, onde é Vice-Presidente. É orador frequente em Conferências e Seminários nacionais e internacionais sobre Ambiente e Cuidados de Saúde.

Atualmente, é Membro Efetivo da Academia das Ciências de Lisboa, Membro do Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida e Promotor da Iniciativa "Second Chance", da ENTRAJUDA.

O Professor Doutor João Manuel Godinho Queiroz e Melo foi Galardado na Categoria de **"Ética e Saúde"** do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

"Para chegar à verdade, observa a realidade."

SENHORA D. ANA DA CONCEIÇÃO PINHEIRO

Nasceu a **17 de dezembro de 1931**, em Lamego.

Residente em Lisboa desde jovem, é uma figura profundamente envolvida na vida comunitária. Embora não tenha tido acesso à educação formal, continua a ser uma presença inspiradora e agregadora na comunidade pelo seu exemplo de vida e de partilha generosa.

Participante ativa nas atividades regulares da Associação de Moradores Viver Melhor no Beato, Freguesia do Beato, em Lisboa, onde se envolve com entusiasmo nas iniciativas de desenvolvimento comunitário e envelhecimento ativo. É uma verdadeira artista autodidata, com um gosto especial pela pintura. Todas as semanas, desloca-se à Associação para partilhar desenhos que pinta ao longo dos seus dias com dedicação e criatividade. As suas obras, repletas de cor e afeto, são partilhadas com a comunidade de forma espontânea e generosa: oferece-as à Associação para decorar os espaços comuns, presenteia os vizinhos ou quem a visita em sua casa. Esta prática tornou-se uma das formas mais genuínas de expressar carinho, cuidado e ligação com os outros, sendo também uma poderosa via de expressão pessoal e partilha intergeracional.

Foi a principal inspiração para o projeto “ regresso às Terras Natais”, promovido pela Associação de Moradores Viver Melhor no Beato,



em **2022**, ao ajudar a organizar uma excursão a Lamego, onde partilhou com os seus vizinhos e colegas do grupo sénior a sua história e cultura de origem, promovendo o reforço de laços identitários e sociais.

Esta ação inspirou outros membros a realizarem iniciativas semelhantes, dando origem a um ciclo de partilhas intergeracionais.

Além disso, a Senhora D. Ana tem o hábito de contribuir semanalmente com bens alimentares para os lanches da Associação, como forma de cuidado e atenção ao grupo. É presença constante em eventos e momentos significativos da comunidade, sendo considerada a “alma” de muitas atividades. O seu exemplo de solidariedade, envelhecimento positivo e sentido de envolvimento e pertença reflete de forma exemplar os valores do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Atualmente, com 93 anos, mantém-se ativa e participativa na Associação de Moradores Viver Melhor no Beato, sendo reconhecida pela sua generosidade, entusiasmo e capacidade de iluminar cada espaço onde se encontra.

A Senhora D. Ana da Conceição Pinheiro foi Galardoadada na Categoria de “**Família e Comunidade**” do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

***“Sou amiga de toda a gente.
Ajudar os outros com alegria
e a partilha mútua são o que
mais me importa.”***

GALARDOADOS 2012-2025



Créditos da Foto da Pintora Maria Paula Figueiroa Rego: Carlos Manuel Martins/Global Imagens
Créditos da Foto do Senhor Elísio Alexandre Soares dos Santos: ©ENRIC VIVES-RUBIO

GALARDOADOS 2012-2025



Créditos da foto do Professor Doutor António Miguel de Morais Barreto: fotógrafa Ângela Camila Castelo-Branco.

Créditos da Foto da Cantora e Atriz Simone de Macedo e Oliveira: Tek DeepS

Créditos da Foto do Dr. Francisco José Pereira Pinto Balsemão: Tiago Miranda-Expresso

Créditos da Foto da Dra. Maria Emília Brederode Rodrigues dos Santos: Veríssimo Dias

AGRADECIMENTOS

A **14.ª edição** comemorativa do **Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro**, promovida pela Associação Portuguesa de Psicogerontologia-APP, foi feita para homenagear todas as **Personalidades Galardoadas** de **2012-2025**.

Agradecemos reconhecidamente:

A todas as **Galardoadas** e a todos os **Galardoados** terem aceitado fazer parte deste Prémio e divulgar nesta publicação um pouco das suas vidas e o modo como participam na Sociedade. As vivências de cada Personalidade premiada transportam a mensagem positiva que a APP pretende promover sobre o valor dos mais velhos Portugueses e constituem um exemplo a seguir por todos nós.

À **Santa Casa da Misericórdia de Lisboa** e à **Fundação Montepio**, que apoiam a realização deste Prémio há 14 anos, confiando-nos o apoio financeiro e abrindo as suas portas à realização das cerimónias de entrega do Prémio, em alternância, ano após ano.

À **Câmara Municipal de Lisboa**, pela colaboração na divulgação e presença de representação na cerimónia do Prémio.

A todas as Entidades que colaboram na divulgação do Prémio, e que se fazem representar.

Ao **Júri**, constituído pela Presidente da Assembleia Geral da APP, um representante do Instituto da Segurança Social, da Direção Geral da Saúde, da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e da Fundação Montepio, e por representante da Personalidade da Senhora Dra. Maria Raquel Ribeiro, pela difícil tarefa de eleger entre tão ilustres Personalidades as Galardoadas e os Galardoados de 2025.

À Artista Plástica Dr.ª Ângela de Noronha, que criou a peça artística do Prémio.

À Jornalista Filomena Barros e ao Designer gráfico José Rodrigues (empresa Vida Encantada), pela estratégia de comunicação de divulgação do Prémio, entrevistas aos Galardoados e Entidades, produção gráfica do Livro e material alusivo (Convite, Programa, Diplomas, Newsletters, redes sociais); ao Francisco Fonseca e equipa (empresa Vida Boémia), pela transmissão da cerimónia em direto por Facebook, gravação da transmissão e disponibilização no Youtube da APP e edição das entrevistas vídeo dos Galardoados.

A todos quantos, de forma generosa e voluntária, contribuíram e possibilitaram, pela sua dedicação à APP, a realização das Cerimónias de entrega do Prémio em todas as edições.

A Associação Portuguesa de Psicogerontologia, manifesta aqui, ao **Senhor Presidente da República, Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa**, a enorme gratidão por nos conceder o privilégio do Alto Patrocínio à 14.ª edição do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro, 2025, honra que nos vem dando desde 2019 e que constitui um contributo de enorme importância e significado para a APP e para este Prémio.

Pela Associação Portuguesa de Psicogerontologia, toda a equipa de Voluntárias e Voluntários dos Órgãos Sociais 2023-2026, agradece.

1 de outubro de 2025.



ÓRGÃOS SOCIAIS

2012-2014

DIREÇÃO	
PRESIDENTE	Dr. ^a Maria João Quintela
VICE-PRESIDENTE	Prof. ^a Dr. ^a Maria Amália Botelho
SECRETÁRIA-GERAL	Eng. ^a Maria Emília Borralho
1ª. VOGAL	Dr. ^a Maria José Carrilho
2ª. VOGAL	Dr. Wolfgang Gruner
VOGAL SUPLENTE	Dr. ^a Heidi Gruner

ASSEMBLEIA GERAL	
PRESIDENTE	Monsenhor Vítor Feytor Pinto
1º. SECRETÁRIO	Dr. Acácio Catarino
2º. SECRETÁRIO	Dr. ^a Virgínia Brás Gomes

CONSELHO FISCAL	
PRESIDENTE	Dr. ^a Paula Guimarães
1ª. VOGAL	Dr. ^a Rita Valadas Marques
2ª. VOGAL	Dr. ^a Irene Higgs
VOGAL SUPLENTE	Dr. ^a Sandra Picoto

2019-2022

DIREÇÃO	
PRESIDENTE	Dr. ^a Maria João Quintela
VICE-PRESIDENTE	Dr. Wolfgang Gruner
SECRETÁRIA-GERAL	Dr. ^a Vanda Lourenço
1ª. VOGAL	Dr. ^a Maria José Carrilho
2ª. VOGAL	Prof. ^a Dr. ^a Maria Amália Botelho
VOGAL SUPLENTE	Prof. ^a Dr. ^a Andreia Jorge Silva
	Prof. Dr. José Ferreira Alves
	Prof. Dr. Miguel Telo de Arriaga
	Dr. Sandro Jorge
	Prof. ^a Dr. ^a Stella Bettencourt da Câmara
	Prof. ^a Dr. ^a Teresa Ramilo

ASSEMBLEIA GERAL	
PRESIDENTE	Monsenhor Vítor Feytor Pinto
1º. SECRETÁRIO	Dr. Acácio Catarino
2º. SECRETÁRIO	Dr. ^a Virgínia Brás Gomes

CONSELHO FISCAL	
PRESIDENTE	Dr. ^a Paula Guimarães
1ª. VOGAL	Dr. ^a Rita Valadas Marques
2ª. VOGAL	Dr. ^a Tânia Gaspar
VOGAL SUPLENTE	Dr. ^a Sandra Picoto

2015-2018

DIREÇÃO	
PRESIDENTE	Dr. ^a Maria João Quintela
VICE-PRESIDENTE	Dr. Wolfgang Gruner
SECRETÁRIA-GERAL	Dr. ^a Vanda Lourenço
1ª. VOGAL	Dr. ^a Maria José Carrilho
2ª. VOGAL	Dr. Sandro Jorge
VOGAL SUPLENTE	Dr. ^a Heidi Gruner

ASSEMBLEIA GERAL	
PRESIDENTE	Monsenhor Vítor Feytor Pinto
1º. SECRETÁRIO	Dr. Acácio Catarino
2º. SECRETÁRIO	Dr. ^a Virgínia Brás Gomes

CONSELHO FISCAL	
PRESIDENTE	Dr. ^a Paula Guimarães
1ª. VOGAL	Dr. ^a Rita Valadas Marques
2ª. VOGAL	Dr. ^a Irene Higgs
VOGAL SUPLENTE	Dr. ^a Sandra Picoto

2023-2026

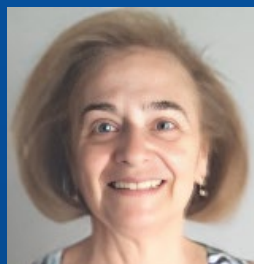
DIREÇÃO	
PRESIDENTE	Dr. ^a Maria João Quintela
VICE-PRESIDENTE	Prof. ^a Dr. ^a Tânia Gaspar
SECRETÁRIO-GERAL	Dr. Sandro Jorge
1ª. VOGAL	Dr. ^a Maria José Carrilho
2ª. VOGAL	Prof. ^a Dr. ^a Stella Bettencourt da Câmara
VOGAL SUPLENTE	Prof. ^a Dr. ^a Andreia Jorge Silva
	Dr. Diogo Batalha
	Prof. Dr. José Ferreira Alves
	Dr. ^a Maria das Graças do Nascimento
	Prof. Dr. Miguel Telo de Arriaga
	Dr. ^a Vanda Lourenço

ASSEMBLEIA GERAL	
PRESIDENTE	Prof. ^a Dr. ^a Virgínia Brás Gomes
1º. SECRETÁRIO	Dr. ^a Rita Valadas Marques
2º. SECRETÁRIO	Prof. ^a Dr. ^a Maria Teresa Ramilo

CONSELHO FISCAL	
PRESIDENTE	Dr. ^a Paula Guimarães
1ª. VOGAL	Dr. ^a Sandra Picoto
2ª. VOGAL	Dr. ^a Maria do Amparo Ferreira
VOGAL SUPLENTE	Dr. Bruno Rebelo



A EQUIPA



Dr.ª Maria José Carrilho



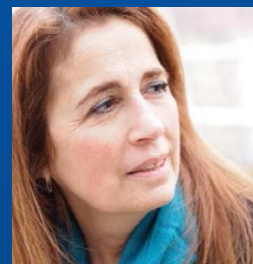
Prof.ª Dr.ª Andreia Jorge Silva



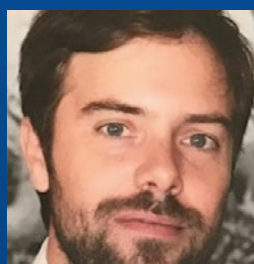
Prof.ª Dr.ª Maria Teresa Ramilo



Dr.ª Virgínia Brás Gomes



Dr.ª Maria João Quintela



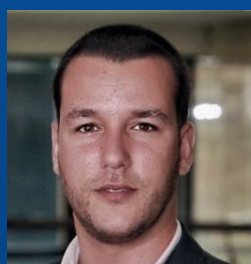
Prof. Dr. Miguel Telo de Arriaga



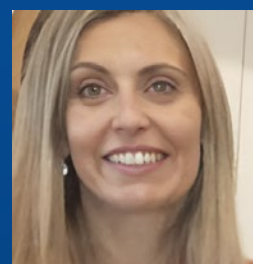
Dr.ª Vanda Lourenço



Dr. Sandro Jorge



Dr. Diogo Batalha



Dr.ª Sandra Picoto



Prof.ª Dr.ª Tânia Gaspar



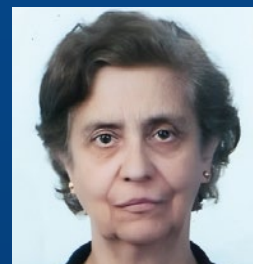
Dr.ª Maria das Graças do Nascimento



Dr. José Carlos Batalha



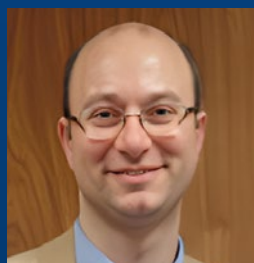
Prof. Dr. José Ferreira Alves



Dr.ª Maria do Céu Carreira



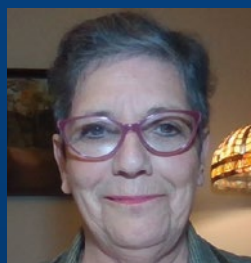
Dr.ª Margarida Guedes



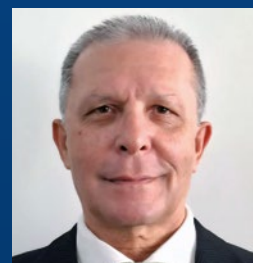
Dr. Bruno Rebelo



Dr.ª Rita Valadas Marques



Dr.ª Fernanda Teixeira



Dr. Rui Soares

APOIE A APP

INFORMAÇÃO DISPONÍVEL EM WWW.APP.COM.PT



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PSICGERONTOLOGIA - APP



PRÉMIO ENVELHECIMENTO ATIVO DRA. MARIA RAQUEL RIBEIRO